Autores
Alexandre Magno Junqueira Enout
Thaís Maya Aguilar

Fotógrafo
Ciro Albano

GUIA FOTOGRÁFICO DAS AVES DA RESERVA MATA DO PASSARINHO

BIRD GUIDE OF MATA DO PASSARINHO

1ª Edição

BIODIVERSITAS

Belo Horizonte - 2014



REALIZAÇÃO

PROJETO ASAS DA MATA ATLÂNTICA

Coordenação Geral
Cristina Telhado

Coordenação de Comunicação
Thiago Bernardo

FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS

Diretor Presidente
Angelo Barbosa Monteiro Machado

Diretor Vice-Presidente
Luiz Otávio Possas Gonçalves

Diretor Secretário
Roberto Messias Franco

Superintendente Geral
Gláucia Drummond

Autores
Alexandre Magno Junqueira Enout
Thaís Maya Aguilar

Revisão Técnica
José Fernando Pacheco

Revisão Português
Célia Arruda

Tradução Português - Inglês
Guilherme Andrade Coscarella

Revisão Inglês
David Wiedenfeld
Patrícia Loreto
(Dialeto Traduções)

Fotos
Ciro Albano

Foto Capa
Rômulo Ribon

Ilustrações (ícones)
Aderson Fagundes

Georreferenciamento
Cássio Soares
Roberta Maini

Projeto Gráfico
Túlio Linhares

Edição
Fundação Biodiversitas

Impressão
Halt Gráfica

Ficha catalográfica

En 56 Enout, Alexandre Magno Junqueira, 1977
Aguil 283 Aguilar, Thaís Maya, 1975

Guia Fotográfico das Aves da Reserva Mata do Passarinho/ Alexandre M. J. Enout; Thaís M. Aguilar – Belo Horizonte, MG Fundação Biodiversitas, 2012.

1v. (260 p.) :il.

ISBN 978-85-85401-26-9

1. Animais. 2. Zoologia
Guia Fotográfico das Aves da Reserva Mata do Passarinho

CDD: 590
CDU: 5.598.2



PATROCÍNIO
SPONSOR

PETROBRAS

APOIO
SUPPORT



FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO
DE PROTEÇÃO À NATUREZA

PARCEIRO
PARTNER

AMERICAN BIRD CONSERVANCY

CONTRIBUTING INSTITUTIONS

Biodiversitas Foundation for the Conservation of Biological Diversity

Based in Belo Horizonte, the Biodiversitas Foundation is a techno-scientific non-governmental organization whose statutory objective is to protect the environment and preserve the Brazilian biological diversity. In compliance with its conservational objectives, the actions developed by the Biodiversitas Foundation include: studies on Brazilian fauna and flora species and ecosystems; assessment of endangered species; identification of priority areas for biodiversity preservation; creation and management of conservation units; environmental plan; professional qualification in conservation biology; accomplishment of techno-scientific events and environmental education; publication of technical books; proposal of environmental management system; and analysis of legal instruments for preservation. Investing in planning, creating, managing and handling protected areas, as well as encouraging the establishment and effective protection of private reserves are some of the Foundation's goals.

INSTITUIÇÕES REALIZADORAS

Fundação Biodiversitas para a Conservação da Diversidade Biológica

Sediada em Belo Horizonte (MG), a Fundação Biodiversitas é uma organização não-governamental de caráter técnico-científico, que tem como objetivo estatutário a proteção do meio ambiente e a conservação da diversidade biológica. Atendendo a seus objetivos conservacionistas, as ações desenvolvidas pela Fundação Biodiversitas abrangem: pesquisas sobre espécies da fauna, flora e ecossistemas brasileiros; identificação de espécies ameaçadas de extinção; identificação de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade; diagnósticos para criação e elaboração de planos de manejo de Unidades de Conservação; planejamento ambiental; capacitação de profissionais em biologia da conservação, educação ambiental e sistemas de informação geográfica; realização de eventos técnico-científicos e de educação ambiental; edição de livros técnicos e de divulgação; proposição de sistema de gestão ambiental; e análise de instrumentos jurídicos para conservação. Investir no planejamento, criação, gestão e manejo de áreas protegidas, além do incentivo à criação, bem como a proteção efetiva de reservas privadas estão entre os seus objetivos.

Boticário Group Foundation for Nature Protection

The Boticário Group Foundation for Nature Protection is a nonprofit organization whose mission is promoting and executing nature conservation actions. Founded in 1990, the institution is the primary expression of the social investment policy of the Boticário Group, and was born out of the desire of O Boticário company founder, Miguel Krigsner, to undertake actions aimed at natural conservation.

The scope of the Boticário Group Foundation is national. Its actions include the protection of natural areas, support of initiatives of other organizations, and promotion of society's awareness for conservation, contributing to the planet´s ecological balance and to the maintenance of life.

Through its natural reserves, the Boticário Group Foundation protects important remnants of the two most threatened biomes in Brazil: Mata Atlântica (Atlantic Rainforest) and Cerrado (Brazilian Savannah).
The Boticário Group Foundation also encourages others to invest in the protection of natural areas by supporting conservation initiatives, and through its own payment for environmental services initiative.

Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

A Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza é uma organização sem fins lucrativos, cuja missão é promover e apoiar ações de conservação da natureza. Criada em 1990, a instituição é a principal expressão da política de investimento social privado do Grupo Boticário, e nasceu do desejo do fundador da empresa O Boticário, Miguel Krigsner, de empreender ações em prol da conservação da natureza.

A atuação da Fundação Grupo Boticário é nacional. Suas ações incluem proteção de áreas naturais, apoio a iniciativas de outras organizações e sensibilização da sociedade para a causa conservacionista, contribuindo para o equilíbrio ecológico do planeta e para a manutenção da vida.

Por meio de suas reservas naturais, a Fundação Grupo Boticário protege importantes remanescentes dos dois biomas mais ameaçados do Brasil: Mata Atlântica e Cerrado. Além disso, incentiva outros a também investir na proteção de áreas naturais, por meio de apoio a iniciativas de conservação e de uma iniciativa própria de pagamento por serviços ambientais.

Petrobras

Petrobras, through the Petrobras Environmental Program, invests in environmental protection initiatives and in spreading ecological awareness. The Program works on environmental issues relevant to society, encouraging the creation of alternatives and solutions that help promote sustainable development.

Bearing this porpose in mind, in 2013, Petrobras decided to sponsor the "Wings of the Atlantic Forest" Project, which among various conservation, restorative and socio-environmental actions, is promoting the publication of this Bird Guide.

Petrobras hopes this publication will be an instrument to spread knowledge and awareness, allowing society to increasingly work towards the conservation of Brazilian biodiversity.

By sponsoring projects such as this one, Petrobras reinforces its commitment to environmental conservation and strengthens its contribution to the sustainable development of Brazil.

Petrobras

A Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental, investe em iniciativas de proteção ambiental e difusão da consciência ecológica. O Programa atua em temas ambientais relevantes para a sociedade, incentivando a criação de soluções e alternativas que colaborem com a promoção do desenvolvimento sustentável.

É com este espírito que a Petrobras, em 2013, decidiu patrocinar o Projeto Asas da Mata Atlântica que, dentre diversas ações conservacionistas, restauradoras e socioambientais está promovendo a publicação deste Guia de Aves.

A Petrobras espera que esta publicação seja um instrumento de difusão de conhecimento e conscientização, para que a sociedade possa, cada vez mais, atuar em prol da conservação da biodiversidade brasileira.

Ao patrocinar projetos como este, a Petrobras reafirma seu compromisso com a conservação ambiental e reforça a sua contribuição para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

American Bird Conservancy

American Bird Conservancy (ABC) is a nonprofit organization whose mission is to preserve native birds and their habitats throughout the Americas. We envision an Americas-wide landscape where diverse interests collaborate to ensure that native bird species and their habitats are protected, where their protection is valued by society, and where they are routinely considered in all land-use and policy decision-making.

ABC is the only U.S.-based group with a major focus on bird habitat preservation throughout the Americas. We act across the full spectrum of threats to birds to safeguard the rarest bird species, restore habitats, and reduce threats, unifying and strengthening the bird conservation movement.

The problems affecting birds today are myriad and complex, requiring a bold and far-reaching vision for conservation. ABC has developed a unique and successful strategy to preserve bird diversity and maintain or increase wild bird populations. We advance bird conservation through direct actions and by finding and engaging the people and groups needed to succeed, regardless of their political, economic, or social point of view. We seek innovative, fair solutions to overcome challenges. And we lead bird conservation by using the best science available, facilitating networks and partnerships, sharing information, developing and implementing collaborative strategies, and establishing measurable goals.

American Bird Conservancy

A American Bird Conservancy (ABC) é uma organização sem fins lucrativos cuja missão é preservar espécies de aves nativas e seus habitats nas Américas. Nós visionamos uma paisagem das Américas onde interesses diversos colaboram para garantir que espécies de aves nativas e seus habitats sejam protegidos, onde a sua proteção é valorizada pela sociedade, e onde elas são rotineiramente consideradas em todas as tomadas de decisão sobre o uso da terra e políticas públicas.

ABC é o único grupo norte-americano com grande foco na preservação dos habitats de aves nas Américas. Atuamos em todo o espectro de ameaças para as aves com o objetivo de assegurar a sobrevivência de espécies raras, restaurar habitats, e reduzir as ameaças, unificando e fortalecendo o movimento de conservação de aves.

Os problemas que afligem a avifauna atualmente são variados e complexos, requisitanto ampla e atenta visão para conservação. A ABC tem desenvolvido uma estratégia única e bem sucedida para preservar a biodiversidade e manter ou aumentar as populações silvestres de aves. Nós avançamos a conservação da avifauna por meio de ações diretas e ao encontrar e engajar as pessoas e grupos necessários para obter sucesso, independentemente da sua posição política, econômica ou do ponto de vista social. Buscamos soluções inovadoras e justas para superar desafios. E nós conduzimos a conservação de aves, utilizando a melhor ciência disponível, facilitando redes de contato e parcerias, partilhando informações, desenvolvendo e implementando estratégias de colaboração e estabelecendo metas mensuráveis.

Sumário
Contents

25 **Prólogo**
Prologue

27 **Prefácio**
Preface

35 **Agradecimentos**
Acknowledgements

37 **Introdução**
Introduction

41 **Redescoberta do entufado-baiano e Criação da Reserva Mata do Passarinho**
Rediscovery of the "Stresemann's Bristlefront" and the Creation of the Mata do Passarinho Reserve

45 **Características e Conservação do entufado-baiano**
Features and Conservation of the Stresemann's Bristelfront

49 **Um Desafio Conservacionista**
A Conservation Challenge

55 **Características e Biodiversidade na Reserva Mata do Passarinho**
Features and Biodiversity at the Mata do Passarinho Reserve

63 **Aves: Biologia e Estudos**
Birds: Biology and Studies

71 **Birdwatching e Potencial para Pesquisas**
Birdwatching and Research Potential

77 **Informações para o Visitante**
Information for Visitors

85 **Usando o seu Guia**
Using your Guide

87 **Guia Fotográfico**
Photo Guide

89 jacuaçu Dusky-legged Guan
90 aracuã Speckled Chachalaca
91 uru Spot-winged Wood-Quail
92 urubu-de-cabeça-vermelha Turkey Vulture
93 urubu-de-cabeça-amarela Lesser Yellow-headed Vulture
94 urubu-de-cabeça-preta Black Vulture
95 urubu-rei King Vulture
96 gavião-de-rabo-branco White-tailed Hawk
97 gavião-pombo-grande Mantled Hawk
98 gavião-pedrês Gray Hawk
99 gavião-pato Black-and-white Hawk-Eagle
100 acauã Laughing Falcon
101 falcão-caburé Barred Forest-Falcon
102 saracura-sanã Blackish Rail
103 narcejão Giant Snipe
104 pomba-amargosa Plumbeous Pigeon
105 pariri Ruddy Quail-Dove
106 jandaia-de-testa-vermelha Golden-capped Parakeet
107 tiriba-grande Blue-throated Parakeet
108 tiriba-de-testa-vermelha Maroon-bellied Parakeet
109 tiriba-de-orelha-branca Maroon-faced Parakeet
110 periquito-rico Plain Parakeet
111 apuim-de-costas-pretas Brown-backed Parrotlet
112 apuim-de-cauda-amarela Golden-tailed Parrotlet
113 maitaca-verde Scaly-headed Parrot
114 corujinha-do-mato Tropical Screech-Owl
115 murucututu-de-barriga-amarela Tawny-browed Owl
116 caburé-miudinho Least Pygmy-Owl
117 caburé Ferruginous Pygmy-Owl
118 bacurau-ocelado Ocellated Poorwill
119 joão-corta-pau Rufous Nightjar
120 rabo-branco-rubro Reddish Hermit
121 rabo-branco-de-garganta-rajada Scale-throated Hermit
122 beija-flor-de-bochecha-azul Black-eared Fairy
123 beija-flor-de-veste-preta Black-throated Mango
124 beija-flor-de-fronte-violeta Violet-capped Woodnymph
125 beija-flor-de-peito-azul Sapphire-spangled Emerald
126 beija-flor-roxo White-chinned Sapphire
127 surucuá-grande-de-barriga-amarela White-tailed Trogon
128 surucuá-variado Surucua Trogon
129 surucuá-de-barriga-amarela Black-throated Trogon
130 cuitelão Three-toed Jacamar
131 ariramba-de-cauda-ruiva Rufous-tailed Jacamar
132 barbudo-rajado Crescent-chested Puffbird
133 chora-chuva-de-cara-branca White-fronted Nunbird
134 urubuzinho Swallow-winged Puffbird
135 tucano-de-bico-preto Channel-billed Toucan
136 araçari-poca Spot-billed Toucanet
137 araçari-banana Saffron Toucanet
138 araçari-de-bico-branco Black-necked Aracari
139 pica-pau-anão-pintado Spotted Piculet
140 benedito-de-testa-amarela Yellow-fronted Woodpecker
141 picapauzinho-avermelhado Red-stained Woodpecker
142 picapauzinho-de-testa-pintada Yellow-eared Woodpecker
143 pica-pau-bufador Yellow-throated Woodpecker
144 pica-pau-de-banda-branca Lineated Woodpecker
145 pica-pau-rei Robust Woodpecker
146 chocão-carijó Spot-backed Antshrike
147 borralhara Tufted Antshrike
148 choca-listrada Chestnut-backed Antshrike
149 choquinha-de-peito-pintado Spot-breasted Antvireo
150 choquinha-chumbo Plumbeous Antvireo
151 ipecuá Cinereous Antshrike
152 choquinha-de-garganta-pintada Star-throated Antwren
153 choquinha-pequena Salvadori's Antwren
154 chorozinho-de-asa-vermelha Rufous-winged Antwren
155 trovoada Ferruginous Antbird
156 choquinha-de-dorso-vermelho Ochre-rumped Antbird
157 pintadinho Scaled Antbird
158 zidedê Streak-capped Antwren
159 chororó-cinzento Rio de Janeiro Antbird
160 papa-taoca-do-sul White-shouldered Fire-eye
161 formigueiro-assobiador White-bibbed Antbird

162 chupa-dente Rufous Gnateater
163 cuspidor-de-máscara-preta Black-cheeked Gnateater
164 entufado-baiano Stresemann's Bristlefront
165 tovaca-campainha Short-tailed Antthrush
166 vira-folha-de-peito-vermelho Tawny-throated Leaftosser
167 joão-baiano Bahia Spinetail
168 arredio-pálido Pallid Spinetail
169 rabo-amarelo Striated Softtail
170 acrobata Pink-legged Graveteiro
171 limpa-folha-ocráceo Ochre-breasted Foliage-gleaner
172 limpa-folha-coroado Black-capped Foliage-gleaner
173 trepador-coleira White-collared Foliage-gleaner
174 trepador-sobrancelha Pale-browed Treehunter
175 barranqueiro-de-olho-branco White-eyed Foliage-gleaner
176 bico-virado-miúdo Plain Xenops
177 bico-virado-carijó Streaked Xenops
178 arapaçu-de-garganta-branca White-throated Woodcreeper
179 arapaçu-rajado Lesser Woodcreeper
180 arapaçu-de-bico-torto Black-billed Scythebill
181 piolhinho Planalto Tyrannulet
182 piolhinho-serrano Gray-capped Tyrannulet
183 borboletinha-baiana Bahia Tyrannulet
184 olho-falso Drab-breasted Bamboo-Tyrant
185 papa-moscas-estrela Fork-tailed Tody-Tyrant
186 teque-teque Yellow-lored Tody-Flycatcher
187 bico-chato-de-orelha-preta Yellow-olive Flycatcher
188 papa-moscas-cinzento Tropical Peewee
189 viuvinha Long-tailed Tyrant
190 bem-te-vi-pequeno Three-striped Flycatcher
191 vissiá Grayish Mourner
192 sabiá-pimenta Black-headed Berryeater
193 crejoá Banded Cotinga
194 tropeiro-da-serra Cinnamon-vented Piha
195 tangarazinho Pin-tailed Manakin
196 rendeira White-bearded Manakin
197 tangará Blue Manakin
198 flautim-marrom Thrush-like Schiffornis
199 anambezinho Buff-throated Purpletuft
200 caneleiro-verde Green-backed Becard
101 caneleiro Chestnut-crowned Becard
202 papinho-amarelo Wing-barred Piprites
203 catatau Thrush-like Wren
204 bico-assovelado Long-billed Gnatwren
205 sabiá-laranjeira Rufous-bellied Thrush
206 sabiá-coleira White-necked Thrush
207 tietinga Magpie Tanager
208 tiê-de-topete Black-goggled Tanager
209 tiê-galo Flame-crested Tanager
210 sanhaçu-de-encontro-azul Azure-shouldered Tanager
211 sanhaçu-de-encontro-amarelo Golden-chevroned Tanager
212 sanhaçu-do-coqueiro Palm Tanager
213 saíra-sete-cores Green-headed Tanager
214 saíra-douradinha Gilt-edged Tanager
215 saí-azul Blue Dacnis
216 saí-verde Green Honeycreeper
217 saíra-ferrugem Rufous-headed Tanager
218 cigarra-do-coqueiro Sooty Grassquit
219 pimentão Black-throated Grosbeak
220 trinca-ferro-verdadeiro Green-winged Saltator
221 tico-tico-de-bico-preto Pectoral Sparrow
222 furriel Yellow-green Grosbeak
223 pia-cobra Masked Yellowthroat
224 pula-pula-ribeirinho Neotropical River Warbler
225 guaxe Red-rumped Cacique
226 corrupião Campo Troupial
227 gaturamo-verdadeiro Violaceous Euphonia
228 ferro-velho Chestnut-bellied Euphonia
229 bandeirinha Blue-naped Chlorophonia

231 **Lista das Aves da Reserva Mata do Passarinho**
Bird List of The Mata do Passarinho Reserve

255 **Referências**
References

260 **Ícones**
Icons

Prologue

I know it is unusual to dedicate a book to a bird, but in this case I have no doubt: this guide should truly be dedicated to it, because it is the basis of everything. In an attempt to save it, the Biodiversitas Foundation, funded by the American Bird Conservancy, acquired the land that currently constitutes the Mata do Passarinho Reserve. The bird is the Stresemann's Bristlefront (*Merulaxis stresemanni*), one of the most endangered birds in the world.

As this book shows, 319 species of birds have been recorded in the Mata do Passarinho Reserve, 17 of which are endangered and 11 near threatened, according to IUNC criteria.

Biodiversitas is proud to be protecting this extraordinary ornithofauna and, through this book, to show it to all bird lovers, not only those who are merely sympathetic, but also the most demanding birdwatchers who, through this book, will be able to identify the species while walking through the trails in the Reserve. And we hereby thank everyone who contributed to the writing of this book, particularly Boticário Group Foundation for Nature Protection and Petrobras, through the Petrobras Environmental Program, that enabled its execution. Currently there are only 7 specimens of the Stresemann's Bristlefront worldwide. There is still hope that we can save it from extinction as we managed to save the Lear's Macaw in our Biological Station of Canudos. Unfortunately, we still can't rule out the possibility of the species become extinct. This would be pitful, but at least this book will register the story of how a little bird which once turned leaves on the forest floor disappeared, but managed to save its own forest and the extraordinary ornithofauna which lives in it.

Angelo Machado
President of Biodiversitas Foundation

Prólogo

Eu sei que não é usual dedicar um livro a um passarinho, mas neste caso não tenho dúvidas: este guia teria mesmo que ser dedicado a ele, pois ele está na base de tudo. Foi para tentar salvá-lo que a Fundação Biodiversitas, com recursos da *American Bird Conservancy*, adquiriu as terras que hoje constituem a Reserva Mata do Passarinho. O passarinho é ele, o entufado-baiano (*Merulaxis stresemanni*), uma das aves mais ameaçadas de extinção no mundo.

Como este livro mostra, na Reserva Mata do Passarinho já foram registradas 319 espécies de aves, 17 delas ameaçadas de extinção e 11 quase ameaçadas, segundo critérios da IUCN.

A Biodiversitas se orgulha de estar protegendo esta extraordinária ornitofauna e de, neste livro, mostrá-la a todos aqueles que gostam de aves, não só os que são apenas simpatizantes, mas também os mais exigentes observadores de aves, que com ele poderão identificar as espécies enquanto percorrem as trilhas da Reserva.
E cabem aqui os agradecimentos da Biodiversitas a todos que colaboraram para a elaboração deste livro, em especial a Fundação Boticário de Proteção à Natureza e a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental, que viabilizaram a sua concretização. No mundo existem hoje apenas sete exemplares de entufado-baiano. Ainda há a esperança de que consigamos salvá-lo da extinção, como conseguimos com a arara-azul-de-Lear em nossa Estação Biológica de Canudos. Mas ainda não podemos descartar a possibilidade da espécie se extinguir. Se isso acontecer, vai ser uma pena, mas pelo menos ficará documentada neste livro a história de como um pequeno passarinho, que um dia virava folhas no chão da mata, desapareceu, mas conseguiu salvar sua própria mata e a extraordinária ornitofauna que nela vive.

Angelo Machado
Presidente da Fundação Biodiversitas

Preface

"Eeeehhh pau....Eeeeee paaaaau.....Eee-aê aô.....
Cipó-caboclo tá subindo na virola, chegou a hora do pinheiro balançá, sinti o chêro do mato, da imburana, discansá, morrê de sono, na sombra da barrigura. De nada vale tanto esforço do meu canto; prá nosso espanto, tanta mata haja vão matar; tal Mata Atlântica e a próxima amazônica, arvoredos seculares, impossível replantar... Que triste sina teve o cedro nosso primo, desde menino que eu não gosto de falar, depois de tanto sofrimento, seu destino, virou tamborete, mesa, cadeira, balcão de bar... Quem, por acaso, ouviu falar da sucupira? Parece até mentira que o jacarandá, antes de virar poltrona, porta, armário, morar num dicionário, vida eterna, milenar... Quem hoje é vivo, corre perigo, e os inimigos do verde, da sombra, o ar que se respira e a clorofila das matas virgens destruídas, vão lembrar, que quando chegar a hora, é certo que não demora, não chame Nossa Senhora, só quem pode nos salvar. É caviúna, cerejeira, baraúna, imbuia, pau-d'arco, solva, juazeiro e jatobá... gonçalo-alves, paraíba, itaúba, louro, ipê, paracaúba, peroba, massaranduba; carvalho, mogno, canela, imbuzeiro, catuaba, janaúba, arueira, araribá; pau-ferro, angico, amargoso, gameleira, andiroba, copaíba, pau-brasil, jequitibá. Quem hoje é vivo corre perigo...".

In the song "Matança", poet Jatobá and singer Xangai, two great artists from the state of Bahia, told the history of the Brazilian forests and of the lyricist, who, from his childhood, remembers the shouts by lumberjacks "Eeeehhhh pau" at the very moment they cut down century-old trees in the "Hiléia baiana", the same Atlantic Forest which, not long ago, penetrated the Jequitinhonha river valley just west of the graceful homonymous town.

Prefácio

"Eeeehhh pau... Eeeeee paaaaau... Eee-aê aô...
Cipó-caboclo tá subindo na virola, chegou a hora do pinheiro balançá, sinti o chêro do mato, da imburana, discansá, morrê de sono, na sombra da barriguda. De nada vale tanto esforço do meu canto; pra nosso espanto, tanta mata haja vão matar; tal Mata Atlântica e a próxima amazônica, arvoredos seculares, impossível replantar...Que triste sina teve o cedro nosso primo, desde menino que eu não gosto de falar, depois de tanto sofrimento, seu destino virou tamborete, mesa, cadeira, balcão de bar...Quem, por acaso, ouviu falar da sucupira? Parece até mentira que o jacarandá, antes de virar poltrona, porta, armário, morar num dicionário, vida eterna, milenar...Quem hoje é vivo, corre perigo, e os inimigos do verde, da sombra, o ar que se respira e a clorofila das matas virgens destruídas, vão lembrar que, quando chegar a hora, é certo que não demora, não chame Nossa Senhora, só quem pode nos salvar.
É caviúna, cerejeira, baraúna, imbuia, pau-d'arco, solva, juazeiro e jatobá...gonçalo-alves, paraíba, itaúba, louro, ipê, paracaúba, peroba, massaranduba; carvalho, mogno, canela, imbuzeiro, catuaba, janaúba, arueira, araribá; Pau-ferro, angico, amargoso, gameleira, andiroba, copaíba, pau-brasil, jequitibá. Quem hoje é vivo corre perigo..."

A música "Matança", de autoria de Jatobá e cantada por Xangai, dois grandes artistas da região do Jequitinhonha / Sul da Bahia - Brasil, resume a história das florestas brasileiras e a história do letrista, que, agoniado, se lembra dos tempos de criança, do grito dos madeireiros "Eeeehhhh pau" no momento exato em que punham abaixo as seculares árvores da hileia baiana, a mesma Mata Atlântica que, até bem pouco tempo, penetrava Jequitinhonha adentro e ia até um pouco a oeste da bela cidade homônima.

The Mata do Passarinho Reserve is one of the survivors of this unequal and irrational struggle of man against nature in Brazil. The Reserve, and all the other contiguous forest to the east, and the few tiny forest islands nearby, every year are increasingly pushed upward towards the ridge tops by fire, axes, and chainsaws. The threat comes from both sides of the small mountain range – from the Minas Gerais side, to the valley of the Jequitinhonha River, and from the Bahia side, to the Pardo River watershed. For those looking from a distance, the narrow strip of forest on the mountain ridge stands out as a long, dark green island, amid an ocean of exotic grasses, silted streams and eroding soils - an oasis created by evolution over millions of years. One cannot forget the gunslinger Riobaldo in the João Guimarães Rosa's masterpiece "The Devil to Pay in the Backlands": "And up there is a high place, the goldfinch enjoys the low temperatures. They do sing so... I remember. Flower petals strewn by the wind. When I pray, I think about all these things".

Since 2003, when we saw the forest for the first time with biologist Fabiano R. de Melo, then at the Instituto Estadual de Florestas, the Mata do Passarinho is no longer an anonymous forest patch. It has taken the world. Funds from the PROBIO / MMA / IBRD / GEF federal program, managed by the Conservation International, and the support from the American Bird Conservancy (ABC), enabled the first scientific expeditions to the forest. At that time, we discovered that the forest had some tales of its own, such as the "prayer parrot of the Balbina Forest". Those who want to listen to such stories must go there to try to hear them from Mr. Ném or Mr. Béga.

A Reserva Mata do Passarinho é um dos sobreviventes dessa luta desigual e irracional do homem com a natureza brasileira. Ela e toda a mata que se emenda com ela para o leste e as poucas e diminutas ilhas de matas próximas, a cada ano são mais e mais acuadas pelo fogo, machados e motosserras. A ameaça vem dos dois lados da pequena serra; do mineiro, para a banda do Jequitinhonha, e do baiano, para a calha do Pardo. Para quem olha de longe, a estreita faixa de mata na cumeeira da serra destaca-se como uma ilha comprida, verde escura, em meio a um oceano de capins exóticos, córregos assoreados e solo já se degradando – um oásis moldado pela evolução ao longo de milhões de anos. Não há como não se lembrar do jagunço Riobaldo, em Grande Sertão: Veredas: *"E lá é cimo alto: pintassilgo gosta daquelas friagens. Cantam que sim... Revejo. Flores pelo vento desfeitas. Quando rezo, penso nisso tudo"*

Desde 2003, quando vimos a mata pela primeira vez com o biólogo Fabiano R. de Melo, então no Instituto Estadual de Florestas, até hoje, a Mata do Passarinho deixou de ser anônima e já ganhou o mundo. O edital do PROBIO/MMA/Bird/GEF, gerenciado pela Conservação Internacional, e o apoio da American Bird Conservancy, viabilizaram as primeiras expedições científicas à mata. Na época descobrimos que ela tinha *estórias*, como a do "papagaio-rezador da Mata da Balbina". Quem quiser conhecê-las terá que ir lá para tentar ouvi-las do Ném ou do Béga.

Here, we can only summarize its history, which is still a short one, but which must be told, retold and repeated. Yes, the forest already has history. And it begun exactly in the morning of March 17, 2004, Wednesday, when we found the Stresemann's Bristlefront (*Merulaxis stresemanni*) and several other rare and endangered species. At the same time, signs and sounds of the destruction of the forest popped up everywhere ... Fortunately, the Stresemann's Bristlefront, the little bird which doesn't fly a lot and walks in the forest floor, and after which the Reserve is named, puts the towns of Bandeira, Jordânia, and Macarani in world conservation maps.

Alexandre, in the battle front; Thaís, dealing with the office work and the constant struggle to raise funds at the Biodiversitas Fundation; and Ciro, a great Brazilian nature photographer, all share a very important part in the reserve's history. Thanks to these three people and to supporting organizations, the Mata do Passarinho now has this field identification guide which, I have no doubt, will set fire on minds and hearts of many children and adults from Bandeira, Jordânia, and Macarani, from the Jequitinhonha and Pardo rivers valleys, and from beyond, showing the bird species richness and all the astonishing biodiversity once abundant in the region.

We hope that this fire, started by multicolored birds, draws more partners from distant places but, especially, from the surroundings, to save one of the richest biodiversities on the planet, in one of the poorest regions in the states of Minas Gerais and Bahia. We hope that people come together to discuss what else can be done to protect, not just the Bristlefront and other life forms in the region, but also springs and soil because, if they are neglected, economic and natural, poverty will increase in the region.

Aqui, nos cabe apenas resumir a história, ainda curta, mas que já deve ser contada, recontada e repetida. Sim, ela já tem história. E ela começou quando, na exata manhã de 17 de março de 2004, quarta-feira, encontramos nela o entufado-baiano (*Merulaxis stresemanni*) e várias outras espécies raras e/ou ameaçadas de extinção. Mas, ao mesmo tempo, marcas e ruídos de destruição da floresta pipocavam por todo lado. Felizmente, o entufado-baino, o desconhecido e estranho passarinho que voa pouco e anda pelo chão, e emprestou seu nome à Reserva, colocou os municípios de Bandeira, Jordânia e Macarani nos mapas da conservação mundial.

Alexandre, no front da batalha; Thaís, nos trabalhos de gabinete da Fundação Biodiversitas e na luta constante para conseguir recursos, e Ciro, grande fotógrafo da natureza brasileira, são partes importantíssimas da história dessa reserva. Graças aos três, a Mata do Passarinho tem agora um guia de identificação de aves que, não duvido, incendiará mentes e corações de muitas crianças e adultos de Bandeira, Jordânia, Macarani, dos vales do Jequitinhonha e Pardo e de mais além, para a riqueza da avifauna e de toda a biodiversidade outrora abundante na região.

Esperamos que esse incêndio multicolorido, iniciado pelos passarinhos, atraia mais parceiros de longe e, principalmente, de perto, para salvar uma das mais ricas biodiversidades do planeta, em uma das mais pobres regiões de Minas e da Bahia. Que as pessoas se juntem mais para discutir o que fazer para proteger, não só o entufado-baiano e as outras formas de vida da região, mas também suas nascentes e seus solos, pois, sem eles bem cuidados, a pobreza aumentará, nos dois

We hope that these gatherings do not end just in the debate, but translate into concrete actions: "the one who wants to do it, gets up and does it."

During World War II, Aldo Leopold, a man ahead of his time and one of the leading conservationists in history, concerned with both the war and the degradation of the American land and wildlife, wrote: "Our tools are better than we are and grow better and faster than we do. They suffice to crack the atom, to command tides, but they do not suffice for the oldest task in human history, to live on a piece of land without ruining it" ... "We abuse land because we regard it as a commodity belonging to us... When we see land as a community to which we belong, we may begin to use it with love and respect." In fact, you can't love what you don't know.

This book is the entrance of the trail to the knowledge of one of the parts of the Jequitinhonha and Pardo lands. The two valleys, which have such a nice a smell in the early morning and in the evening – those who know it never forget it - ... and which have life forms so unique and important as the taste of the genipapo and the beauty of its tree. May the trail opened by this book lead all to take better care of these places.

Thank you Alexandre, thank you Ciro, thank you Thaís, thank you Gláucia. The birds thank you, Minas Gerais and Bahia thank you, the World thanks you. "That which is good, grows by itself" (João Guimarães Rosa).

Rômulo Ribon
Federal University of Viçosa

sentidos, o financeiro e o natural. Mas, esse ajuntamento não deve ficar apenas na conversa, deve passar para a ação concreta. Acreditamos no provérbio "quem quer fazer, pega e faz".

Durante a II Guerra Mundial, Aldo Leopold, um homem à frente do seu tempo e um dos maiores conservacionistas da História, preocupado tanto com a guerra como com a devastação ambiental que via em todo o seu país, escreveu: "Nossas ferramentas são melhores do que nós, e crescem melhor e mais rápido do que nós. Elam conseguem quebrar o átomo, regular as marés, mas elas não conseguem resolver a maior tarefa na história humana: viver num pedaço de terra sem espoliá-lo (...) Nós abusamos da terra porque a tratamos como uma mercadoria. O dia em que virmos a terra como uma comunidade da qual fazemos parte, começaremos a usá-la com amor e respeito". De fato, não se ama o que não se conhece.

Este livro é a entrada da trilha para se conhecer melhor uma parte dessas paragens do Jequitinhonha e do Pardo. Os dois vales, que têm o cheiro tão bom de manhãzinha e de tardezinha - quem conhece, não esquece – e que têm formas de vida tão únicas e importantes quanto o gosto do genipapo e a beleza da sua árvore. Que a trilha aberta por este livro leve todos a cuidar melhor desses lugares.

Obrigado Alexande, obrigado Ciro, obrigado Thaís, obrigado Gláucia. Os passarinhos agradecem, Minas e Bahia agradecem, o Mundo agradece. *"O que é do bem, cresce por si"* como disse João Guimarães Rosa.

Rômulo Ribon
Universidade Federal de Viçosa

Acknowledgements

Some people share with us the dream of preserving this magnificent forest and its fantastic birds. We would like to thank: Fabiano Melo, Rômulo Ribon, Sueli Damasceno, Edson Ribeiro, David Wiedenfeld, Sara Inés Lara, George Fenwick and Rita Fenwick, Dona Creuza and family, and all the neighbors of the Mata do Passarinho Reserve, who have contributed to protecting the region. Especially deserving of our respect and affection, Ciro Albano, whose great talent has treated us to the bird images used here and to researcher José Fernando Pacheco for proofreading the
text of this guide.

We especially appreciate the stimulus and the trust given by the Boticário Group Foundation for Nature Protection and Petrobras, through the Petrobras Environmental Program, whose funding gave life to this publication. We also acknowledge the support given to the Reserve implementation by the following institutions and initiatives: American Bird Conservancy (ABC), BirdLife International & Save Brazil, Conservation International of Brazil, SOS Atlantic Forest, Alliance for the Conservation of the Atlantic Forest, Alliance for Zero Extinction (AZE), Brazilian Alliance for Zero Extinction (BAZE), State Forestry Institute of Minas Gerais (IEF), Brazilian Institute of Environment and Natural Renewable Resources (IBAMA), Chico Mendes Institute for Biodiversity Protection (ICMBio), Camargo Corrêa, Federal University of Ouro Preto (UFOP), Federal University of Viçosa (UFV), Macarani Town Hall, Bandeira Town Hall, Jordânia Town Hall, and Emater (Technical Assistance and Rural Extension Corporation of the State of Minas Gerais).

Agradecimentos

Algumas pessoas compartilham conosco o sonho de conservar esta magnífica floresta e suas fantásticas aves e agradecemos a: Fabiano Melo, Rômulo Ribon, Sueli Damasceno, Edson Ribeiro, David Wiedenfeld, Sara Inés Lara, George Fenwick e Rita Fenwick, Dona Creuza e família e todos os vizinhos da Reserva Mata do Passarinho que têm contribuído para sua proteção. Merecem ainda todo o nosso respeito e carinho Ciro Albano, que nos emprestou seu talento e nos presenteou com as magníficas fotografias das aves que ilustram esse Guia e o pesquisador José Fernando Pacheco, pela revisão técnica dos textos deste guia.

Agradecemos, de modo especial, o estímulo e a confiança da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e à Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental, cujos financiamentos deram vida à publicação. Merecem também nosso reconhecimento pelas contribuições dadas para a implementação da Reserva as seguintes organizações e iniciativas: American Bird Conservancy (ABC), BirdLife Internacional & Save Brasil, Conservação Internacional do Brasil, SOS Mata Atlântica, Aliança para Conservação da Mata Atlântica, Alliance for Zero Extinction (AZE), Aliança Brasileira para Extinção Zero (BAZE), Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais (IEF), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Instituto Chico Mendes de Proteção à Biodiversidade (ICMBio), Camargo Corrêa, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Prefeitura de Macarani, Prefeitura de Bandeira, Prefeitura de Jordânia e Emater – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais.

Introduction

The mere knowledge of plant and animal species that live in a particular region, by itself, justifies the making of a guide. At first, this information may seem pointless or even unnecessary. But how to live in a place where no one knows their neighbors? There are several implications related to this knowledge. From it, for example, you can learn more about the geological and climatic conditions of that place and how human populations may better fit in - what to plant, where to live, what to wear, etc. Moreover, by knowing nature, we can be proud of its existence and ensure its protection. Besides the practical implications, the artistic or aesthetic implications should also be mentioned. That which is beautiful, sonorous and charming must be known. Birds are the joy of a landscape. Their beautiful plumage and melodious songs set the scene. Without them, a great view is like a silent film. No color, no sound! Everything is black and white.

The birds of the Mata do Passarinho Reserve are among the most beautiful and enchanting ones in Brazil! Among them the extremely rare and threatened Stresemann's Bristlefront stands out, whose presence in the region led to the creation of the Mata do Passarinho Reserve. Apart from the rich bird biodiversity, the Mata do Passarinho Reserve is part of the last remaining fragments of the Atlantic Forest in the Jequitinhonha Valley.

Introdução

O simples conhecimento das espécies de plantas e animais que vivem em uma determinada região, por si só, justifica a confecção de um guia. Em um primeiro momento, esta informação pode parecer inútil e até mesmo desnecessária. Mas como viver em um lugar onde não se conhece os vizinhos? Diversas são as implicações deste conhecimento. A partir dele, por exemplo, é possível saber um pouco mais sobre as condições geológicas e climáticas do local e como as populações humanas podem melhor se adaptar – o que plantar, onde viver, o que vestir etc. Ainda, na medida em que se conhece a natureza, é possível orgulhar-se da sua existência e fazer com que esta seja protegida. Além das implicações práticas, há de se mencionar as implicações estéticas ou mesmo artísticas. Há de se conhecer o que é belo, o que é sonoro, o que encanta. As aves são a alegria de uma paisagem. Suas belas plumagens e cantos melodiosos compõem o cenário. Sem elas, uma bela vista é como uma cena de cinema mudo. Não há cor, não há som! Tudo é preto e branco.

As aves da Reserva Mata do Passarinho estão entre as mais belas e encantadoras do Brasil! Destacando-se entre elas o raro e extremamente ameaçado entufado-baiano, cuja presença na região levou à criação da Reserva Mata do Passarinho. Além da rica biodiversidade da avifauna, a Reserva Mata do Passarinho faz parte dos últimos fragmentos remanescentes de Mata Atlântica do Vale do Jequitinhonha.

The creation of the reserve in this region was also motivated by the urgent need to protect what remains of the Brazilian Atlantic Forest and its associated biota, which has a high degree of endemism and is suffering strong and increasing anthropogenic pressure. Therefore, this guide helps spread the beauty and the extraordinary biological richness of the region, still largely unknown and at the same time highly threatened.

Perhaps not everyone can imagine it, but the maintenance of a reserve is expensive and the resources and incentives for this purpose are generally scarce. The abovementioned reasons alone would justify the producing of this guide, yet, the book is also intended to promote bird watching tourism in the region. The development of this type of tourism, in addition to being low impact, can contribute to the maintenance of the Reserve and ensure its existence, bringing concrete social benefits. The tourist flow allows the injection of funds into the local economy, improving living conditions for the local population, characterized by low socio-economic development.

The Bird Guide of Mata do Passarinho is a publication of artistic, scientific, and social nature, with conservationist purposes. We hope that this book will help to call the attention of the public power, private sector, researchers and society in general to the vast wealth we have in this forgotten corner of Brazil.

A criação da Reserva nesta região foi também motivada pela urgente necessidade de proteger o que resta da Mata Atlântica Brasileira e sua biota associada, que possui alto grau de endemismo e sofre forte e crescente pressão antrópica. Portanto, a elaboração desta obra auxilia na divulgação da beleza e da extraordinária riqueza biológica da região, ainda muito desconhecida e, ao mesmo tempo, extremamente ameaçada.

Talvez nem todos consigam dimensionar, mas a manutenção de uma Reserva é algo dispendioso e os recursos e incentivos para este fim, geralmente, são escassos. A ideia da elaboração do Guia, que se justificaria apenas pelas motivações mencionadas acima, visa também promover o turismo de observação de aves na região. O desenvolvimento desse turismo, além de pouco impactante, pode contribuir para a manutenção da Reserva e assegurar sua existência, bem como trazer benefícios sociais concretos. O fluxo de turistas faz com que sejam injetados recursos financeiros na economia dos municípios, melhorando as condições de vida da população local, que se caracteriza pelo baixo índice de desenvolvimento socioeconômico.

O Guia de Aves da Reserva Mata do Passarinho é uma publicação artística, científica, de cunho social e com fins conservacionistas. Espera-se que este livro contribua para despertar a atenção do poder público, do setor privado, de pesquisadores e da sociedade em geral para a imensa riqueza que possuímos neste esquecido rincão do Brasil.

Rediscovery of the "Stresemann's Bristlefront" and the Creation of the Mata do Passarinho Reserve

The Stresemann's Bristlefront is one of the most enigmatic, rare and endangered birds in Brazil, and why not to say, in the world. It was described by famous ornithologist Helmut Sick in 1960, based on two museum specimens, one collected in the 1830s and the second collected in 1945, on the outskirts of the cities of Salvador and Ilhéus. It is worth mentioning that Sick never observed this bird in nature. For 50 years, the Stresemann's Bristlefront remained in obscurity, with no record, until it was found again in 1995 by Frenchman Gerard Baudet, at Jueirana Farm (Una, Bahia). His finding represented an opportunity to obtain, for the first time, a voice recording of the bird. The news led to a series of expeditions carried out by recognized Brazilian and foreign ornithologists, who failed to find the species in that location. However, in 2004, during a survey commissioned by the Brazilian Ministry of Environment (through the National Biodiversity Program - PROBIO/ CNPq/IBRD/GEF), researchers led by ornithologist Rômulo Ribon surprisingly found a population of Stresemann's Bristlefront in the municipality of Bandeira, Minas Gerais. This rediscovery was announced with great enthusiasm since the species was about to have its conservation status defined as extinct before it was even really known. After that, the first program for the conservation of the species started, beginning with the acquisition of the area where it was found, where the Mata do Passarinho Reserve would later be created. The land acquisition was the result of a partnership between the Biodiversitas Foundation and the American Bird Conservancy (ABC).

Redescoberta do entufado-baiano e Criação da Reserva Mata do Passarinho

O entufado-baiano é uma das aves mais enigmáticas, raras e ameaçadas do Brasil e, por que não dizer, do mundo. Foi descrita pelo famoso ornitólogo Helmut Sick, em 1960, a partir de dois exemplares de museus, um deles coletado na década de 1830 e o outro coletado em 1945, nas cercanias de Salvador e Ilhéus. Vale dizer que Sick nunca observou esta ave na natureza. Por longos 50 anos, o entufado-baiano permaneceu na obscuridade, sem nenhum registro, sendo redescoberto em 1995 pelo francês Gerard Baudet, na Fazenda Jueirana (Una-Bahia), quando se obteve pela primeira vez uma gravação da voz desta ave. Diante dessa notícia, uma série de expedições foram realizadas por consagrados ornitólogos brasileiros e estrangeiros, que não obtiveram sucesso em reencontrar a espécie no mesmo local. Contudo, em 2004, durante uma pesquisa encomendada pelo Ministério Brasileiro de Meio Ambiente (por meio do Programa Nacional de Biodiversidade – PROBIO/ CNPq/ Bird/ GEF), pesquisadores liderados pelo ornitólogo Rômulo Ribon surpreendentemente encontraram uma população do entufado-baiano no município de Bandeira, Minas Gerais. Esta redescoberta foi divulgada com grande entusiasmo, já que a espécie estava prestes a ter seu *status* de conservação definido como extinto, antes mesmo de ser realmente conhecida. A partir de então foi iniciado o primeiro programa de conservação para a espécie, a partir da aquisição da área na qual foi registrada. Surgia, assim, a Reserva Mata do Passarinho, fruto de uma parceria entre a Fundação Biodiversitas e a American Bird Conservancy (ABC).

Nome Comum
entufado-baiano

English Name
Stresemann's Bristlefront

Nome Científico
Scientific Name
Merulaxis stresemanni



Features and Conservation of the Stresemann's Bristelfront

The Stresemann's Bristlefront is part of the Rhinocryptidae bird family, whose species are popularly known as macuquinhos, and entufados (Brazil) or tapaculos (USA). It is currently one of the rarest and most endangered birds, its taxonomy and biology are poorly known, and it is classified as "Critically Endangered" on the world list (BirdLife International, 2004) and national list (Machado et al., 2008) of fauna species at risk of extinction.

The bristlefronts have an average size of 19cm, have a long, fan-shaped tail, and broad wings. Male and female have different coloring; for the male the predominant color is black, while the female has brown-reddish color on the belly and chest and dark brown on the back. They have a tuft of feathers extending from the top of the head toward the bill, a feature that gives its name "entufado" (tufted). They are strictly forest birds and photophobic, thus only found in portions of dark and gloomy forest. They walk over leaf litter and only fly short distances, always less than one meter above the floor. They feed exclusively on insects, mainly found under fallen leaves. Their foraging strategy is quite peculiar: they suddenly toss a leaf upward and dive under it, dislodging the insects and quickly capturing them. They also tend to investigate beneath logs and holes formed by leaf and twig deposition.

Características e Conservação do entufado-baiano

O entufado-baiano é uma espécie de ave da família Rhinocryptidae, cujas espécies são conhecidas popularmente como macuquinhos, entufados e tapaculos. É uma das aves mais raras e ameaçadas atualmente. Seus dados biológicos e taxonômicos são extremamente raros, estando classificada na categoria "Criticamente em Perigo" nas listas mundial (BirdLife International, 2004) e nacional (Machado *et al*., 2008) das espécies da fauna em risco de extinção.

Com tamanho médio de 19 cm, cauda longa em forma de leque e asas redondas, macho e fêmea possuem coloração distinta, sendo que no primeiro predomina a cor preta enquanto a fêmea apresenta coloração castanho-avermelhada no ventre e peito e marrom-escuro no dorso. Ambos têm um tufo de penas que se estende do alto da cabeça em direção ao bico, característica pela qual são chamados de entufados. São aves estritamente florestais e fotofóbicas, sendo assim encontradas apenas nas porções mais escuras e sombrias da floresta. Caminham pela serrapilheira e realizam curtos voos, sendo observados sempre a menos de um metro do chão. Alimentam-se exclusivamente de insetos que encontram principalmente sob folhas caídas. Sua estratégia de forrageamento é bastante peculiar, após súbito mergulho sob uma folha esta é arremessada para cima, desalojando os insetos, que são rapidamente capturados. Também costumam investigar embaixo de troncos e buracos formados pela deposição de folhas e gravetos.

They produce loud, long sound, with low but ascending notes in the beginning and descending at the end. Male and female sound different; the main difference is the end of the sequence of notes, more spaced in the female, which ends with a number of rebounds.

Stresemann's Bristlefront is demanding when it comes to the quality of its habitat, being found only in well-preserved areas. This determines its concerning current state of conservation, which mirrors the current state of conservation of the Brazilian Atlantic Forest, the only place where the bird can be found.

Attempts to find this species in other locations have been made, but so far the only known population of the species is the one in the Mata do Passarinho Reserve, a site currently regarded as its last refuge. Because it is a Critically Endangered species according to the criteria of the International Union for Conservation of Nature (IUCN), being confined to one single place and still being threatened with the degradation of its territory, the Mata do Passarinho Reserve is considered an AZE site, in other words, part of the international Alliance for Zero Extinction, which aims to promote the conservation of species whose status of survival is critical.

Possuem canto forte, longo, com notas graves e ascendentes no início e descendentes no final. Macho e fêmea têm cantos diferentes, sendo que a principal diferença é no final da sequência de notas, mais espaçada na fêmea, que ainda finaliza com uma série de repiques.

O entufado-baiano é uma ave exigente quanto à qualidade do seu habitat, sendo encontrado apenas em áreas bem conservadas, o que determina seu preocupante estado atual de conservação, que espelha o atual estado de conservação da Mata Atlântica brasileira, único local onde a ave pode ser encontrada.

Algumas tentativas de encontrar esta espécie em outros locais foram realizadas, mas até o momento a única população conhecida da espécie está na Reserva Mata do Passarinho, local considerado atualmente como seu último refúgio. Por ser uma espécie criticamente ameaçada de extinção pelos critérios da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN-sigla em inglês), estar confinada em um único sítio e continuar sofrendo ameaças com a degradação do seu território, a Reserva Mata do Passarinho é considerada sítio AZE, ou seja, faz parte da iniciativa internacional Aliança para Extinção Zero (*Alliance for Zero Extinction*), cujo objetivo é promover a conservação das espécies que se encontram nesta tênue linha de sobrevivência.

A Conservation Challenge

The Atlantic Forest is characterized by its high diversity, a result of the large number of endemic species that occur in the biome. Despite its biological richness, it is one of the most threatened ecosystems on the planet, and therefore ranks among the so-called world's hotspot - areas of high biodiversity and endangered to the highest degree (Myers, 2000). Currently reduced to 12-16% of its original extent, with only 7% in better conservation conditions (SOS 2013), the Atlantic Forest is home to 61% of the Brazilian population (IBGE, 2010). Several cycles of economic growth have taken place in the Atlantic Forest area, and the past three decades have marked the destruction of the remnants of this biome (SOSMA & INPE, 2009). Over the years, farming practices used have contributed to the deterioration of the forest's features. Although the forest is protected under the law (Act 11.428 of 2006), alarming rates of deforestation continue, leading to an increasing fragmentation of forest remnants and continued biodiversity loss.

A significant portion of forest remnants is now located on quite steepy slopes. Protection of these forest fragments is the best guarantee for the geological stability of these areas, avoiding major disasters that have occurred where the forest was removed, with severe economic and social consequences. This region, which also houses beautiful landscapes, is responsible for supplying water to more than 100 million Brazilians and has the largest areas of fertile soils in the country (SOSMA & INPE, 2009).

The Mata do Passarinho Reserve is located in the Atlantic Forest of the Jequitinhonha Valley, one of the poorest regions of the States of Minas Gerais and Bahia. Presenting low economic and social development, the population of

Um Desafio Conservacionista

A Mata Atlântica caracteriza-se por sua alta diversidade, resultado do grande número de endemismos que ocorrem neste bioma. Apesar de sua riqueza biológica, é um dos ecossistemas mais ameaçados do planeta, figurando, portanto, entre os chamados hotspots mundiais - áreas de alta biodiversidade e ameaçadas no mais alto grau (Myers, 2000). Hoje reduzida a 12-16% de sua extensão original, sendo que somente 7% estão em melhor estado de conservação (SOS, 2013), a Mata Atlântica abriga 61% da população brasileira (IBGE, 2010). Diversos ciclos econômicos ocorreram em seus domínios e, nas últimas três décadas, ocorreu acentuada destruição dos remanescentes deste bioma (SOSMA & INPE, 2009). Ao longo dos anos, as práticas agrícolas adotadas têm contribuído para a descaracterização de suas feições. Ainda que exista uma legislação voltada para sua proteção (Lei 11.428 de 2006), seus índices de desmatamento continuam alarmantes, o que tem levado à crescente fragmentação de seus remanescentes e perda contínua de biodiversidade.

Parte significativa de seus remanescentes está hoje localizada em encostas de grande declividade. Sua proteção é a maior garantia para a estabilidade geológica dessas áreas, evitando assim as grandes catástrofes que já ocorreram onde a floresta foi suprimida, com consequências econômicas e sociais extremamente graves. Esta região, que abriga ainda belíssimas paisagens, é responsável pelo abastecimento de água para mais de 100 milhões de brasileiros e abriga as maiores extensões de solos férteis do país (SOSMA & INPE, 2009).

A Reserva Mata do Passarinho localiza-se nas últimas porções da Mata Atlântica do Vale do Jequitinhonha, uma das regiões mais carentes dos Estados de Minas Gerais e Bahia. Com baixo desenvolvimento econômico e

this region suffers from lack of rain (or excessive rain), as well as major structural difficulties in transportation, infrastructure, schools, hospitals, among others.

The rainforest of the Jequitinhonha Valley is an important remnant of the Atlantic Forest, a biome whose biological richness is not very well-known yet, despite being recognized as a priority area to receive urgent conservation measures. The Atlas of Biodiversity in Minas Gerais (Drummond et al, 2005) considers the region to have "Extreme Biological Importance", although, few studies have been conducted in the region (Oliver & Santos; 1991; Pinto & Tavares, 1994; Rylands et al., 1998; Melo et al., 2002; Moura, 2003; Melo, 2004).

The colonization of the region occurred around the 17th century, when the first explorers roamed the areas of Araçuaí, Piauí and Itacambiruçu in search of precious stones known to exist in the area. But the great population settlement occurred in the early decades of the 19th century. The first naturalists who arrived were enchanted by the diversity and scenic beauty of the forests that covered large areas. Since the beginning of the 20th century, the inadequate occupation and use of land and natural resources made the Jequitinhonha suffer from serious environmental problems such as lack of rain, loss of soil fertility and extinction of native species that were once used for food. Rain cycle shift, which results in the less rain, comes from the indiscriminate logging of the forests as early as mid-nineteenth century when it gave rise to vast pastures and cattle (Martins, 2008). It is a reality similar to what is found today. The scarcity of natural resources has resulted in low economic and social development.

social, a população desta região sofre com a escassez de chuvas (ou o excesso delas), bem como com dificuldades estruturais em transporte, infraestrutura, escolas, hospitais, entre outras.

A floresta úmida do Vale do Jequitinhonha constitui-se em importante remanescente de Mata Atlântica que, apesar de ser reconhecida como área prioritária para receber medidas urgentes de conservação, tem sua riqueza biológica pouco difundida. O Atlas da Biodiversidade de Minas Gerais (Drummond *et al.*, 2005) considera a região como de "Extrema Importância Biológica", entretanto, ainda hoje, poucos estudos têm sido conduzidos na região (Oliver & Santos, 1991; Pinto & Tavares, 1994; Rylands *et al.*, 1998; Melo *et al.*, 2002; Moura, 2003; Melo, 2004).

A colonização da região se deu por volta do século XVII, quando os primeiros exploradores percorriam as cidades de Araçuaí, Piauí e Itacambiruçu em busca das pedras preciosas que lá existiam. Mas a grande ocupação populacional da região se deu nas primeiras décadas do século XIX. Os primeiros naturalistas que lá estiveram encantaram-se com a diversidade e a beleza cênica das matas, que ocupavam grandes extensões. A má ocupação do território, o uso indevido do solo e dos recursos naturais fizeram com que o Jequitinhonha, já no início do século XX, sofresse graves problemas ambientais, como a escassez de chuvas, a perda da fertilidade dos solos e a extinção de espécies nativas que antes eram utilizadas na alimentação. A alteração dos ciclos de chuva, que culminou com sua escassez, tem origem no desmatamento indiscriminado das suas florestas que, já em meados do século XIX, davam lugar a vastas pastagens e à criação de gado (Martins, 2008). Realidade similar à que encontramos atualmente. A escassez dos recursos naturais teve como consequência o baixo desenvolvimento econômico e social.

Even today, cattle breading is one of the main economic activities in the municipalities where the Mata do Passarinho Reserve is located. The cattle industry is the major cause of loss of the Atlantic Forest in the region, where the native forest, even today, is giving way to pasture. Because the areas surrounding the Reserve are occupied mostly by pastures, conversion to grazing lands is the strongest pressure against environmental preservation.

The low economic income of the local population is another driver for increased pressure on natural resources and the consequent impact on the remnants of native vegetation of the Reserve and surrounding areas. This pressure is evidenced in the observation of illegal activities such as removal of wood and hunting.

The forestry block in which the Mata do Passarinho Reserve is located is about 3,000 hectares. These remaining forests are found only in high places with difficult access, but still face strong pressure due to cattle trampling, selective logging and forest fires.

The Stresemann's Bristlefront and many other fauna and flora species survive amid all this anthropogenic pressure. The challenge and responsibility to preserve these species should be shared not only by specialists but by all sectors of society.

Ainda hoje, uma das principais atividades econômicas encontradas nas cidades onde se localiza a Reserva Mata do Passarinho é a criação de gado. A bovinocultura extensiva representa a maior causa da perda de área de Mata Atlântica na região, sendo que ainda hoje a mata nativa vem dando lugar às pastagens. Considerando que as áreas do entorno da Reserva são ocupadas majoritariamente por pastagens, estas se tornam a mais forte pressão contra a preservação ambiental.

A baixa renda econômica da população local é outro fator propulsor do aumento da pressão sobre os recursos naturais e o consequente impacto sobre os remanescentes da mata nativa da Reserva e entorno. Esta pressão fica evidenciada na observação de atividades ilegais, como retirada de madeira e caça.

O bloco florestal no qual está inserida a Reserva Mata do Passarinho tem cerca de 3.000 hectares. Estas matas remanescentes são encontradas apenas em locais altos, de difícil acesso, mas que ainda sofrem forte pressão devido ao pisoteio do gado, corte seletivo de madeira e incêndios florestais.

Em meio a toda essa pressão antrópica, sobrevive o entufado-baiano e muitas outras espécies da fauna e flora brasileiras, cujos desafio e responsabilidade de conservação devem ser compartilhados não só por especialistas, mas por todos os setores da sociedade.

Features and Biodiversity at the Mata do Passarinho Reserve

The Reserve is located in northeastern Minas Gerais, covering portions of the municipalities of Bandeira and Jordânia, and in southeastern Bahia, in portions of the municipality of Macarani.

The 654-hectare Reserve harbors lush remnants of the Atlantic Forest, with patches of primary forests where trees are over 50-meter tall. The topography is steep with sloping cliffs. The altitude ranges between 400 and 950 meters, and the main vegetation type is dense rainforest, with some portions relatively intact and others that reflect the anthropogenic interferences suffered in the past. The region is hot and humid, with light but constant rains between June and September (the coolest period), and less-frequent heavy rains between December and March (the hottest period). The remaining months of the year are drier, with drought peaking in October.

In a biodiversity study of the region where the Reserve is located (MMA, 2006), 228 species of spermatophytic plants (plants that produce seeds) and 90 species of pteridophytes (ferns and others) were recorded, six of which are considered endangered by the Red Book of Endangered Species of Flora of Minas Gerais (Mendonça & Lins, 2000) and the Brazilian Endangered Flora (Biodiversitas Foundation, 2006). However, the flora of the Atlantic Forest that remains in the Jequitinhonha Valley hasn't been extensively studied, including tree species, indicating a great opportunity for research and the chance to identify new species.

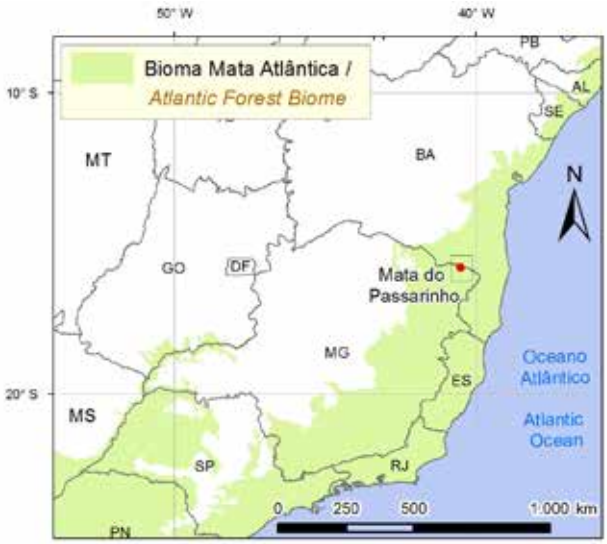
Características e Biodiversidade na Reserva Mata do Passarinho

A Reserva localiza-se entre o nordeste do Estado de Minas Gerais, abrangendo porções dos municípios Bandeira e Jordânia, e o sudeste do Estado da Bahia, em porções do município Macarani.

Com 654 hectares, abriga exuberantes remanescentes de Floresta Atlântica, com trechos de matas primárias onde encontram-se árvores com mais de 50 metros de altura. A topografia é acentuada, com escarpas inclinadas, as altitudes variam entre 400 e 950 metros, e sua principal formação vegetal é a Floresta Ombrófila Densa, com porções relativamente intactas e outras que refletem as interferências antrópicas sofridas no passado. A região é quente e úmida, apresentando chuvas fracas e constantes entre junho e setembro, período mais frio, e chuvas fortes e pontuais entre dezembro e março, período mais quente. Os outros meses do ano são mais secos, com o pico da estiagem em outubro.

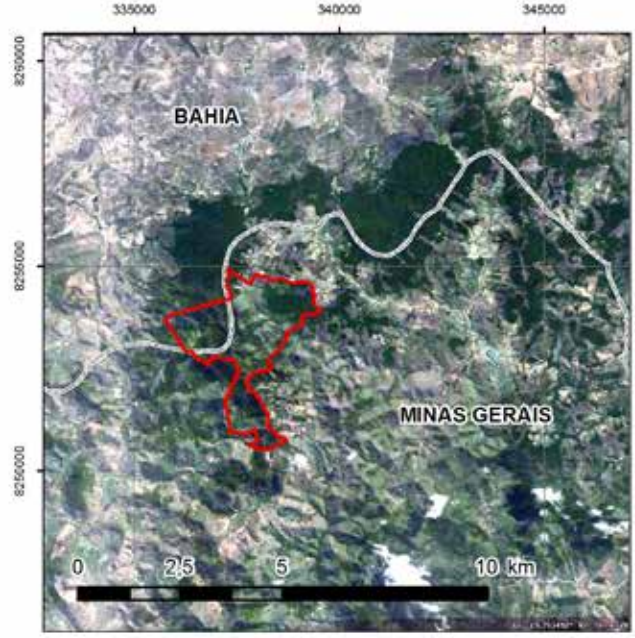
Em um estudo para levantamento da biodiversidade na região onde se localiza a Reserva (MMA, 2006), foram registradas 228 espécies de plantas espermatófitas (plantas que produzem sementes) e 90 espécies de plantas pteridófitas (samambaias e outras), das quais seis são consideradas ameaçadas de extinção pelo Livro Vermelho das Espécies da Flora Ameaçada de Extinção de Minas Gerais (Mendonça & Lins, 2000) e da Flora Brasileira Ameaçada de Extinção (Fundação Biodiversitas, 2006). Contudo, a flora dos remanescentes de Mata Atlântica do Vale do Jequitinhonha foi muito pouco estudada, inclusive para espécies arbóreas, o que indica uma grande oportunidade para pesquisas e chance para identificação de novas espécies.

Mata do Passarinho
Localização | Location





Mata do Passarinho
Localização | Location



Escala / *Scale:* 1:180.000

N

Limites da Reserva / *Borders of the reserve*

Limites Estaduais / *State borders*

Projeções WGS84 e UTM / Datum SAD 69
Fontes: IBGE 2013
Google Earth, 2013
Fundação Biodiversitas

BIODIVERSITAS

When it comes to fauna, the same study identified 31 species of amphibians and 15 species of non-flying mammals, including the thin-spined porcupine (*Chaetomys subspinosus*) and the yellow-breasted capuchin monkey (*Cebus xantosthernos*), both rare and critically endangered according to the global Red List (IUCN, 2011). The list also included important species like the puma (*Puma concolor*), the kinkajou (*Potus flavus*) and the giant armadillo (*Priodontes maximus*). As for birds, 319 species were recorded, according to the table presented in the final pages of this book. Among them, 17 species are globally threatened with extinction and 11 are considered Near Threatened, according to the IUCN criteria (2011). These alarming figures indicate the high level of threat to the fauna and flora.

Among the 319 bird species recorded, important predators such as the Black-and-white Hawk-Eagle (*Spizaetus melanoleucus*), the Black Hawk-Eagle (*Spizaetus tyrannus*) and the Ornate Hawk-Eagle (*Spizaetus ornatus*) can be easily found. The Harpy Eagle (*Harpia harpyja*), the most powerful bird of prey in the world, was photographed in mid-2004 before the area became a reserve, but has never been seen again after that. Considering that the only current occurrence of the Harpy Eagle in the Atlantic Forest is in Porto Seguro, Bahia (in the Amazon it can still be found more often), located about 150km in a straight line from the Reserve, a short distance for a bird this size, we can assume that the Mata do Passarinho is a potentially important site for conservation of this species.

Quanto à fauna, neste mesmo estudo foram identificadas 31 espécies de anfíbios e 15 espécies de mamíferos não-voadores. Podemos destacar a presença do ouriço-preto (*Chaetomys subspinosus*) e do macaco-prego-do-peito-amarelo (*Cebus xantosthernos*), ambos raros e criticamente ameaçados de extinção segundo a lista vermelha global (IUCN, 2011), além de espécies importantes como a onça-parda (*Puma concolor*), o jupará (*Potus flavus*) e o tatu-canastra (*Priodontes maximus*). Quanto às aves, foram registradas 319 espécies, conforme tabela apresentada nas páginas finais deste livro. Entre elas, 17 espécies são globalmente ameaçadas de extinção e 11 são consideradas Quase Ameaçadas, segundo critérios da IUCN (2011). Estes números alarmantes apontam para o alto nível de ameaça da fauna e flora da região.

Entre as 319 espécies de aves registradas, podem ser facilmente encontrados importantes predadores como o gavião-pato (*Spizaetus melanoleucus*), o gavião-pega-macaco (*Spizaetus tyrannus*) e o gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatus*). O gavião-real (*Harpia harpyja*), a mais poderosa ave de rapina do mundo, foi ali fotografada, em meados de 2004, antes da área ser transformada em reserva. Contudo, nunca mais foi vista. Considerando que o único local de ocorrência atual do gavião-real na Mata Atlântica é em Porto Seguro-BA (na Amazônia ainda pode ser encontrado com maior frequência), que fica a cerca de 150km em linha reta da Reserva, distância pequena para uma ave deste porte, podemos considerar que a Mata do Passarinho é um sítio potencialmente importante para conservação dessa espécie.

Other rare birds can also be easily found, such as the large frugivorous, Banded Cotinga (*Cotinga maculata*), Barethroated Bellbird (*Procnias nudicollis*), Black- headed Berryeater (*Carpornis melanocephala*), and Cinnamonvented Piha (*Lipaugus lanioides*); toucans and aracaris such as the Toco Toucan (*Ramphastus toco*), Channel-billed Toucan (*Ramphastus vitellinus*), Spot-billed Toucanet (*Selenidera maculurostris*), Saffron Toucanet (*Pteroglossus bailloni*), and Black-necked Aracari (Pteroglossus aracari), which enchant everyone with their amazing colors and sounds.

Some small forest birds trigged birdwatchers' curiosity. Their goal to find these species becomes a fascinating challenge. Among the species birdwatchers wish to find are the Pink-legged Graveteiro (*Acrobatornis fonsecai*), the Three-toed Jacamar (*Jacamaralcyon tridactyla*), which, although rarely found elsewhere in Minas Gerais, can be found in abundance at the Reserve, and the precious "Choquinhas": Salvadori's-Antwren (*Myrmotherula minor*), Band-tailed Antwren (*Myrmotherula urosticta*), Plumbeous Antvireo (*Dysithamnus plumbeus*), Spot-breasted Antvireo (*Dysithamnus stictothorax*), and Rio De Janeiro Antbird (*Cercomacra brasiliana*), all rare and endangered.

Also fascinating are the 14 species of parrots, parakeets and parrotlets, the 12 species of woodpeckers, the 14 species of hummingbirds (such as the "red-tuft" hummingbird or Frilled Coquette, (*Lophornis magnificus*), and the four species of owls. In other words, the Reserve is truly birdwatchers' paradise.

Outras aves raras também podem ser facilmente encontradas, como os grandes frugívoros, crejoá (*Cotinga maculata*), araponga (*Procnias nudicollis*), sabiá-pimenta (*Carpornis melanocephala*), tropeiro-da-serra (*Lipaugus lanioides*); os tucanos e araçaris, tucanuçu (*Ramphastus toco*), tucano-de-bico-preto (*Ramphastus vitellinus*), araçari-poca (*Selenidera maculurostris*), araçari-banana (*Pteroglossus bailoni*) e araçari-de-bico-branco (*Pteroglossus aracari*), que encantam com suas impressionantes cores e sons.

Algumas pequenas aves florestais despertam a curiosidade dos observadores de aves, cujo objetivo de encontrá-las se torna um fascinante desafio. Entre elas podemos citar o acrobata (*Acrobatornis fonsecai*), o cuitelão (*Jacamaralcyon tridactyla*), que raramente é encontrado em Minas Gerais e na reserva pode ser encontrado em abundância, e as preciosas choquinhas: choquinha-pequena (*Myrmotherula minor*), choquinha-de-rabo-cintado (*Myrmotherula urosticta*), choquinha-chumbo (*Dysithamnus plumbeus*), choquinha-de-peito-pintado (*Dysithamnus stictothorax*) e chororó-cinzento (*Cercomacra brasiliana*), todos raros e ameaçados de extinção.

Também encantam as 14 espécies de papagaios, maritacas e periquitos, as 12 espécies de pica-paus, as 14 espécies de beija-flores (como o beija-flor topetinho-vermelho, *Lophornis magnificus*), as quatro espécies de corujas, enfim, um verdadeiro paraíso para os observadores de aves.

Birds: Biology and Studies

Birds are vertebrate animals, able to self-regulate their body temperature and whose bodies are covered with feathers. In addition to serving as coating, the feathers have several other functions, such as thermal insulation, flight and sexual selection. Today there are around 10,000 bird species known worldwide, of which about 3,000 live in the Americas. Brazil has about 16% of birds from around the world, being one of the countries with the highest species diversity in this group.

Birds vary from species that weigh a few grams, such as the hummingbirds, to species weighing up to 150 kg such as the African ostrich. Even though flying is a strong characteristic of the group, many species do not fly and have adapted some other way, such as running (like rheas) and swimming (like penguins). All birds, even the ones that do not fly, have a pair of wings, bills which may vary in size and shape from species to species, and a pair of legs, used for bipedal walking when they are on the ground. They have excellent vision and a poorly developed sense of smell. They reproduce by laying eggs, which are mostly deposited in constructions called nests and whose purpose is to protect the eggs. However, some species do not build nests, and some parasite species lay their eggs in nests built by other species. The offsprings can be born independent (precocial nestlings, nidifugous) or totally dependent on their parents (altricial nestlings, nidicolous). The latter require great parental care, which may involve a parent, both parents, and the group, when the species reproduces in a community (Andrade, 1997).

Aves: Biologia e Estudos

Aves são animais vertebrados, capazes de auto-regular sua temperatura corporal e possuem corpo coberto por penas. Além do revestimento, as penas têm diversas outras funções, como o isolamento térmico, o voo e a seleção sexual. São conhecidas, hoje, em torno de 10.000 espécies de aves em todo o mundo, das quais, cerca de 3.000 habitam o continente Americano. O Brasil possui cerca de 16% das aves de todo o mundo, sendo um dos países com mais expressiva diversidade de espécies deste grupo.

As aves variam de espécies de poucas gramas, como os beija-flores, até espécies com 150 Kg, como o avestruz africano. Apesar de o voo ser uma característica marcante do grupo, algumas espécies não voam e possuem outras adaptações, como a corrida (tais como as emas) e a natação (como os pinguins). Todas as aves, mesmo as que não voam, possuem um par de asas, bicos que variam em tamanho e forma de espécie para espécie, e um par de patas, locomovendo-se de forma bípede quando estão sobre o solo. Têm excelente visão e olfato pouco desenvolvido. Reproduzem-se pela postura de ovos, que, na maioria das vezes, são depositados em construções chamadas ninhos e que têm o objetivo de proteção. Contudo, algumas espécies não constroem ninhos e alguns, parasitas, depositam seus ovos nos ninhos de outras espécies. Os filhotes podem nascer independentes (ninhegos precoces, nidífugos) ou totalmente dependentes dos seus pais (ninhegos altriciais, nidícolas). Estes últimos demandam grande cuidado parental, que pode envolver um dos pais, ambos os pais, ou o grupo, quando se reproduzem de forma comunitária (Andrade, 1997).

This group shows a great diversity of shapes, colors and sizes. The different bill shapes relate to different dietary habits. Long and sharp bills, like the egrets', are intended to catch fish. The flattened bills of the Roseate Spoonbill serve as a filter for water, from where food is drawn. The feet also show great variation in shape, with webbed toes for swimming, with powerful claws to capture prey, or adapted to run, dig or scratch the ground. Birds' tails also show large variation and can assist in flying or in balance and stabilization, or even as a distinct attraction to their partners. The feathers also vary according to location on the bird's body and function. Contour feathers are long and cover the body, and, are intended to protect. Plumules serve as thermal insulation and are also the feathers that cover the chicks. There are feathers adapted to perception (filoplume, articulate feathers and rictal feathers) and feathers responsible for the lubrication of other feathers (powderdown-feathers).

Birds exhibit several types of flight. Rapid, flapping flight is common for small forest birds. Buzzards and swifts have a slower, gliding flight taking advantage of air currents to soar. Hummingbirds exhibit a hovering flight, with helical movements. Birds are also able to present several different maneuvers during the flight, depending on their goal. Owls have feather adaptations which make their flight silent and their presence imperceptible during their night movements.

O grupo apresenta grande diversidade de formas, cores e tamanhos. Os diferentes formatos de bico relacionam-se aos diferentes hábitos alimentares. Bicos pontiagudos e compridos. como os das garças, servem para capturar peixes. Já os bicos achatados como os do colhereiro, servem como um filtro para a água, de onde retiram os alimentos. Os pés também apresentam grande variação em suas formas, com membranas interdigitais para a natação, com garras poderosas para a captura das presas, ou adaptados à corrida ou ao deslocamento terrestre. As caudas também apresentam grande variação, podendo auxiliar no voo ou no equilíbrio e na fixação, ou mesmo como uma atração diferenciada para seus parceiros. As penas também variam de acordo com sua localização no corpo da ave e sua função. As penas de contorno recobrem o corpo e são compridas, com a função de proteção. As plúmulas têm a função de isolamento térmico e são também as penas que recobrem os filhotes. Existem aquelas adaptadas à percepção (filopenas, plumas articulares e penas rictais) e penas responsáveis pela lubrificação de outras penas (penas de pó).

Vários são os tipos de voos exibidos pelas aves. O voo rápido, batido, é comum às pequenas aves de mata. Já urubus e andorinhões apresentam um voo planado, mais lento, e aproveitam as correntes de ar para planar. Os beija-flores exibem um voo pairado, com movimentos helicoidais. As aves também são capazes de apresentar diversas manobras diferentes durante o voo, de acordo com o objetivo a ser alcançado. As corujas possuem adaptações nas penas, que fazem com que seu voo seja silencioso e sua presença imperceptível durante seus deslocamentos noturnos.

Adaptations to flight include an efficient respiratory system, composed of air sacs that accumulate oxygen and help breathing. In addition, birds have what is called pneumatic bones, which are lighter and, therefore, favor flight. Moreover, birds using flapping flight have very well developed and vascularized pectonal muscle.

The study of birds is fascinating. A diversified group that presents a rich range of behaviors, being excellent models in ecological studies. Birds occupy diverse habitats, to which they are very well adapted in physiological and behavioral terms. They have different eating habits; they may be carnivorous, frugivorous, granivorous, insectivorous, nectarivorous, piscivorous and omnivorous. Many frugivorous species are important seed dispersers, while the nectarivorous are important pollinators. They communicate effectively, through functional singing, location calls, call notes and alarm calls. They are able to recognize their relatives by voice, and in singing species, it is possible to distinguish the region of origin of the individual through the "accent", referred to as dialect by experts. Birds' reproductive behavior is one of the richest and most varied among animals. Dances, feather displays, gifts and territoriality are some of the elements oberved in the reproductive strategies of many birds.

As adaptações ao voo incluem um eficiente sistema respiratório, composto por sacos aéreos que acumulam oxigênio e auxiliam na respiração. Além disso, as aves têm os chamados ossos pneumáticos, mais leves, que favorecem o voo. E mais, nas aves que apresentam o voo batido, a musculatura peitoral é bem desenvolvida e o músculo, muito irrigado.

O estudo das aves é algo fascinante. Um grupo tão variado apresenta rica gama de comportamentos, sendo excelentes modelos em estudos ecológicos. As aves ocupam diversos habitats, aos quais encontram-se muito bem adaptadas, fisiológica e comportamentalmente. Apresentam diversos hábitos alimentares: podem ser carnívoras, frugívoras, granívoras, insetívoras, nectarívoras, onívoras e piscívoras. Muitas espécies frugívoras são importantes dispersoras de sementes, e as nectarívoras, importantes polinizadoras. Comunicam-se de forma eficiente, por meio de cantos, pios, chamados, gritos e advertências. São capazes de reconhecer pela voz indivíduos parentes e, nas espécies que apresentam canto, é possível distinguir a região de origem por meio do "sotaque", chamado dialeto pelos especialistas. O comportamento reprodutivo é um dos mais variados e ricos entre os animais. Danças, plumagens, presentes e territorialidade são alguns dos elementos observados nas estratégias reprodutivas de muitas aves.

Another important characteristic of birds is the great capacity for orientation they have. The migratory species travel long distances and are able to perceive the Earth's electromagnetic field, which they use to orient themselves during the journey. Migration also has a fantastic range of physiological and behavioral adaptations that allow the long commutes of many migratory species.

The study of birds is intriguing. The immense biological wealth of this group, the different ecological roles they play and the array of behaviors, make birds unique as a subject of study. They also have the advantage of being relatively easy to study. In most cases, just a good pair of binoculars and a notebook is enough to initiate a study. When it is necessary, the capture and marking of birds also does not pose a major challenge. Mist nets and rings are used for this very purpose. Compared to other groups of animals which use markings and trapping methods of higher cost, the material used in birds is easy to use and low cost. This is one of the probable reasons why there are so many amateur birdwatchers and why it is one of the main leisure activities in many developed countries.

Outra importante característica das aves é a grande capacidade de orientação. As espécies migratórias percorrem longas distâncias e são capazes de perceber o campo eletromagnético da Terra, que usam para se orientar durante a jornada. A migração também apresenta uma série de fantásticas adaptações fisiológicas e comportamentais, que permitem os longos deslocamentos de muitas espécies migratórias.

O estudo das aves é instigante. A imensa riqueza biológica deste grupo, os diferentes papéis ecológicos que ocupam e a riqueza de seu comportamento tornam as aves únicas como objeto de estudo. Têm, ainda, a grande vantagem de poderem ser estudadas com relativa facilidade. Na maioria das vezes, basta um bom binóculo e uma caderneta de anotações para se dar início a um estudo. Quando se fazem necessárias a captura e marcação de aves, isto também não se mostra um grande problema. Redes de neblina e anilhas próprias são utilizadas para este fim. Comparado a outros grupos de animais, que utilizam armadilhamentos e marcações de custo mais elevado, trata-se de material de fácil manipulação e baixo custo. Esta é uma das prováveis razões pelas quais há tantos observadores amadores de aves e de ser essa uma das principais atividades de lazer em muitos países desenvolvidos.

Birdwatching and Research Potential

Birds have fascinated mankind from the earliest times. Colors, shapes and songs have always been assimilated into societies in their rites, clothing, art objects and singing. Not surprisingly, these little flying beings have awakened the interest of hundreds of observers around the world. People travel hundreds of miles to various destinations with the sole purpose of observing a rare species.

In countries like the United States, bird watching is a widespread recreational activity (Jones & Buckley, 2001), but it was already an ancient practice in Europe (Sick, 1997). European observers, with the reduction of natural areas on their continent, have sought new areas for observation. This group of Europeans and Americans is accompanied by Canadians, Australians, New Zealanders and Japanese bird watchers, who are, in general, middle-aged (IFC, 2004). In Australia, bird watching tourism is currently an industry that moves billions of dollars and is growing rapidly (Jones & Buckley, 2001). Tourists report that they do not mind paying a higher value for companies that undertake tourism without harm to the environment or are involved in conservation activities (Chafe, 2005).

Birdwatching e Potencial para Pesquisas

Aves encantam a humanidade desde os seus períodos mais remotos. Cores, cantos e formas sempre foram assimilados pelas sociedades em seus ritos, vestuário, objetos de arte e canto. Não é de se surpreender que estes magníficos seres voadores despertem o interesse de milhares de observadores ao redor de todo o mundo. Com o único objetivo de observar uma espécie rara, viajam-se centenas de quilômetros, para os mais diversos destinos.

Em países como os Estados Unidos, a observação de aves é uma atividade recreativa muito difundida (Jones & Buckley, 2001), mas já era uma prática antiga na Europa (Sick, 1997). Os observadores europeus, com a redução de áreas verdes em seu continente, têm procurado novas áreas para observação. A este grupo de europeus e americanos, juntam-se também canadenses, australianos, japoneses e neozelandeses, em geral, na meia-idade (IFC, 2004). Na Austrália, o turismo de observação de aves já é uma indústria que movimenta milhões de dólares e está em franco crescimento (Jones & Buckley, 2001). Os turistas relatam que não se importam em pagar um valor maior para companhias que realizem um turismo sem prejuízo ao meio ambiente ou estejam envolvidas em atividades de conservação (Chafe, 2005).

For developing countries, ecotourism and bird watching tourism are even more important, since they represent a new source of income (IFC, 2004) in a successful and sustainable industry (TIES, 2006). This new source of funding contributes to the preservation of natural areas whose local populations are generally threatened by poverty and use and destroy natural resources as a source of income.

In Brazil, the practice of ecotourism is still incipient, but much of the domestic tourism industry is realizing the economic potential in this activity. Brazil is considered a mega-diverse country with one of the richest biodiversities in the planet, with areas of great scenic beauty (Brandon et al., 2005; Lewinsohn & Prado, 2006), which makes Brazil the ideal destination for nature observers, since studies show that tourists prefer to visit areas with rich biodiversity (IFC, 2004).

In recent years, tourists have shown interest in obtaining prior knowledge about the places they will visit. In a survey with foreign tourists, 82% of Dutches and 78% of Britishes said they would like to obtain information about the culture and the environment of the place they will visit (Chafe, 2005), which explains the importance of publishing books, brochures and guides on locations and species present.

Para os países em desenvolvimento, o ecoturismo e o turismo de observação de aves são ainda mais importantes, pois representam uma nova fonte de divisas (IFC, 2004) dentro de uma indústria sustentável e bem sucedida (TIES, 2006). Esta nova fonte de recursos contribui para a preservação das áreas verdes que, em geral, encontram-se ameaçadas pela pobreza das populações do entorno que, de modo equivocado, têm na utilização e na destruição dos recursos naturais uma fonte de renda.

No Brasil, a prática do ecoturismo ainda é incipiente, mas boa parte da indústria do turismo nacional vem percebendo o potencial econômico desta atividade. Com uma das mais ricas biodiversidades do planeta, sendo considerado um país megadiverso (Brandon *et al*., 2005; Lewinsohn & Prado, 2006), e com áreas de grande beleza cênica, o Brasil é o destino ideal para os observadores da natureza, uma vez que estudos demonstram que os turistas preferem visitar áreas com alta biodiversidade (IFC, 2004).

Nos últimos anos, os turistas têm demonstrado interesse em obter conhecimento prévio sobre os locais que irão visitar. Em uma pesquisa com turistas estrangeiros, 82% dos holandeses e 78% dos britânicos afirmaram que gostariam de obter informações sobre a cultura e o meio ambiente do local que irão visitar

Manuals teach tourists the best and most ideal places for bird watching and are also careful to instruct tourists to make their observations and records without harm to the subject observed (Jones & Buckley, 2001). These publications should be drafted in English and/or Spanish and should be sold or distributed in countries targeted for the development of the touristic route.

In some regions of Brazil, such as Pantanal (The Wetlands), ecotourism is a reality, especially bird watching tourism (Moretti, 2000), and the activity has been expanded with the assessment (Pivatto & Sabino, 2007) and improvement of accommodation and training of the staff directly involved in dealing with tourists. Sustainable tourism can be accomplished in large hotels, large parks or in small areas. The most important thing is the respect for the local, biological and human diversity (Bien, 2006). European and American eco-tourists tend to be independent and get in touch directly with local tourism agencies (especially Belize, Mexico and Costa Rica - due to the quality of information available online) and schedule their visits (IFC, 2004). Besides Pantanal, Brazil has other areas of particular interest to ecotourism, such as the Atlantic Forest (Mata Atlântica), the Cerrado (Brazilian Savannah), and the Caatinga. Given its great diversity and fauna endemism, the Atlantic Forest is a unique attraction. For this reason it's worthy visiting the Mata do Passarinho Reserve!

(Chafe, 2005), tendo grande importância a publicação de livros, *folders* e guias sobre os locais e espécies de ocorrência. Os manuais ensinam ao turista qual a melhor forma e os locais ideais para a observação de aves e têm também o cuidado de instruí-lo na realização de suas observações e registros sem prejuízo ao objeto alvo (Jones & Buckley, 2001).

Em algumas regiões do Brasil, como o Pantanal, o ecoturismo é uma realidade, principalmente o turismo de observação de aves (Moretti, 2000), e a atividade tem se expandido com a avaliação (Pivatto & Sabino, 2007) e melhoria das acomodações e treinamento do pessoal diretamente envolvido no atendimento ao turista. O turismo sustentável pode ser realizado em grandes hotéis, grandes parques ou em pequenas áreas. O mais importante é o respeito à diversidade local, biológica e humana (Bien, 2006). Os ecoturistas europeus e americanos costumam ser independentes e entram em contato diretamente com agências locais de turismo (principalmente Belize, México e Costa Rica – devido à qualidade das informações disponibilizadas na internet) e agendam suas visitas (IFC, 2004). Além do Pantanal, o Brasil possui outras regiões especialmente interessantes ao ecoturismo, como a Mata Atlântica, o Cerrado e a Caatinga. A Mata Atlântica, pela grande diversidade e endemismo de sua fauna, é uma atração única. Por este motivo, vale a pena conhecer de perto a Reserva Mata do Passarinho!

Information for Visitors

Access
Access to the Mata do Passarinho Reserve can be made from two major centers, Belo Horizonte, MG, and Salvador, BA, as well as from Porto Seguro, BA, the nearest airport.

By Air
The nearest airport is in Porto Seguro, Bahia. There are flights available to this destination from all major airports in the country. In the town, you can rent cars, including 4x4 vehicles, which are necessary in some periods of the year.

By Land

• From Belo Horizonte:

Follow the Highway BR-381 to Governador Valadares, take Highway BR-116 towards Salvador as far as Itaobim. Then, right onto Highway BR-367 as far as Almenara, then Bandeira. After that, take the dirt road in the direction of Macarani and drive 14km. Then, right after crossing the border out of Minas Gerais and into Bahia. You will see the Reserve's entrance (signposted). Enter the gate to the right and follow the sings up to the main office.

• From Salvador:

Take Highway BR-324 as far as Highway BR-101. Take it towards the south as far as Itabuna, then turn right on Highway BR-415 up to Itapetinga, follow Highway BA-270 up to Macarani, then drive 36km towards Bandeira on a dirt road until you find the signed entrance to the Reserve to the left. Follow the signs to go up to the main office.

Informações para o Visitante

Acesso
O acesso até a Reserva pode ser feito a partir de dois centros principais, Belo Horizonte-MG e Salvador-BA, além de Porto Seguro-BA, local mais próximo com aeroporto.

Via Aérea
O aeroporto mais próximo fica em Porto Seguro-BA. Há voos disponíveis para este destino em todos os principais aeroportos brasileiros. Neste município é possível alugar carros, inclusive com tração 4x4, necessários em algumas épocas do ano.

Via Terrestre

• A partir de Belo Horizonte:

Siga a BR-381 até Governador Valadares, entre na BR-116, sentido Salvador e siga até Itaobim; entre à direita na BR-367 e siga até Almenara; depois, até Bandeira; siga a estrada de terra no sentido de Macarani. Depois de 14km, logo após a divisa de Estado, já na Bahia, fica a entrada da reserva (sinalizada); entre na porteira à direita e suba até a sede acompanhando a sinalização.

• A partir de Salvador:

Tome a BR-324 até acessar a BR-101, siga no sentido sul até Itabuna, entre à direita na BR-415 até Itapetinga, siga a BA-270 até Macarani; siga em sentido Bandeira por 36km em estrada de terra, até encontrar a sinalização da entrada da Reserva à esquerda, suba até a sede acompanhando a sinalização.

• From Porto Seguro:

Go as far as Eunápolis, BA, then, take Highway BR-101 to the right towards Salvador up to Itagimirim, BA. After the "ALE" Gas Station (on the right), make a left into a road with no signs to Salto da Divisa, MG (hint: 40 km from Eunápolis to this road). At Salto da Divisa, go as far as Jacinto and look for the ferry. Cross the ferry and continue on a dirt road until you reach the asphalt road to Almenara. Keep going on your left for 15 km until you find the exit to Bandeira, proceed to Bandeira and then go towards Macarani, BA as far as the Reserve.

• Some distances:

Belo Horizonte – Almenara: 730 km
Almenara – Bandeira: 52 km
Bandeira - Reserve Headquarters: 16km (dirt road)
Salvador – Almenara: 618 km
Macarani - Reserve Headquarters: 38 km (dirt road)
Porto Seguro - Reserve Headquarters: 250 km

• Booking

Visits must be booked in advance. Further information can also be obtained at:

www.biodiversitas.org.br
biodiversitas@biodiversitas.org.br
comunicacao@biodiversitas.org.br

• A partir de Porto Seguro:

Siga até Eunápolis-BA, entre na BR-101 à direita, sentido Salvador, até Itagimirim-BA; após o posto ALE (à direita) entre à esquerda em estrada não sinalizada até Salto da Divisa-MG (dica: de Eunápolis até esta estrada são 40km). Em Salto da Divisa, siga até Jacinto e procure pela balsa. Atravesse a balsa e prossiga em estrada de terra até encontrar a estrada de asfalto para Almenara; continue à esquerda por 15km até encontrar o acesso a Bandeira; siga até Bandeira e depois vá no sentido Macarani-BA até a reserva.

• Algumas distâncias:

Belo Horizonte – Almenara - 730km
Almenara – Bandeira - 52km
Bandeira – Sede da reserva - 16km (terra)
Salvador – Macarani - 618km
Macarani – Sede da reserva - 38km (terra)
Porto Seguro – Sede da reserva - 250km

• Agendamento

As visitas devem ser previamente agendadas, outras informações também podem ser obtidas neste endereço:

www.biodiversitas.org.br
biodiversitas@biodiversitas.org.br
comunicacao@biodiversitas.org.br

Mata do Passarinho
Acessos | Access



Escala / *Scale:* 1:10.000.000

N

- Reserva Mata do Passarinho / *Mata do Passarinho Reserve*
- Principais cidades do percurso / *Main cities along the route*
- Aeroportos / *Airports*
- Rodovias de acesso / *Access roads*
- Mata Atlântica / *Atlantic Forest Biome*
- Limites estaduais / *State borders*

Projeção: WGS84
Fontes: IBGE 2013, MMA 2013
Fundação Biodiversitas

Informações para o Visitante
Information for Visitors

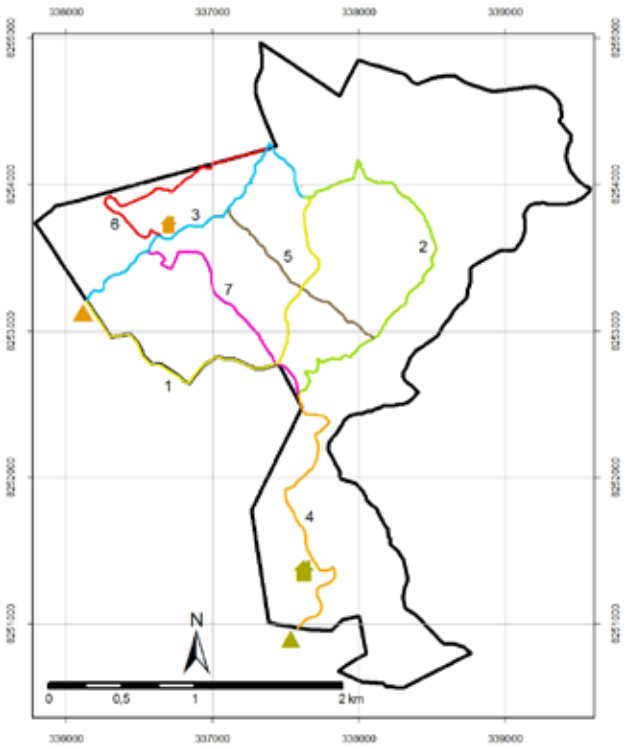


Escala / *Scale:* 1:50.000.000

N

- Reserva Mata do Passarinho / *Mata do Passarinho Reserve*
- Principais cidades do percurso / *Main cities along the route*
- Mata Atlântica / *Atlantic Forest Biome*
- Limites estaduais / *State borders*
- Limites entre países - América do Sul *Country borders - South America*

Trilhas de Observação na Reserva Mata do Passarinho
Observation trails in the Mata do Passarinho Reserve



Trilhas / *Trails*

1 — Trilha da Divisa - 4,0 km
2 — Trilha da Balbina - 4,0 km
3 — Trilha da Rodagem - 3,1 km
4 — Trilha do Entufado - 3,0 km
5 — Trilha do Pau Caído - 2,8 km
6 — Trilha do Macuco - 2,4 km
7 — Trilha do Jequitibá - 2,3 km

Sede da Bahia
Bahia Main Office

Entrada da Bahia
Bahia Entrance

Sede de Minas Gerais
Minas Gerais Main Office

Entrada de Minas Gerais
Minas Gerais Entrance

Limite da reserva
Borders of the reserve



Escala / *Scale:*
1:50.000

Projeção: UTM, 24S
Datum SAD 69
Fontes: IBGE, MMA,
Funcação Biodiversitas

Using your Guide

The guide presents pictures of species of greatest interest to observers, as well as forest birds and species which are rare, endangered, or difficult to identify. A list of all species confirmed in the Reserve is shown in the table at the end of this guide.

Next to each picture, you will find a series of symbols, which sum up the main information about each species, such as endemism, threat, habitat, strata, size, diet and weight.

To facilitate consultation, the meaning of each symbol is presented in the back flap of the guide.

Usando o seu Guia

O guia apresenta preferencialmente fotos de espécies de maior interesse para os observadores, aquelas florestais, raras, as ameaçadas de extinção ou de difícil identificação. Uma lista com todas as espécies confirmadas para a Reserva é apresentada na tabela ao final do guia.

Junto a cada foto, você encontrará uma série de símbolos, onde estão resumidas as principais informações sobre cada espécie, tais como, endemismo, ameaça, habitat, estrato, tamanho, dieta e peso.

Para facilitar a consulta, o significado dos símbolos é apresentado na orelha do guia.

GUIA FOTOGRÁFICO
PHOTO GUIDE



Ordem/*Order:* Galliformes
Família/*Family:* Cracidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Penelope obscura*
Nome Comum/*Common Name:* jacuaçu
Nome em Inglês/*English Name:* *Dusky-legged Guan*

Tamanho/*Size* (cm): 68-75
Peso/*Weight:* 1,0-1,2kg

♂=♀



Ordem/*Order:* Galliformes
Família/*Family:* Cracidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Ortalis guttata*
Nome Comum/*Common Name:* aracuã
Nome em Inglês/*English Name:* *Speckled Chachalaca*

Tamanho/*Size* (cm): 43-48
Peso/*Weight:* 620g

♂=♀



Ordem/*Order:* Galliformes
Família/*Family:* Odontophoridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Odontophorus capueira*
Nome Comum/*Common Name:* uru
Nome em Inglês/*English Name:* *Spot-winged Wood-Quail*

Tamanho/*Size* (cm): 24

♂=♀



Ordem/*Order:* Cathartiformes
Família/*Family:* Cathartidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Cathartes aura*
Nome Comum/*Common Name:* urubu-de-cabeça-vermelha
Nome em Inglês/*English Name:* *Turkey Vulture*

Tamanho/*Size* (cm): 62-76
Peso/*Weight:* 1,2-2,0kg

♂=♀



Ordem/*Order:* Cathartiformes
Família/*Family:* Cathartidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Cathartes burrovianus*
Nome Comum/*Common Name:* urubu-de-cabeça-amarela
Nome em Inglês/*English Name:* *Lesser Yellow-headed Vulture*

Tamanho/*Size* (cm): 53-65
Peso/*Weight:* 0,9-1,6kg

♂=♀



Ordem/*Order:* Cathartiformes
Família/*Family:* Cathartidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Coragyps atratus*
Nome Comum/*Common Name:* urubu-de-cabeça-preta
Nome em Inglês/*English Name:* *Black Vulture*

Tamanho/*Size* (cm): 62
Peso/*Weight:* 1,6kg

♂=♀



Ordem/*Order:* Cathartiformes
Família/*Family:* Cathartidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Sarcoramphus papa*
Nome Comum/*Common Name:* urubu-rei
Nome em Inglês/*English Name:* *King Vulture*

Tamanho/*Size* (cm): 71-78
Peso/*Weight:* 3,0kg

♂=♀



Ordem/*Order:* Accipitriformes
Família/*Family:* Accipitridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Geranoaetus albicaudatus*
Nome Comum/*Common Name:* gavião-de-rabo-branco
Nome em Inglês/*English Name:* *White-tailed Hawk*

Tamanho/*Size* (cm): 44-60
Peso/*Weight:* 950-980g

♂=♀



Ordem/*Order:* Accipitriformes
Família/*Family:* Accipitridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Pseudastur polionotus*
Nome Comum/*Common Name:* gavião-pombo-grande
Nome em Inglês/*English Name:* *Mantled Hawk*

Ameaça/*Threat IUCN:* NT - Quase ameaçada/*Near Threatened*
Tamanho/*Size* (cm): 48-56

♂=♀



Ordem/*Order:* Accipitriformes
Família/*Family:* Accipitridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Buteo nitidus*
Nome Comum/*Common Name:* gavião-pedrês
Nome em Inglês/*English Name:* *Gray Hawk*

Tamanho/*Size* (cm): 43
Peso/*Weight:* 378-660

♂=♀



Ordem/*Order:* Accipitriformes
Família/*Family:* Accipitridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Spizaetus melanoleucus*
Nome Comum/*Common Name:* gavião-pato
Nome em Inglês/*English Name:* *Black-and-white Hawk-Eagle*

Tamanho/*Size* (cm): 51-61
Peso/*Weight:* 700-800g

♂=♀



Ordem/*Order:* Falconiformes
Família/*Family:* Falconidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Herpetotheres cachinnans*
Nome Comum/*Common Name:* acauã
Nome em Inglês/*English Name:* *Laughing Falcon*

Tamanho/*Size* (cm): 43-52

♂=♀



Ordem/*Order:* Falconiformes
Família/*Family:* Falconidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Micrastur ruficollis*
Nome Comum/*Common Name:* falcão-caburé
Nome em Inglês/*English Name:* *Barred Forest-Falcon*

Tamanho/*Size* (cm): 31-38

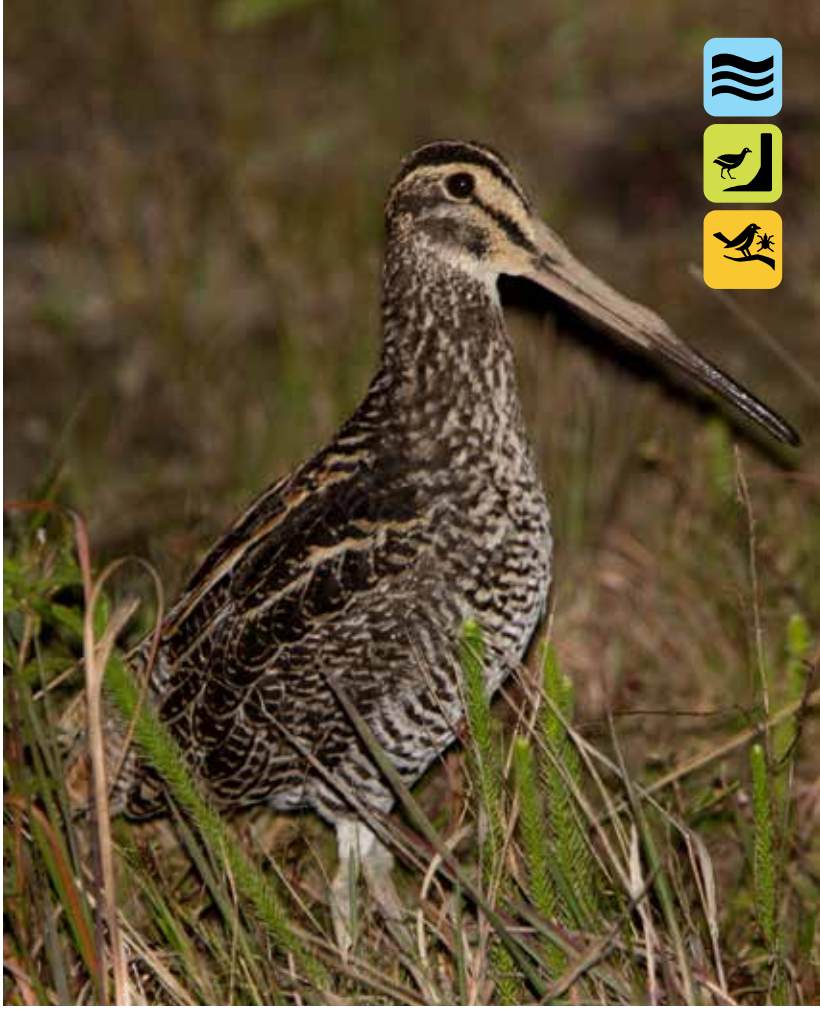
♂=♀



Ordem/*Order:* Gruiformes
Família/*Family:* Rallidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Pardirallus nigricans*
Nome Comum/*Common Name:* saracura-sanã
Nome em Inglês/*English Name:* *Blackish Rail*

Tamanho/*Size* (cm): 30

♂=♀



Ordem/*Order:* Scolopaci
Família/*Family:* Scolopacidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Gallinago undulata*
Nome Comum/*Common Name:* narcejão
Nome em Inglês/*English Name:* *Giant Snipe*

Tamanho/*Size* (cm): 47
Peso/*Weight:* 420-500g

♂=♀



Ordem/*Order:* Columbiformes
Família/*Family:* Columbidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Patagioenas plumbea*
Nome Comum/*Common Name:* pomba-amargosa
Nome em Inglês/*English Name:* *Plumbeous Pigeon*

Tamanho/*Size* (cm): 34
Peso/*Weight:* 231g

♂=♀



Ordem/*Order:* Columbiformes
Família/*Family:* Columbidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Geotrygon montana*
Nome Comum/*Common Name:* pariri
Nome em Inglês/*English Name:* *Ruddy Quail-Dove*

Tamanho/*Size* (cm): 24
Peso/*Weight:* 120g

♂



Ordem/*Order:* Psittaciformes
Família/*Family:* Psittacidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Aratinga auricapillus*
Nome Comum/*Common Name:* jandaia-de-testa-vermelha
Nome em Inglês/*English Name:* *Golden-capped Parakeet*

Ameaça/*Threat IUCN:* NT - Quase ameaçada/*Near Threatened*
Tamanho/*Size* (cm): 30

♂=♀



Ordem/*Order:* Psittaciformes
Família/*Family:* Psittacidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Pyrrhura cruentata*
Nome Comum/*Common Name:* tiriba-grande
Nome em Inglês/*English Name:* *Blue-throated Parakeet*

Ameaça/*Threat IUCN:* VU - Vulnerável/*Vulnerable*
Tamanho/*Size* (cm): 29

♂=♀



Ordem/*Order:* Psittaciformes
Família/*Family:* Psittacidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Pyrrhura frontalis*
Nome Comum/*Common Name:* tiriba-de-testa-vermelha
Nome em Inglês/*English Name:* *Maroon-bellied Parakeet*

Tamanho/*Size* (cm): 27

♂=♀



Ordem/*Order:* Psittaciformes
Família/*Family:* Psittacidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Pyrrhura leucotis*
Nome Comum/*Common Name:* tiriba-de-orelha-branca
Nome em Inglês/*English Name:* *Maroon-faced Parakeet*

Ameaça/*Threat IUCN:* NT - Quase ameaçada/*Near Threatened*
Tamanho/*Size* (cm): 21

♂=♀



Ordem/*Order:* Psittaciformes
Família/*Family:* Psittacidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Brotogeris tirica*
Nome Comum/*Common Name:* periquito-rico
Nome em Inglês/*English Name:* *Plain Parakeet*

Tamanho/*Size* (cm): 22

♂=♀



Ordem/*Order:* Psittaciformes
Família/*Family:* Psittacidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Touit melanonotus*
Nome Comum/*Common Name:* apuim-de-costas-pretas
Nome em Inglês/*English Name:* *Brown-backed Parrotlet*

Ameaça/*Threat IUCN:* EN - Em Perigo/*Endangered*
Tamanho/*Size* (cm): 16

♂=♀



Ordem/*Order:* Psittaciformes
Família/*Family:* Psittacidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Touit surdus*
Nome Comum/*Common Name:* apuim-de-cauda-amarela
Nome em Inglês/*English Name:* *Golden-tailed Parrotlet*

Ameaça/*Threat IUCN:* VU - Vulnerável/*Vulnerable*
Tamanho/*Size* (cm): 19

♂=♀



Ordem/*Order:* Psittaciformes
Família/*Family:* Psittacidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Pionus maximiliani*
Nome Comum/*Common Name:* maitaca-verde
Nome em Inglês/*English Name:* *Scaly-headed Parrot*

Tamanho/*Size* (cm): 27
Peso/*Weight:* 260g

♂=♀



Ordem/*Order:* Strigiformes
Família/*Family:* Strigidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Megascops choliba*
Nome Comum/*Common Name:* corujinha-do-mato
Nome em Inglês/*English Name:* *Tropical Screech-Owl*

Tamanho/*Size* (cm): 22
Peso/*Weight:* 97-134g

♂=♀



Ordem/*Order:* Strigiformes
Família/*Family:* Strigidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Pulsatrix koeniswaldiana*
Nome Comum/*Common Name:* murucututu-de-barriga-amarela
Nome em Inglês/*English Name:* *Tawny-browed Owl*

Tamanho/*Size* (cm): 44

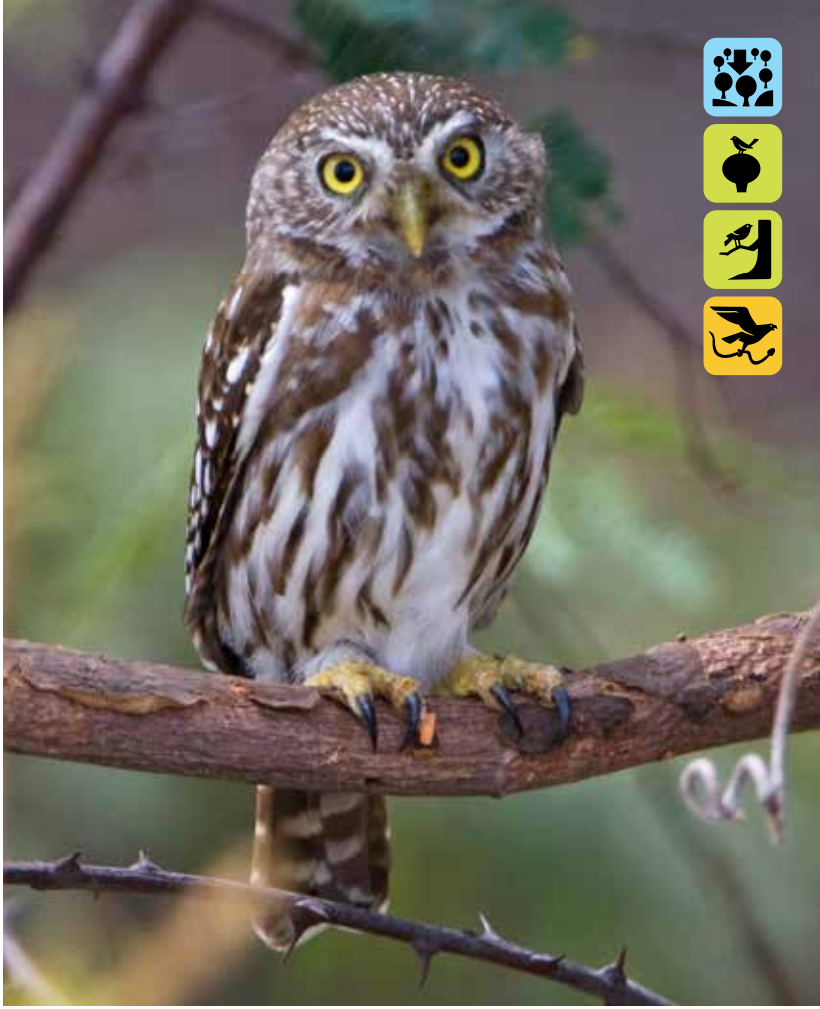
♂=♀



Ordem/*Order:* Strigiformes
Família/*Family:* Strigidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Glaucidium minutissimum*
Nome Comum/*Common Name:* caburé-miudinho
Nome em Inglês/*English Name:* *Least Pygmy-Owl*

Tamanho/*Size* (cm): 14

♂=♀



Ordem/*Order:* Strigiformes
Família/*Family:* Strigidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Glaucidium brasilianum*
Nome Comum/*Common Name:* caburé
Nome em Inglês/*English Name:* *Ferruginous Pygmy-Owl*

Tamanho/*Size* (cm): 17

♂=♀



Ordem/*Order:* Caprimulgiformes
Família/*Family:* Caprimulgidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Nyctiphrynus ocellatus*
Nome Comum/*Common Name:* bacurau-ocelado
Nome em Inglês/*English Name:* *Ocellated Poorwill*

Tamanho/*Size* (cm): 21

♂=♀



Ordem/*Order:* Caprimulgiformes
Família/*Family:* Caprimulgidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Antrostomus rufus*
Nome Comum/*Common Name:* joão-corta-pau
Nome em Inglês/*English Name:* *Rufous Nightjar*

Tamanho/*Size* (cm): 28

♂=♀



Ordem/*Order:* Apodiformes
Família/*Family:* Trochilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Phaethornis ruber*
Nome Comum/*Common Name:* rabo-branco-rubro
Nome em Inglês/*English Name:* *Reddish Hermit*

Tamanho/*Size* (cm): 9
Peso/*Weight:* 1,8-2,2g

♂=♀



Ordem/*Order:* Apodiformes
Família/*Family:* Trochilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Phaethornis eurynome*
Nome Comum/*Common Name:* rabo-branco-de-garganta-rajada
Nome em Inglês/*English Name:* *Scale-throated Hermit*

Tamanho/*Size* (cm): 16

♂=♀



Ordem/*Order:* Apodiformes
Família/*Family:* Trochilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Heliothryx auritus*
Nome Comum/*Common Name:* beija-flor-de-bochecha-azul
Nome em Inglês/*English Name:* *Black-eared Fairy*

Tamanho/*Size* (cm): 13

♂



Ordem/*Order:* Apodiformes
Família/*Family:* Trochilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Anthracothorax nigricollis*
Nome Comum/*Common Name:* beija-flor-de-veste-preta
Nome em Inglês/*English Name:* *Black-throated Mango*

Tamanho/*Size* (cm): 12

♂



Ordem/*Order:* Apodiformes
Família/*Family:* Trochilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Thalurania glaucopis*
Nome Comum/*Common Name:* beija-flor-de-fronte-violeta
Nome em Inglês/*English Name:* *Violet-capped Woodnymph*

Tamanho/*Size* (cm): 11

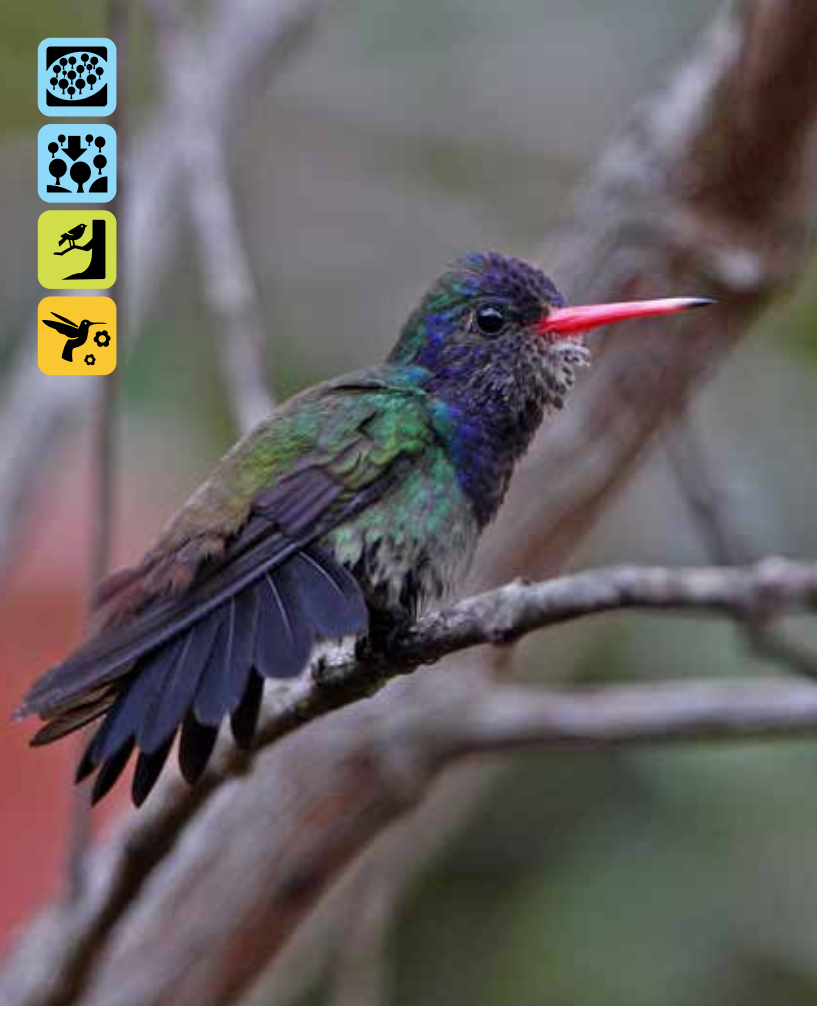
♂



Ordem/*Order:* Apodiformes
Família/*Family:* Trochilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Amazilia lactea*
Nome Comum/*Common Name:* beija-flor-de-peito-azul
Nome em Inglês/*English Name:* *Sapphire-spangled Emerald*

Tamanho/*Size* (cm): 10

♂=♀



Ordem/*Order:* Apodiformes
Família/*Family:* Trochilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Hylocharis cyanus*
Nome Comum/*Common Name:* beija-flor-roxo
Nome em Inglês/*English Name:* *White-chinned Sapphire*

Tamanho/*Size* (cm): 9
Peso/*Weight:* 6g

♂



Ordem/*Order:* Trogoniformes
Família/*Family:* Trogonidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Trogon viridis*
Nome Comum/*Common Name:*
surucuá-grande-de-barriga-amarela
Nome em Inglês/*English Name:* *White-tailed Trogon*

Tamanho/*Size* (cm): 30
Peso/*Weight:* 93g

♀



Ordem/*Order:* Trogoniformes
Família/*Family:* Trogonidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Trogon surrucura*
Nome Comum/*Common Name:* surucuá-variado
Nome em Inglês/*English Name:* *Surucua Trogon*

Tamanho/*Size* (cm): 26

♂



Ordem/*Order:* Trogoniformes
Família/*Family:* Trogonidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Trogon rufus*
Nome Comum/*Common Name:* surucuá-de-barriga-amarela
Nome em Inglês/*English Name:* *Black-throated Trogon*

Tamanho/*Size* (cm): 26

♂



Ordem/*Order:* Galbuliformes
Família/*Family:* Galbulidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Jacamaralcyon tridactyla*
Nome Comum/*Common Name:* cuitelão
Nome em Inglês/*English Name:* *Three-toed Jacamar*

Ameaça/*Threat IUCN:* VU - Vulnerável/*Vulnerable*
Tamanho/*Size* (cm): 18

♂=♀



Ordem/*Order:* Galbuliformes
Família/*Family:* Galbulidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Galbula ruficauda*
Nome Comum/*Common Name:* ariramba-de-cauda-ruiva
Nome em Inglês/*English Name:* *Rufous-tailed Jacamar*

Tamanho/*Size* (cm): 22
Peso/*Weight:* 23g

♂



Ordem/*Order:* Galbuliformes
Família/*Family:* Bucconidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Malacoptila striata*
Nome Comum/*Common Name:* barbudo-rajado
Nome em Inglês/*English Name:* *Crescent-chested Puffbird*

Tamanho/*Size* (cm): 21

♂=♀



Ordem/*Order:* Galbuliformes
Família/*Family:* Bucconidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Monasa morphoeus*
Nome Comum/*Common Name:* chora-chuva-de-cara-branca
Nome em Inglês/*English Name:* *White-fronted Nunbird*

Tamanho/*Size* (cm): 28

♂=♀



Ordem/*Order:* Galbuliformes
Família/*Family:* Bucconidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Chelidoptera tenebrosa*
Nome Comum/*Common Name:* urubuzinho
Nome em Inglês/*English Name:* *Swallow-winged Puffbird*

Tamanho/*Size* (cm): 16
Peso/*Weight:* 30g

♂=♀



Ordem/*Order:* Piciformes
Família/*Family:* Ramphastidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Ramphastos vitellinus*
Nome Comum/*Common Name:* tucano-de-bico-preto
Nome em Inglês/*English Name:* *Channel-billed Toucan*

Tamanho/*Size* (cm): 46-56

♂=♀



Ordem/*Order:* Piciformes
Família/*Family:* Ramphastidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Selenidera maculirostris*
Nome Comum/*Common Name:* araçari-poca
Nome em Inglês/*English Name:* *Spot-billed Toucanet*

Tamanho/*Size* (cm): 33
Peso/*Weight:* 170g

♂



Ordem/*Order:* Piciformes
Família/*Family:* Ramphastidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Pteroglossus bailloni*
Nome Comum/*Common Name:* araçari-banana
Nome em Inglês/*English Name:* *Saffron Toucanet*

Ameaça/*Threat IUCN:* NT - Quase ameaçada/*Near Threatened*
Tamanho/*Size* (cm): 35-39

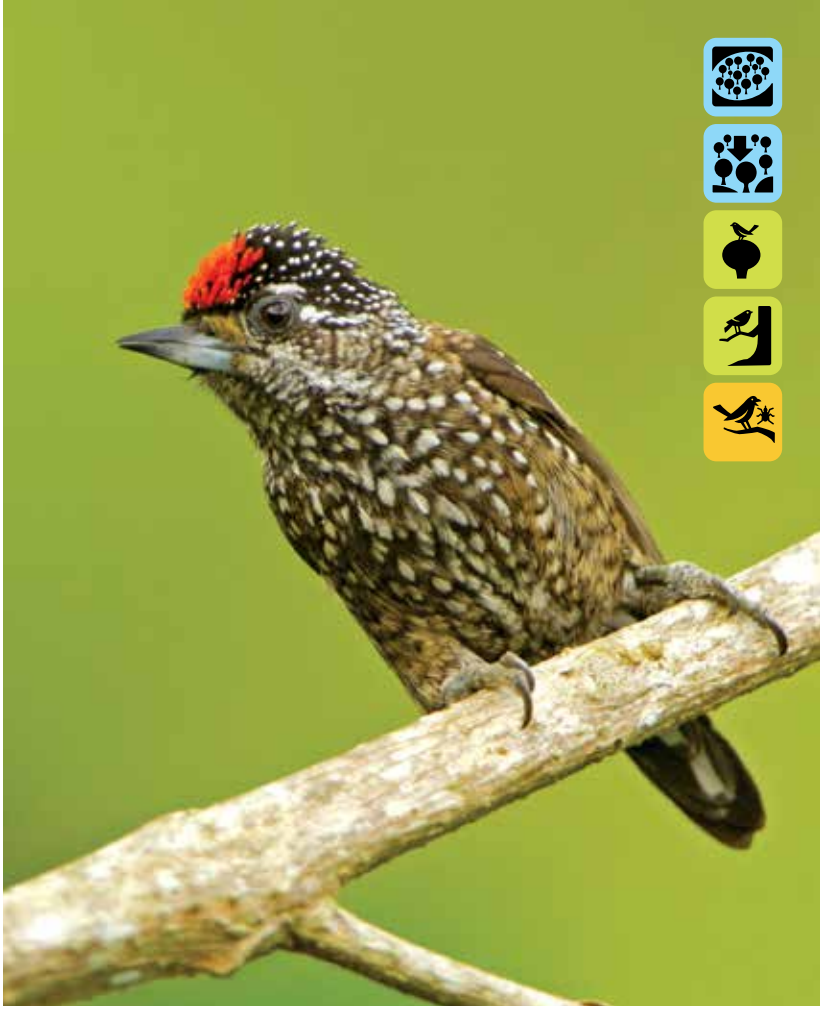
♂=♀



Ordem/*Order:* Piciformes
Família/*Family:* Ramphastidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Pteroglossus aracari*
Nome Comum/*Common Name:* araçari-de-bico-branco
Nome em Inglês/*English Name:* *Black-necked Aracari*

Tamanho/*Size* (cm): 43-46

♂=♀



Ordem/*Order:* Piciformes
Família/*Family:* Picidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Picumnus pygmaeus*
Nome Comum/*Common Name:* pica-pau-anão-pintado
Nome em Inglês/*English Name:* *Spotted Piculet*

Tamanho/*Size* (cm): 11

♂



Ordem/*Order:* Piciformes
Família/*Family:* Picidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Melanerpes flavifrons*
Nome Comum/*Common Name:* benedito-de-testa-amarela
Nome em Inglês/*English Name:* *Yellow-fronted Woodpecker*

Tamanho/*Size* (cm): 17

♂



Ordem/*Order:* Piciformes
Família/*Family:* Picidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Veniliornis affinis*
Nome Comum/*Common Name:* picapauzinho-avermelhado
Nome em Inglês/*English Name:* *Red-stained Woodpecker*

Tamanho/*Size* (cm): 17

♂



Ordem/*Order:* Piciformes
Família/*Family:* Picidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Veniliornis maculifrons*
Nome Comum/*Common Name:* picapauzinho-de-testa-pintada
Nome em Inglês/*English Name:* *Yellow-eared Woodpecker*

Tamanho/*Size* (cm): 16

♀



Ordem/*Order:* Piciformes
Família/*Family:* Picidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Piculus flavigula*
Nome Comum/*Common Name:* pica-pau-bufador
Nome em Inglês/*English Name:* *Yellow-throated Woodpecker*

Tamanho/*Size* (cm): 18

♂



Ordem/*Order:* Piciformes
Família/*Family:* Picidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Dryocopus lineatus*
Nome Comum/*Common Name:* pica-pau-de-banda-branca
Nome em Inglês/*English Name:* *Lineated Woodpecker*

Tamanho/*Size* (cm): 33

♂



Ordem/*Order:* Piciformes
Família/*Family:* Picidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Campephilus robustus*
Nome Comum/*Common Name:* pica-pau-rei
Nome em Inglês/*English Name:* *Robust Woodpecker*

Tamanho/*Size* (cm): 36
Peso/*Weight:* 200g

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Hypoedaleus guttatus*
Nome Comum/*Common Name:* chocão-carijó
Nome em Inglês/*English Name:* *Spot-backed Antshrike*

Tamanho/*Size* (cm): 21

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Mackenziaena severa*
Nome Comum/*Common Name:* borralhara
Nome em Inglês/*English Name:* *Tufted Antshrike*

Tamanho/*Size* (cm): 23

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Thamnophilus palliatus*
Nome Comum/*Common Name:* choca-listrada
Nome em Inglês/*English Name:* *Chestnut-backed Antshrike*

Tamanho/*Size* (cm): 17
Peso/*Weight:* 21g

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Dysithamnus stictothorax*
Nome Comum/*Common Name:* choquinha-de-peito-pintado
Nome em Inglês/*English Name:* *Spot-breasted Antvireo*

Ameaça/*Threat IUCN:* NT - Quase ameaçada/*Near Threatened*
Tamanho/*Size* (cm): 13

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Dysithamnus plumbeus*
Nome Comum/*Common Name:* choquinha-chumbo
Nome em Inglês/*English Name:* *Plumbeous Antvireo*

Ameaça/*Threat IUCN:* VU - Vulnerável/*Vulnerable*
Tamanho/*Size* (cm): 13

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Thamnomanes caesius*
Nome Comum/*Common Name:* ipecuá
Nome em Inglês/*English Name:* *Cinereous Antshrike*

Tamanho/*Size* (cm): 15
Peso/*Weight:* 16g

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Myrmotherula gularis*
Nome Comum/*Common Name:*
choquinha-de-garganta-pintada
Nome em Inglês/*English Name:* *Star-throated Antwren*

Tamanho/*Size* (cm): 10

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Myrmotherula minor*
Nome Comum/*Common Name:* choquinha-pequena
Nome em Inglês/*English Name:* *Salvadori's Antwren*

Ameaça/*Threat IUCN:* VU - Vulnerável/*Vulnerable*
Tamanho/*Size* (cm): 9

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Herpsilochmus rufimarginatus*
Nome Comum/*Common Name:* chorozinho-de-asa-vermelha
Nome em Inglês/*English Name:* *Rufous-winged Antwren*

Tamanho/*Size* (cm): 11
Peso/*Weight:* 11g

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Drymophila ferruginea*
Nome Comum/*Common Name:* trovoada
Nome em Inglês/*English Name:* *Ferruginous Antbird*

Tamanho/*Size* (cm): 14

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Drymophila ochropyga*
Nome Comum/*Common Name:* choquinha-de-dorso-vermelho
Nome em Inglês/*English Name:* *Ochre-rumped Antbird*

Ameaça/*Threat IUCN:* NT - Quase ameaçada/*Near Threatened*
Tamanho/*Size* (cm): 14

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Drymophila squamata*
Nome Comum/*Common Name:* pintadinho
Nome em Inglês/*English Name:* *Scaled Antbird*

Tamanho/*Size* (cm): 12

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Terenura maculata*
Nome Comum/*Common Name:* zidedê
Nome em Inglês/*English Name:* *Streak-capped Antwren*

Tamanho/*Size* (cm): 10

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Cercomacra brasiliana*
Nome Comum/*Common Name:* chororó-cinzento
Nome em Inglês/*English Name:* *Rio de Janeiro Antbird*

Ameaça/*Threat IUCN:* NT - Quase ameaçada/*Near Threatened*
Tamanho/*Size* (cm): 16

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Pyriglena leucoptera*
Nome Comum/*Common Name:* papa-taoca-do-sul
Nome em Inglês/*English Name:* *White-shouldered Fire-eye*

Tamanho/*Size* (cm): 18

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thamnophilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Myrmeciza loricata*
Nome Comum/*Common Name:* formigueiro-assobiador
Nome em Inglês/*English Name:* *White-bibbed Antbird*

Tamanho/*Size* (cm): 15

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Conopophagidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Conopophaga lineata*
Nome Comum/*Common Name:* chupa-dente
Nome em Inglês/*English Name:* *Rufous Gnateater*

Tamanho/*Size* (cm): 14

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Conopophagidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Conopophaga melanops*
Nome Comum/*Common Name:* cuspidor-de-máscara-preta
Nome em Inglês/*English Name:* *Black-cheeked Gnateater*

Tamanho/*Size* (cm): 12

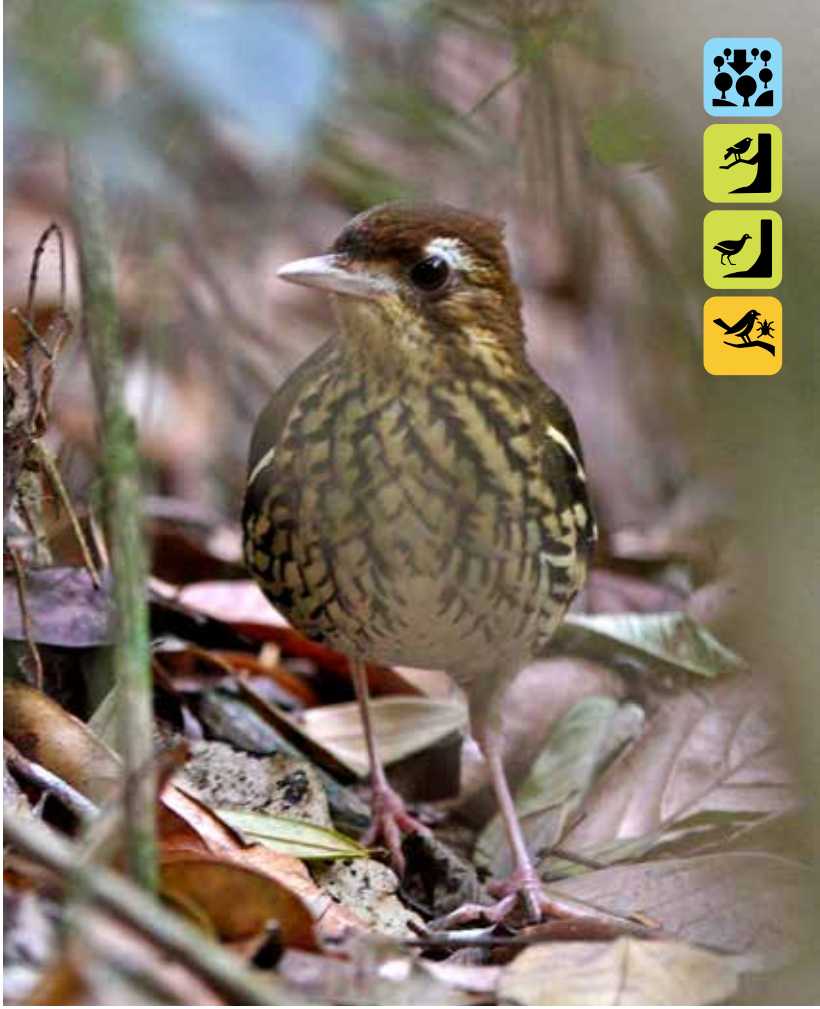
♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Rhinocryptidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Merulaxis stresemanni*
Nome Comum/*Common Name:* entufado-baiano
Nome em Inglês/*English Name:* *Stresemann's Bristlefront*

Ameaça/*Threat IUCN:* CR - Criticamente Ameaçada/*Critically Endangered*
Tamanho/*Size* (cm): 19

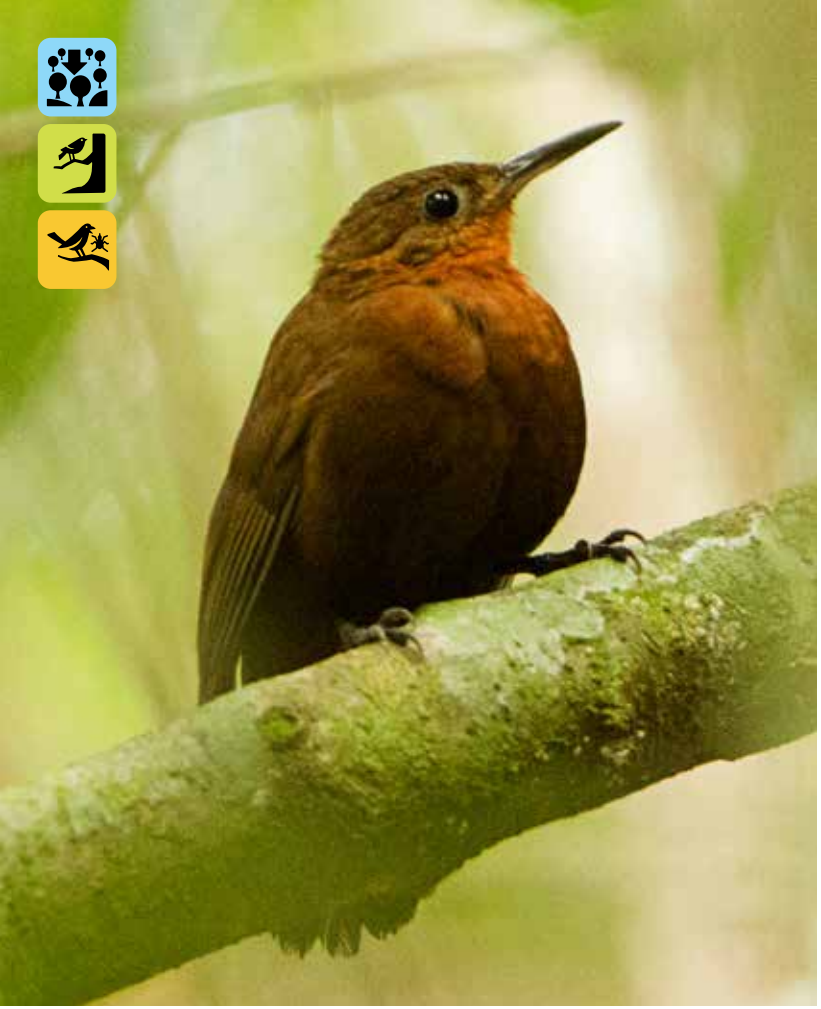
♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Formicariidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Chamaeza campanisona*
Nome Comum/*Common Name:* tovaca-campainha
Nome em Inglês/*English Name:* *Short-tailed Antthrush*

Tamanho/*Size* (cm): 19
Peso/*Weight:* 69g

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Scleruridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Sclerurus mexicanus*
Nome Comum/*Common Name:* vira-folha-de-peito-vermelho
Nome em Inglês/*English Name:* *Tawny-throated Leaftosser*

Tamanho/*Size* (cm): 16

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Furnariidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Synallaxis whitneyi*
Nome Comum/*Common Name:* joão-baiano
Nome em Inglês/*English Name:* *Bahia Spinetail*

Ameaça/*Threat IUCN:* VU - Vulnerável/*Vulnerable*
Tamanho/*Size* (cm): 15

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Furnariidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Cranioleuca pallida*
Nome Comum/*Common Name:* arredio-pálido
Nome em Inglês/*English Name:* *Pallid Spinetail*

Tamanho/*Size* (cm): 14

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Furnariidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Thripophaga macroura*
Nome Comum/*Common Name:* rabo-amarelo
Nome em Inglês/*English Name:* *Striated Softtail*

Ameaça/*Threat IUCN:* VU - Vulnerável/*Vulnerable*
Tamanho/*Size* (cm): 18

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Furnariidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Acrobatornis fonsecai*
Nome Comum/*Common Name:* acrobata
Nome em Inglês/*English Name:* *Pink-legged Graveteiro*

Ameaça/*Threat IUCN:* VU - Vulnerável/*Vulnerable*
Tamanho/*Size* (cm): 13

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Furnariidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Philydor lichtensteini*
Nome Comum/*Common Name:* limpa-folha-ocráceo
Nome em Inglês/*English Name:* *Ochre-breasted Foliage-gleaner*

Tamanho/*Size* (cm): 18

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Furnariidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Philydor atricapillus*
Nome Comum/*Common Name:* limpa-folha-coroado
Nome em Inglês/*English Name:* *Black-capped Foliage-gleaner*

Tamanho/*Size* (cm): 16

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Furnariidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Anabazenops fuscus*
Nome Comum/*Common Name:* trepador-coleira
Nome em Inglês/*English Name:* *White-collared Foliage-gleaner*

Tamanho/*Size* (cm): 20

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Furnariidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Cichlocolaptes leucophrus*
Nome Comum/*Common Name:* trepador-sobrancelha
Nome em Inglês/*English Name:* *Pale-browed Treehunter*

Tamanho/*Size* (cm): 23

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Furnariidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Automolus leucophthalmus*
Nome Comum/*Common Name:* barranqueiro-de-olho-branco
Nome em Inglês/*English Name:* *White-eyed Foliage-gleaner*

Tamanho/*Size* (cm): 20

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Furnariidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Xenops minutus*
Nome Comum/*Common Name:* bico-virado-miúdo
Nome em Inglês/*English Name:* *Plain Xenops*

Tamanho/*Size* (cm): 11

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Furnariidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Xenops rutilans*
Nome Comum/*Common Name:* bico-virado-carijó
Nome em Inglês/*English Name:* *Streaked Xenops*

Tamanho/*Size* (cm): 12

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Dendrocolaptidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Xiphocolaptes albicollis*
Nome Comum/*Common Name:* arapaçu-de-garganta-branca
Nome em Inglês/*English Name:* *White-throated Woodcreeper*

Tamanho/*Size* (cm): 27-33

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Dendrocolaptidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Xiphorhynchus fuscus*
Nome Comum/*Common Name:* arapaçu-rajado
Nome em Inglês/*English Name:* *Lesser Woodcreeper*

Tamanho/*Size* (cm): 15

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Dendrocolaptidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Campylorhamphus falcularius*
Nome Comum/*Common Name:* arapaçu-de-bico-torto
Nome em Inglês/*English Name:* *Black-billed Scythebill*

Tamanho/*Size* (cm): 24-28

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tyrannidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Phyllomyias fasciatus*
Nome Comum/*Common Name:* piolhinho
Nome em Inglês/*English Name:* *Planalto Tyrannulet*

Tamanho/*Size* (cm): 11

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tyrannidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Phyllomyias griseocapilla*
Nome Comum/*Common Name:* piolhinho-serrano
Nome em Inglês/*English Name:* *Gray-capped Tyrannulet*

Ameaça/*Threat IUCN:* NT - Quase ameaçada/*Near Threatened*
Tamanho/*Size* (cm): 10

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tyrannidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Phylloscartes beckeri*
Nome Comum/*Common Name:* borboletinha-baiana
Nome em Inglês/*English Name:* *Bahia Tyrannulet*

Ameaça/*Threat IUCN:* EN - Em Perigo/*Endangered*
Tamanho/*Size* (cm): 12

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tyrannidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Hemitriccus diops*
Nome Comum/*Common Name:* olho-falso
Nome em Inglês/*English Name:* *Drab-breasted Bamboo-Tyrant*

Tamanho/*Size* (cm): 11

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tyrannidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Hemitriccus furcatus*
Nome Comum/*Common Name:* papa-moscas-estrela
Nome em Inglês/*English Name:* *Fork-tailed Tody-Tyrant*

Ameaça/*Threat IUCN:* VU - Vulnerável/*Vulnerable*
Tamanho/*Size* (cm): 11

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tyrannidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Todirostrum poliocephalum*
Nome Comum/*Common Name:* teque-teque
Nome em Inglês/*English Name:* *Yellow-lored Tody-Flycatcher*

Tamanho/*Size* (cm): 9

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tyrannidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Tolmomyias sulphurescens*
Nome Comum/*Common Name:* bico-chato-de-orelha-preta
Nome em Inglês/*English Name:* *Yellow-olive Flycatcher*

Tamanho/*Size* (cm): 15

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tyrannidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Contopus cinereus*
Nome Comum/*Common Name:* papa-moscas-cinzento
Nome em Inglês/*English Name:* *Tropical Peewee*

Tamanho/*Size* (cm): 15

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tyrannidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Colonia colonus*
Nome Comum/*Common Name:* viuvinha
Nome em Inglês/*English Name:* *Long-tailed Tyrant*

Tamanho/*Size* (cm): 23-28

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tyrannidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Conopias trivirgatus*
Nome Comum/*Common Name:* bem-te-vi-pequeno
Nome em Inglês/*English Name:* *Three-striped Flycatcher*

Tamanho/*Size* (cm): 14

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tyrannidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Rhytipterna simplex*
Nome Comum/*Common Name:* vissiá
Nome em Inglês/*English Name:* *Grayish Mourner*

Tamanho/*Size* (cm): 20

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Cotingidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Carpornis melanocephala*
Nome Comum/*Common Name:* sabiá-pimenta
Nome em Inglês/*English Name:* *Black-headed Berryeater*

Ameaça/*Threat IUCN:* VU - Vulnerável/*Vulnerable*
Tamanho/*Size* (cm): 21

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Cotingidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Cotinga maculata*
Nome Comum/*Common Name:* crejoá
Nome em Inglês/*English Name:* *Banded Cotinga*

Ameaça/*Threat IUCN:* EN - Em Perigo/*Endangered*
Tamanho/*Size* (cm): 20

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Cotingidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Lipaugus lanioides*
Nome Comum/*Common Name:* tropeiro-da-serra
Nome em Inglês/*English Name:* *Cinnamon-vented Piha*

Ameaça/*Threat IUCN:* NT - Quase ameaçada/*Near Threatened*
Tamanho/*Size* (cm): 28

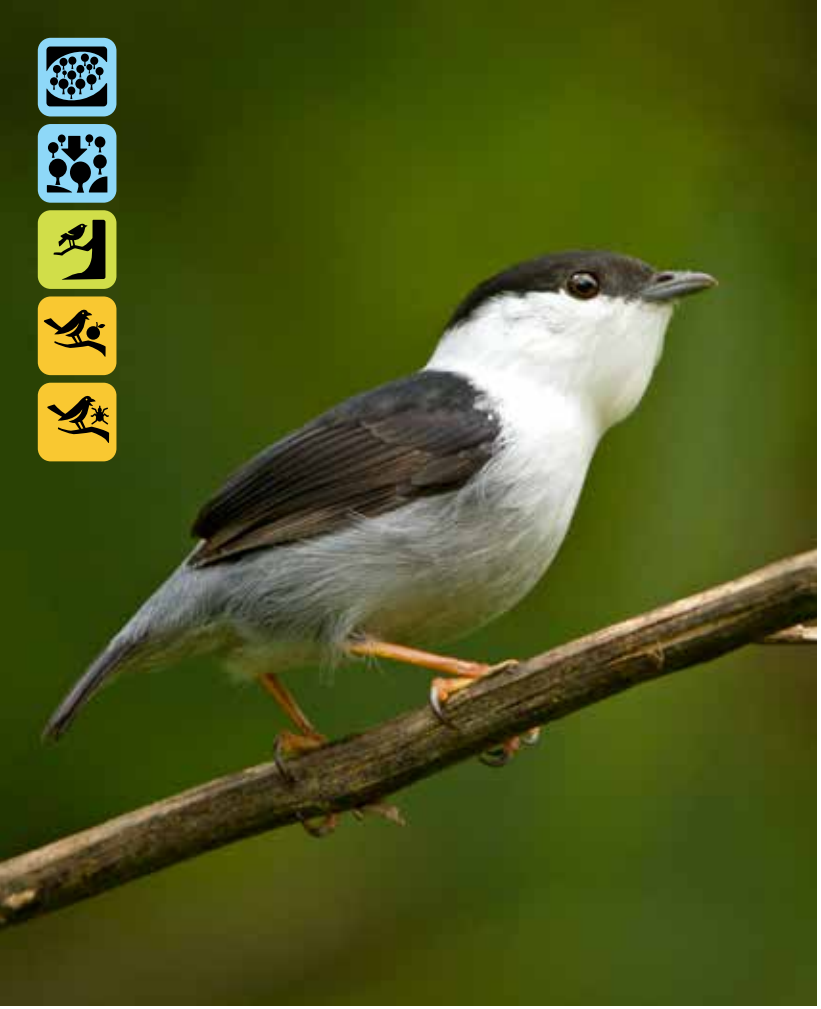
♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Pipridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Ilicura militaris*
Nome Comum/*Common Name:* tangarazinho
Nome em Inglês/*English Name:* *Pin-tailed Manakin*

Tamanho/*Size* (cm): 11

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Pipridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Manacus manacus*
Nome Comum/*Common Name:* rendeira
Nome em Inglês/*English Name:* *White-bearded Manakin*

Tamanho/*Size* (cm): 11

 ♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Pipridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Chiroxiphia caudata*
Nome Comum/*Common Name:* tangará
Nome em Inglês/*English Name:* *Blue Manakin*

Tamanho/*Size* (cm): 13

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tityridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Schiffornis turdina*
Nome Comum/*Common Name:* flautim-marrom
Nome em Inglês/*English Name:* *Thrush-like Schiffornis*

Tamanho/*Size* (cm): 17

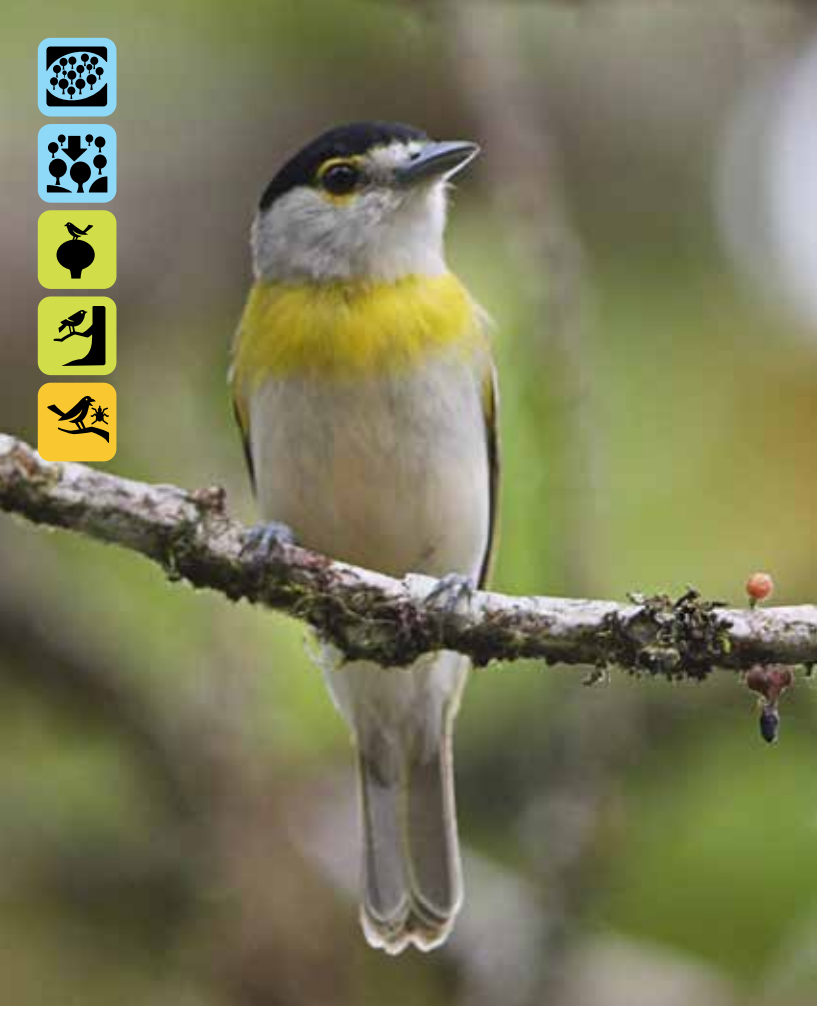
♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tityridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Iodopleura pipra*
Nome Comum/*Common Name:* anambezinho
Nome em Inglês/*English Name:* *Buff-throated Purpletuft*

Ameaça/*Threat IUCN:* NT - Quase ameaçada/*Near Threatened*
Tamanho/*Size* (cm): 9

♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tityridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Pachyramphus viridis*
Nome Comum/*Common Name:* caneleiro-verde
Nome em Inglês/*English Name:* *Green-backed Becard*

Tamanho/*Size* (cm): 15

 ♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tityridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Pachyramphus castaneus*
Nome Comum/*Common Name:* caneleiro
Nome em Inglês/*English Name:* *Chestnut-crowned Becard*

Tamanho/*Size* (cm): 14

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Tityridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Piprites chloris*
Nome Comum/*Common Name:* papinho-amarelo
Nome em Inglês/*English Name:* *Wing-barred Piprites*

Tamanho/*Size* (cm): 13

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Troglodytidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Campylorhynchus turdinus*
Nome Comum/*Common Name:* catatau
Nome em Inglês/*English Name:* *Thrush-like Wren*

Tamanho/*Size* (cm): 20

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Polioptilidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Ramphocaenus melanurus*
Nome Comum/*Common Name:* bico-assovelado
Nome em Inglês/*English Name:* *Long-billed Gnatwren*

Tamanho/*Size* (cm): 15

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Turdidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Turdus rufiventris*
Nome Comum/*Common Name:* sabiá-laranjeira
Nome em Inglês/*English Name:* *Rufous-bellied Thrush*

Tamanho/*Size* (cm): 25

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Turdidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Turdus albicollis*
Nome Comum/*Common Name:* sabiá-coleira
Nome em Inglês/*English Name:* *White-necked Thrush*

Tamanho/*Size* (cm): 22

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thraupidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Cissopis leverianus*
Nome Comum/*Common Name:* tietinga
Nome em Inglês/*English Name:* *Magpie Tanager*

Tamanho/*Size* (cm): 28

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thraupidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Trichothraupis melanops*
Nome Comum/*Common Name:* tiê-de-topete
Nome em Inglês/*English Name:* *Black-goggled Tanager*

Tamanho/*Size* (cm): 16

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thraupidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Tachyphonus cristatus*
Nome Comum/*Common Name:* tiê-galo
Nome em Inglês/*English Name:* *Flame-crested Tanager*

Tamanho/*Size* (cm): 15

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thraupidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Thraupis cyanoptera*
Nome Comum/*Common Name:* sanhaçu-de-encontro-azul
Nome em Inglês/*English Name:* *Azure-shouldered Tanager*

Tamanho/*Size* (cm): 18

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thraupidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Thraupis ornata*
Nome Comum/*Common Name:* sanhaçu-de-encontro-amarelo
Nome em Inglês/*English Name:* *Golden-chevroned Tanager*

Tamanho/*Size* (cm): 18

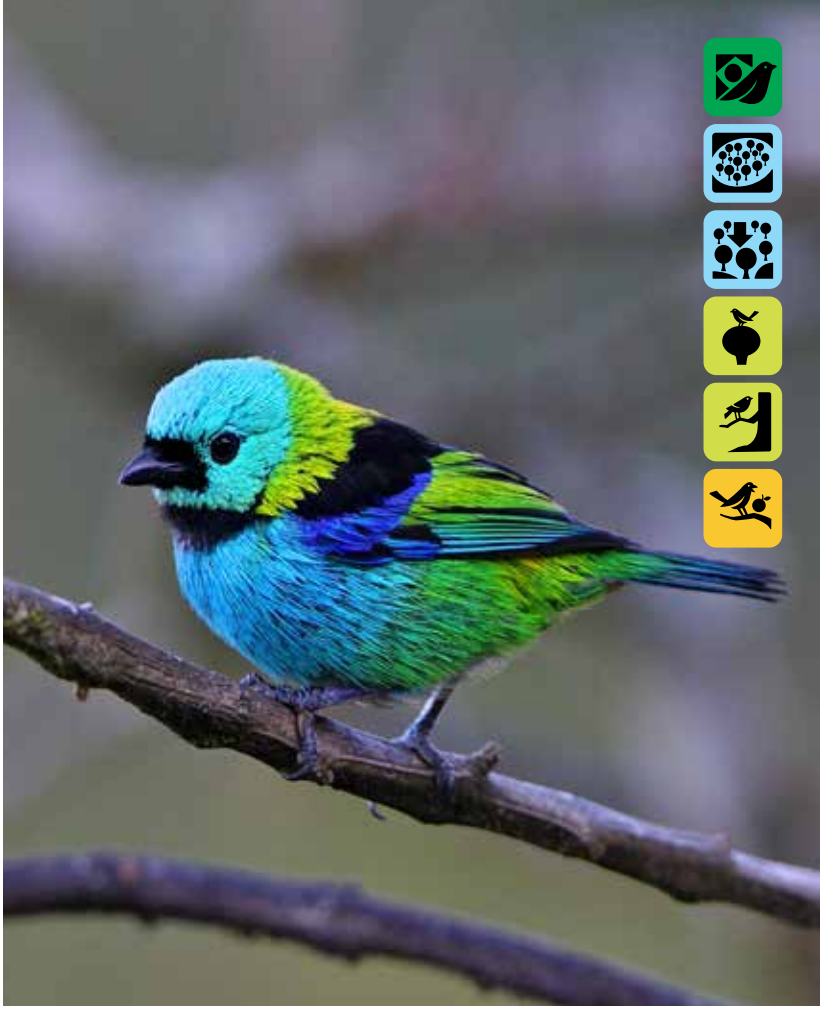
♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thraupidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Thraupis palmarum*
Nome Comum/*Common Name:* sanhaçu-do-coqueiro
Nome em Inglês/*English Name:* *Palm Tanager*

Tamanho/*Size* (cm): 18

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thraupidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Tangara seledon*
Nome Comum/*Common Name:* saíra-sete-cores
Nome em Inglês/*English Name:* *Green-headed Tanager*

Tamanho/*Size* (cm): 14

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thraupidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Tangara cyanoventris*
Nome Comum/*Common Name:* saíra-douradinha
Nome em Inglês/*English Name:* *Gilt-edged Tanager*

Tamanho/*Size* (cm): 14

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thraupidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Dacnis cayana*
Nome Comum/*Common Name:* saí-azul
Nome em Inglês/*English Name:* *Blue Dacnis*

Tamanho/*Size* (cm): 13

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thraupidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Chlorophanes spiza*
Nome Comum/*Common Name:* saí-verde
Nome em Inglês/*English Name:* *Green Honeycreeper*

Tamanho/*Size* (cm): 14

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thraupidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Hemithraupis ruficapilla*
Nome Comum/*Common Name:* saíra-ferrugem
Nome em Inglês/*English Name:* *Rufous-headed Tanager*

Tamanho/*Size* (cm): 13

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Emberizidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Tiaris fuliginosus*
Nome Comum/*Common Name:* cigarra-do-coqueiro
Nome em Inglês/*English Name:* *Sooty Grassquit*

Tamanho/*Size* (cm): 12

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thraupidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Saltator fuliginosus*
Nome Comum/*Common Name:* pimentão
Nome em Inglês/*English Name:* *Black-throated Grosbeak*

Tamanho/*Size* (cm): 22

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Thraupidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Saltator similis*
Nome Comum/*Common Name:* trinca-ferro-verdadeiro
Nome em Inglês/*English Name:* *Green-winged Saltator*

Tamanho/*Size* (cm): 20

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Emberizidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Arremon taciturnus*
Nome Comum/*Common Name:* tico-tico-de-bico-preto
Nome em Inglês/*English Name:* *Pectoral Sparrow*

Tamanho/*Size* (cm): 15

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Cardinalidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Caryothraustes canadensis*
Nome Comum/*Common Name:* furriel
Nome em Inglês/*English Name:* *Yellow-green Grosbeak*

Tamanho/*Size* (cm): 18

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Parulidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Geothlypis aequinoctialis*
Nome Comum/*Common Name:* pia-cobra
Nome em Inglês/*English Name:* *Masked Yellowthroat*

Tamanho/*Size* (cm): 11

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Parulidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Phaeothlypis rivularis*
Nome Comum/*Common Name:* pula-pula-ribeirinho
Nome em Inglês/*English Name:* *Neotropical River Warbler*

Tamanho/*Size* (cm): 14

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Icteridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Cacicus haemorrhous*
Nome Comum/*Common Name:* guaxe
Nome em Inglês/*English Name:* *Red-rumped Cacique*

Tamanho/*Size* (cm): 24-30

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Icteridae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Icterus jamacaii*
Nome Comum/*Common Name:* corrupião
Nome em Inglês/*English Name:* *Campo Troupial*

Tamanho/*Size* (cm): 23

♂=♀



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Fringillidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Euphonia violacea*
Nome Comum/*Common Name:* gaturamo-verdadeiro
Nome em Inglês/*English Name:* *Violaceous Euphonia*

Tamanho/*Size* (cm): 12

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Fringillidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Euphonia pectoralis*
Nome Comum/*Common Name:* ferro-velho
Nome em Inglês/*English Name:* *Chestnut-bellied Euphonia*

Tamanho/*Size* (cm): 12

♂



Ordem/*Order:* Passeriformes
Família/*Family:* Fringillidae
Nome Científico/*Scientific Name:* *Chlorophonia cyanea*
Nome Comum/*Common Name:* bandeirinha
Nome em Inglês/*English Name:* *Blue-naped Chlorophonia*

Tamanho/*Size* (cm): 12

♂

LISTA DAS AVES DA RESERVA MATA DO PASSARINHO

BIRD LIST OF THE MATA DO PASSARINHO RESERVE

Fonte: MMA (2006) - acrescida de registro realizados por Alexandre Enout, Sueli Damasceno e Ciro Albano.

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
	Tinamiformes	Tinamidae	*Tinamus solitarius*	macuco	Solitary Tinamou		NT	F	S	F, I	42-48	1,0-1,9kg	
	Tinamiformes	Tinamidae	*Crypturellus soui*	tururim	Little Tinamou			F	S	F, I	21-24	175-235g	
	Tinamiformes	Tinamidae	*Crypturellus obsoletus*	inhambuguaçu	Brown Tinamou			B, F	S	F, I	25-30	360-600g	
	Tinamiformes	Tinamidae	*Crypturellus parvirostris*	inhambu-chororó	Small-billed Tinamou			AA	S	F, I	20-32	154-250g	
	Tinamiformes	Tinamidae	*Crypturellus tataupa*	inhambu-chintã	Tataupa Tinamou			B, F	S	F, I	24-26	170-230g	
	Tinamiformes	Tinamidae	*Rhynchotus rufescens*	perdiz	Red-winged Tinamou			AA	S	F, I	39-43	0,7-1,0kg	
	Tinamiformes	Tinamidae	*Nothura maculosa*	codorna-amarela	Spotted Nothura			AA	S	F, I	26-29	300g	
88	Galliformes	Cracidae	*Penelope obscura*	jacuaçu	Dusky-legged Guan			B, F	D, Sb	F, I	68-75	1,0-1,2kg	
90	Galliformes	Cracidae	*Ortalis guttata*	aracuã	Speckled Chachalaca			B, F	D, Sb	F, I	43-48	620g	
91	Galliformes	Odontophoridae	*Odontophorus capueira*	uru	Spot-winged Wood-Quail			F	S	F, I	24	-	
	Podicipediformes	Podicipedidae	*Tachybaptus dominicus*	mergulhão-pequeno	Least Grebe			A	S	I, P	21-26	130-180g	
	Pelecaniformes	Ardeidae	*Bubulcus ibis*	garça-vaqueira	Cattle Egret			A, AA	S	I	48-53	300-400g	
	Pelecaniformes	Ardeidae	*Ardea alba*	garça-branca-grande	Great Egret			A	S	C, P	90	-	
	Pelecaniformes	Ardeidae	*Pilherodius pileatus*	garça-real	Capped Heron			A	S	C, P	51-59	-	
	Pelecaniformes	Ardeidae	*Egretta thula*	garça-branca-pequena	Snowy Egret			A	S	I, P	51-60	-	
92	Cathartiformes	Cathartidae	*Cathartes aura*	urubu-de-cabeça-vermelha	Turkey Vulture			AA	A, S	Ng	62-76	1,2-2,0kg	
93	Cathartiformes	Cathartidae	*Cathartes burrovianus*	urubu-de-cabeça-amarela	Lesser Yellow-headed Vulture			AA	A, S	Ng	53-65	0,9-1,6kg	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
94	Cathartiformes	Cathartidae	*Coragyps atratus*	urubu-de-cabeça-preta	Black Vulture			AA	A, S	Ng	62	1,6kg	
95	Cathartiformes	Cathartidae	*Sarcoramphus papa*	urubu-rei	King Vulture			AA, B, F	A, S	Ng	71-78	3,0kg	
	Accipitriformes	Accipitridae	*Elanus leucurus*	gavião-peneira	White-tailed Kite			AA, B	A, D	C	35-43	-	
	Accipitriformes	Accipitridae	*Buteogallus urubitinga*	gavião-preto	Great Black-Hawk			B, F	A, D	C	55-67	-	
	Accipitriformes	Accipitridae	*Rupornis magnirostris*	gavião-carijó	Roadside Hawk			AA, B	A, D	C	31-42	-	
96	Accipitriformes	Accipitridae	*Geranoaetus albicaudatus*	gavião-de-rabo-branco	White-tailed Hawk			AA, B	A, D	C	44-60	950-980g	
97	Accipitriformes	Accipitridae	*Pseudastur polionotus*	gavião-pombo-grande	Mantled Hawk		NT	F	A, D	C	48-56	-	
98	Accipitriformes	Accipitridae	*Buteo nitidus*	gavião-pedrês	Gray Hawk			B	A, D	C	43	378-660	
	Accipitriformes	Accipitridae	*Harpia harpyja*	gavião-real	Harpy Eagle		NT	F	A, D	C	89-102	4,0-4,8kg	
	Accipitriformes	Accipitridae	*Spizaetus tyrannus*	gavião-pega-macaco	Black Hawk-Eagle			F	A, D	C	58-71	-	
99	Accipitriformes	Accipitridae	*Spizaetus melanoleucus*	gavião-pato	Black-and-white Hawk-Eagle			F	A, D	C	51-61	700-800g	
	Accipitriformes	Accipitridae	*Spizaetus ornatus*	gavião-de-penacho	Ornate Hawk-Eagle			F	A, D	C	56-65	1,5kg	
100	Falconiformes	Falconidae	*Herpetotheres cachinnans*	acauã	Laughing Falcon			B	A, D	C	43-52	-	
101	Falconiformes	Falconidae	*Micrastur ruficollis*	falcão-caburé	Barred Forest-Falcon			F	A, D	C	31-38	-	
	Falconiformes	Falconidae	*Micrastur semitorquatus*	falcão-relógio	Collared Forest-Falcon			F	A, D	C	46-58	-	
	Falconiformes	Falconidae	*Caracara plancus*	caracará	Southern Caracara			AA	A, S	Ng	51-64	-	
	Falconiformes	Falconidae	*Milvago chimachima*	carrapateiro	Yellow-headed Caracara			AA, B	A, S	O	40-46	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
	Falconiformes	Falconidae	*Falco sparverius*	quiriquiri	American Kestrel			AA, B	A, Sb	C, I	23-27	85-140g	
	Falconiformes	Falconidae	*Falco femoralis*	falcão-de-coleira	Aplomado Falcon			AA, B	A, Sb	C, I	35-45	-	
	Gruiformes	Rallidae	*Porzana albicollis*	sanã-carijó	Ash-throated Crake			A, MC	S	O	27	-	
102	Gruiformes	Rallidae	*Pardirallus nigricans*	saracura-sanã	Blackish Rail			A, MC	S	I, P	30	-	
	Gruiformes	Rallidae	*Porphyrio martinicus*	frango-d'água-azul	Purple Gallinule			A	S	O	27-36	-	
	Cariamiformes	Cariamidae	*Cariama cristata*	seriema	Red-legged Seriema			AA	S	O	90	1,4kg	
	Charadriiformes	Charadriidae	*Vanellus chilensis*	quero-quero	Southern Lapwing			AA	S	I, P	37	277g	
103	Scolopaci	Scolopacidae	*Gallinago undulata*	narcejão	Giant Snipe			A	S	I	47	420-500g	
	Scolopaci	Jacanidae	*Jacana jacana*	jaçanã	Wattled Jacana			A	S	I	23	69-159g	
	Columbiformes	Columbidae	*Columbina talpacoti*	rolinha-roxa	Ruddy Ground-Dove			AA	S	G	17	41g	
	Columbiformes	Columbidae	*Columbina squammata*	fogo-apagou	Scaled Dove			AA, B	S	G	20	-	
	Columbiformes	Columbidae	*Columbina picui*	rolinha-picui	Picui Ground-Dove			AA	S	G	17	-	
	Columbiformes	Columbidae	*Claravis pretiosa*	pararu-azul	Blue Ground-Dove			B, F	S	G	22	-	
104	Columbiformes	Columbidae	*Patagioenas plumbea*	pomba-amargosa	Plumbeous Pigeon			F	S, Sb	G	34	231g	
	Columbiformes	Columbidae	*Leptotila verreauxi*	juriti-pupu	White-tipped Dove			B, F	S, Sb	G	27	160-215g	
	Columbiformes	Columbidae	*Leptotila rufaxilla*	juriti-gemedeira	Gray-fronted Dove			B, F	S, Sb	G	25	155g	
105	Columbiformes	Columbidae	*Geotrygon montana*	pariri	Ruddy Quail-Dove			F	S, Sb	G	24	120g	
	Psittaciformes	Psittacidae	*Aratinga leucophthalma*	periquitão-maracanã	White-eyed Parakeet			B, F	D, Sb	F	32	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
106	Psittaciformes	Psittacidae	*Aratinga auricapillus*	jandaia-de-testa-vermelha	Golden-capped Parakeet		NT	B, F	D, Sb	F	30	-	
	Psittaciformes	Psittacidae	*Aratinga aurea*	periquito-rei	Peach-fronted Parakeet			B, F	D, Sb	F	27	84g	
	Psittaciformes	Psittacidae	*Aratinga cactorum*	periquito-da-caatinga	Cactus Parakeet			AA, B	D, Sb	F	26	-	
107	Psittaciformes	Psittacidae	*Pyrrhura cruentata*	tiriba-grande	Blue-throated Parakeet	E	VU	B, F	D, Sb	F	29	-	
108	Psittaciformes	Psittacidae	*Pyrrhura frontalis*	tiriba-de-testa-vermelha	Maroon-bellied Parakeet	E		B, F	D, Sb	F	27	-	
109	Psittaciformes	Psittacidae	*Pyrrhura leucotis*	tiriba-de-orelha-branca	Maroon-faced Parakeet	E	NT	B, F	D, Sb	F	21	-	
	Psittaciformes	Psittacidae	*Forpus xanthopterygius*	tuim	Blue-winged Parrotlet			B, F	D, Sb	F	12	26g	
110	Psittaciformes	Psittacidae	*Brotogeris tirica*	periquito-rico	Plain Parakeet	E		B, F	D, Sb	F	22	-	
111	Psittaciformes	Psittacidae	*Touit melanonotus*	apuim-de-costas-pretas	Brown-backed Parrotlet	E	EN	F	D, Sb	F	16	-	
112	Psittaciformes	Psittacidae	*Touit surdus*	apuim-de-cauda-amarela	Golden-tailed Parrotlet	E	VU	F	D, Sb	F	19	-	
	Psittaciformes	Psittacidae	*Pionopsitta pileata*	cuiú-cuiú	Pileated Parrot			F	D, Sb	F	22	-	
113	Psittaciformes	Psittacidae	*Pionus maximiliani*	maitaca-verde	Scaly-headed Parrot			B, F	D, Sb	F	27	260g	
	Psittaciformes	Psittacidae	*Amazona rhodocorytha*	chauá	Red-browed Parrot	E	EN	F	D, Sb	F	37	-	
	Cuculiformes	Cuculidae	*Piaya cayana*	alma-de-gato	Squirrel Cuckoo			B	Sb	O	47	-	
	Cuculiformes	Cuculidae	*Crotophaga ani*	anu-preto	Smooth-billed Ani			AA, B	S, Sb	O	36	-	
	Cuculiformes	Cuculidae	*Guira guira*	anu-branco	Guira Cuckoo			AA, B	S, Sb	O	38	-	
	Cuculiformes	Cuculidae	*Tapera naevia*	saci	Striped Cuckoo			AA, B	S, Sb	O	29	47g	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
	Cuculiformes	Cuculidae	*Dromococcyx pavoninus*	peixe-frito-pavonino	Pavonine Cuckoo			AA, B	S, Sb	O	29	48g	
	Strigiformes	Tytonidae	*Tyto alba*	coruja-da-igreja	Barn Owl			B	Sb	C	37	-	
114	Strigiformes	Strigidae	*Megascops choliba*	corujinha-do-mato	Tropical Screech-Owl			B, F	D, Sb	C	22	97-134g	
115	Strigiformes	Strigidae	*Pulsatrix koeniswaldiana*	murucututu-de--barriga-amarela	Tawny-browed Owl	E		B, F	D, Sb	C	44	-	
116	Strigiformes	Strigidae	*Glaucidium minutissimum*	caburé-miudinho	Least Pygmy-Owl	E		F	D, Sb	C	14	-	
117	Strigiformes	Strigidae	*Glaucidium brasilianum*	caburé	Ferruginous Pygmy-Owl			F	D, Sb	C	17	-	
	Strigiformes	Strigidae	*Athene cunicularia*	coruja-buraqueira	Burrowing Owl			AA	S	C, I	23	-	
	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	*Nyctidromus albicollis*	bacurau	Pauraque			AA, B	S	I	30	-	
118	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	*Nyctiphrynus ocellatus*	bacurau-ocelado	Ocellated Poorwill			F	S	I	21	-	
119	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	*Antrostomus rufus*	joão-corta-pau	Rufous Nightjar			AA, B	S	I	28	-	
	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	*Hydropsalis torquata*	bacurau-tesoura	Scissor-tailed Nightjar			AA, B	S	I	30- 40	-	
	Apodiformes	Apodidae	*Chaetura cinereiventris*	andorinhão-de--sobre-cinzento	Gray-rumped Swift			AA, B	A	I	11	-	
	Apodiformes	Trochilidae	*Glaucis hirsutus*	balança-rabo-de-bico-torto	Rufous-breasted Hermit			F	Sb	Nv	13	7g	
120	Apodiformes	Trochilidae	*Phaethornis ruber*	rabo-branco-rubro	Reddish Hermit			B, F	Sb	Nv	9	1,8-2,2g	
	Apodiformes	Trochilidae	*Phaethornis pretrei*	rabo-branco-acanelado	Planalto Hermit			B	Sb	Nv	15	-	
121	Apodiformes	Trochilidae	*Phaethornis eurynome*	rabo-branco-de--garganta-rajada	Scale-throated Hermit	E		B, F	Sb	Nv	16	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
122	Apodiformes	Trochilidae	*Heliothryx auritus*	beija-flor-de-bochecha-azul	Black-eared Fairy			B, F	Sb	Nv	13	-	
123	Apodiformes	Trochilidae	*Anthracothorax nigricollis*	beija-flor-de-veste-preta	Black-throated Mango			B, F	Sb	Nv	12	-	
	Apodiformes	Trochilidae	*Lophornis magnificus*	topetinho-vermelho	Frilled Coquette	E		B, F	Sb	Nv	7	3g	
	Apodiformes	Trochilidae	*Chlorostilbon aureoventris*	besourinho-de--bico-vermelho	Glittering-bellied Emerald			B, F	Sb	Nv	9	3,5g	
	Apodiformes	Trochilidae	*Eupetomena macroura*	beija-flor-tesoura	Swallow-tailed Hummingbird			B, F	Sb	Nv	18	9g	
124	Apodiformes	Trochilidae	*Thalurania glaucopis*	beija-flor-de-fronte-violeta	Violet-capped Woodnymph	E		B, F	Sb	Nv	11	-	
	Apodiformes	Trochilidae	*Amazilia versicolor*	beija-flor-de-banda-branca	Versicolored Emerald			B, F	Sb	Nv	9	-	
	Apodiformes	Trochilidae	*Amazilia fimbriata*	beija-flor-de-garganta-verde	Glittering-throated Emerald			B, F	Sb	Nv	9	-	
125	Apodiformes	Trochilidae	*Amazilia lactea*	beija-flor-de-peito-azul	Sapphire-spangled Emerald			B, F	Sb	Nv	10	4g	
126	Apodiformes	Trochilidae	*Hylocharis cyanus*	beija-flor-roxo	White-chinned Sapphire			B, F	Sb	Nv	9	6g	
127	Trogoniformes	Trogonidae	*Trogon viridis*	surucuá-grande-de--barriga-amarela	White-tailed Trogon			B, F	D, Sb	F	30	93g	
128	Trogoniformes	Trogonidae	*Trogon surrucura*	surucuá-variado	Surucua Trogon	E		B, F	D, Sb	F	26	-	
129	Trogoniformes	Trogonidae	*Trogon rufus*	surucuá-de-barriga-amarela	Black-throated Trogon			B, F	D, Sb	F	26	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
	Coraciiformes	Alcedinidae	*Megaceryle torquata*	martim-pescador-grande	Ringed Kingfisher			A, B	Sb	P	42	305-341g	
	Coraciiformes	Alcedinidae	*Chloroceryle amazona*	martim-pescador-verde	Amazon Kingfisher			A, B	Sb	P	30	-	
	Coraciiformes	Alcedinidae	*Chloroceryle americana*	martim-pescador-pequeno	Green Kingfisher			A, B	Sb	P	19	22g	
	Alcedinidae	Momotidae	*Baryphthengus ruficapillus*	juruva-verde	Rufous-capped Motmot			F	Sb	O	42	-	
130	Galbuliformes	Galbulidae	*Jacamaralcyon tridactyla*	cuitelão	Three-toed Jacamar	E	VU	B, F	Sb	I	18	-	
131	Galbuliformes	Galbulidae	*Galbula ruficauda*	ariramba-de-cauda-ruiva	Rufous-tailed Jacamar			B, F	Sb	I	22	23g	
	Galbuliformes	Bucconidae	*Nystalus chacuru*	joão-bobo	White-eared Puffbird			B	Sb	I	21	-	
132	Galbuliformes	Bucconidae	*Malacoptila striata*	barbudo-rajado	Crescent-chested Puffbird	E		B, F	Sb	I	21	-	
133	Galbuliformes	Bucconidae	*Monasa morphoeus*	chora-chuva-de-cara-branca	White-fronted Nunbird			F	D, Sb	I	28	-	
134	Galbuliformes	Bucconidae	*Chelidoptera tenebrosa*	urubuzinho	Swallow-winged Puffbird			B, F	D, Sb	I	16	30g	
	Piciformes	Ramphastidae	*Ramphastos toco*	tucanuçu	Toco Toucan			AA, B	D, Sb	O	55-61	540g	
135	Piciformes	Ramphastidae	*Ramphastos vitellinus*	tucano-de-bico-preto	Channel-billed Toucan			B, F	D, Sb	O	46-56	-	
136	Piciformes	Ramphastidae	*Selenidera maculirostris*	araçari-poca	Spot-billed Toucanet	E		F	D, Sb	F	33	170g	
137	Piciformes	Ramphastidae	*Pteroglossus bailloni*	araçari-banana	Saffron Toucanet	E	NT	F	D, Sb	F	35-39	-	
138	Piciformes	Ramphastidae	*Pteroglossus aracari*	araçari-de-bico-branco	Black-necked Aracari			B, F	D, Sb	F	43-46	-	
139	Piciformes	Picidae	*Picumnus pygmaeus*	pica-pau-anão-pintado	Spotted Piculet			B, F	D, Sb	I	11	-	
	Piciformes	Picidae	*Melanerpes candidus*	birro, pica-pau-branco	White Woodpecker			AA, B	D, Sb	I	25	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
140	Piciformes	Picidae	*Melanerpes flavifrons*	benedito-de-testa-amarela	Yellow-fronted Woodpecker	E		B, F	D, Sb	I	17	-	
	Piciformes	Picidae	*Veniliornis passerinus*	picapauzinho-anão	Little Woodpecker			B, F	D, Sb	I	15	-	
141	Piciformes	Picidae	*Veniliornis affinis*	picapauzinho-avermelhado	Red-stained Woodpecker			F	D, Sb	I	17	-	
142	Piciformes	Picidae	*Veniliornis maculifrons*	picapauzinho-de-testa-pintada	Yellow-eared Woodpecker	E		F	D, Sb	I	16	-	
143	Piciformes	Picidae	*Piculus flavigula*	pica-pau-bufador	Yellow-throated Woodpecker			F	D, Sb	I	18	-	
	Piciformes	Picidae	*Piculus aurulentus*	pica-pau-dourado	Yellow-browed Woodpecker	E		F	D, Sb	I	20	-	
	Piciformes	Picidae	*Colaptes melanochloros*	pica-pau-verde-barrado	Green-barred Woodpecker			B, F	D, Sb	I	26	-	
	Piciformes	Picidae	*Colaptes campestris*	pica-pau-do-campo	Campo Flicker			AA, B	D, Sb	I	32	-	
144	Piciformes	Picidae	*Dryocopus lineatus*	pica-pau-de-banda-branca	Lineated Woodpecker			F	D, Sb	I	33	-	
145	Piciformes	Picidae	*Campephilus robustus*	pica-pau-rei	Robust Woodpecker	E		F	D, Sb	I	36	200g	
146	Passeriformes	Thamnophilidae	*Hypoedaleus guttatus*	chocão-carijó	Spot-backed Antshrike	E		F	Sb	I	21	-	
	Passeriformes	Thamnophilidae	*Batara cinerea*	matracão	Giant Antshrike			F	Sb	I	34	134-156g	
147	Passeriformes	Thamnophilidae	*Mackenziaena severa*	borralhara	Tufted Antshrike	E		F	Sb	I	23	-	
	Passeriformes	Thamnophilidae	*Taraba major*	choró-boi	Great Antshrike			AA, B	Sb	I	21	58g	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
	Passeriformes	Thamnophilidae	*Thamnophilus doliatus*	choca-barrada	Barred Antshrike			B, F	Sb	I	16	-	
	Passeriformes	Thamnophilidae	*Thamnophilus ruficapillus*	choca-de-chapéu-vermelho	Rufous-capped Antshrike			B, F	Sb	I	17	-	
148	Passeriformes	Thamnophilidae	*Thamnophilus palliatus*	choca-listrada	Chestnut-backed Antshrike			B, F	Sb	I	17	21g	
	Passeriformes	Thamnophilidae	*Thamnophilus ambiguus*	choca-de-sooretama	Sooretama Slaty-Antshrike	E		B, F	Sb	I	15	-	
149	Passeriformes	Thamnophilidae	*Dysithamnus stictothorax*	choquinha-de-peito-pintado	Spot-breasted Antvireo	E	NT	F	Sb	I	13	-	
	Passeriformes	Thamnophilidae	*Dysithamnus mentalis*	choquinha-lisa	Plain Antvireo			F	Sb	I	11	13g	
150	Passeriformes	Thamnophilidae	*Dysithamnus plumbeus*	choquinha-chumbo	Plumbeous Antvireo	E	VU	F	Sb	I	13	-	
151	Passeriformes	Thamnophilidae	*Thamnomanes caesius*	ipecuá	Cinereous Antshrike			F	Sb	I	15	16g	
152	Passeriformes	Thamnophilidae	*Myrmotherula gularis*	choquinha-de-garganta-pintada	Star-throated Antwren	E		F	Sb	I	10	-	
	Passeriformes	Thamnophilidae	*Myrmotherula axillaris*	choquinha-de-flanco-branco	White-flanked Antwren			F	Sb	I	11	8g	
153	Passeriformes	Thamnophilidae	*Myrmotherula minor*	choquinha-pequena	Salvadori's Antwren	E	VU	F	Sb	I	9	-	
	Passeriformes	Thamnophilidae	*Myrmotherula urosticta*	choquinha-de-rabo-cintado	Band-tailed Antwren	E	VU	F	Sb	I	9	-	
	Passeriformes	Thamnophilidae	*Herpsilochmus atricapillus*	chorozinho-de-chapéu-preto	Black-capped Antwren			F	Sb	I	13	-	
154	Passeriformes	Thamnophilidae	*Herpsilochmus rufimarginatus*	chorozinho-de--asa-vermelha	Rufous-winged Antwren			F	Sb	I	11	11g	
155	Passeriformes	Thamnophilidae	*Drymophila ferruginea*	trovoada	Ferruginous Antbird	E		B, F	Sb	I	14	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
156	Passeriformes	Thamnophilidae	*Drymophila ochropyga*	choquinha-de--dorso-vermelho	Ochre-rumped Antbird	E	NT	B, F	Sb	I	14	-	
157	Passeriformes	Thamnophilidae	*Drymophila squamata*	pintadinho	Scaled Antbird	E		B, F	Sb	I	12	-	
158	Passeriformes	Thamnophilidae	*Terenura maculata*	zidedê	Streak-capped Antwren			F	Sb	I	10	-	
159	Passeriformes	Thamnophilidae	*Cercomacra brasiliana*	chororó-cinzento	Rio de Janeiro Antbird	E	NT	B, F	Sb	I	16	-	
160	Passeriformes	Thamnophilidae	*Pyriglena leucoptera*	papa-taoca-do-sul	White-shouldered Fire-eye	E		B, F	Sb	I	18	-	
161	Passeriformes	Thamnophilidae	*Myrmeciza loricata*	formigueiro-assobiador	White-bibbed Antbird	E		F	S, Sb	I	15	-	
162	Passeriformes	Conopophagidae	*Conopophaga lineata*	chupa-dente	Rufous Gnateater	E		B, F	S, Sb	I	14	-	
163	Passeriformes	Conopophagidae	*Conopophaga melanops*	cuspidor-de-máscara-preta	Black-cheeked Gnateater	E		B, F	S, Sb	I	12	-	
	Passeriformes	Grallariidae	*Grallaria varia*	tovacuçu	Variegated Antpitta			F	S	I	21	-	
164	Passeriformes	Rhinocryptidae	*Merulaxis stresemanni*	entufado-baiano	Stresemann's Bristlefront	E	CR	F	S	I	19	-	
165	Passeriformes	Formicariidae	*Chamaeza campanisona*	tovaca-campainha	Short-tailed Antthrush			F	S, Sb	I	19	69g	
	Passeriformes	Formicariidae	*Chamaeza meruloides*	tovaca-cantadora	Such's Antthrush	E		F	S, Sb	I	19	-	
166	Passeriformes	Scleruridae	*Sclerurus mexicanus*	vira-folha-de--peito-vermelho	Tawny-throated Leaftosser			F	Sb	I	16	-	
	Passeriformes	Scleruridae	*Sclerurus caudacutus*	vira-folha-pardo	Black-tailed Leaftosser			F	Sb	I	18	-	
	Passeriformes	Scleruridae	*Sclerurus scansor*	vira-folha	Rufous-breasted Leaftosser	E		F	Sb	I	20	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
	Passeriformes	Furnariidae	*Furnarius figulus*	casaca-de-couro-da-lama	Wing-banded Hornero			AA, B	S, Sb	I	16	-	
	Passeriformes	Furnariidae	*Furnarius leucopus*	casaca-de-couro-amarelo	Pale-legged Hornero			AA, B	S, Sb	I	18	-	
	Passeriformes	Furnariidae	*Furnarius rufus*	joão-de-barro	Rufous Hornero			AA, B	S, Sb	I	19	49g	
	Passeriformes	Furnariidae	*Synallaxis ruficapilla*	pichororé	Rufous-capped Spinetail	E		B, F	Sb	I	16	-	
167	Passeriformes	Furnariidae	*Synallaxis whitneyi*	joão-baiano	Bahia Spinetail	E	VU	B, F	Sb	I	15	-	
	Passeriformes	Furnariidae	*Synallaxis frontalis*	petrim	Sooty-fronted Spinetail			B, F	Sb	I	16	-	
	Passeriformes	Furnariidae	*Synallaxis spixi*	joão-teneném	Spix's Spinetail			B, F	Sb	I	16	14g	
168	Passeriformes	Furnariidae	*Cranioleuca pallida*	arredio-pálido	Pallid Spinetail	E		B, F	Sb	I	14	-	
169	Passeriformes	Furnariidae	*Thripophaga macroura*	rabo-amarelo	Striated Softtail	E	VU	B, F	Sb	I	18	-	
	Passeriformes	Furnariidae	*Phacellodomus rufifrons*	joão-de-pau	Rufous-fronted Thornbird			AA, B	Sb	I	16	-	
170	Passeriformes	Furnariidae	*Acrobatornis fonsecai*	acrobata	Pink-legged Graveteiro	E	VU	B, F	Sb	I	13	-	
	Passeriformes	Furnariidae	*Pseudoseisura cristata*	casaca-de-couro	Caatinga Cacholote			AA, B	Sb	I	25	-	
171	Passeriformes	Furnariidae	*Philydor lichtensteini*	limpa-folha-ocráceo	Ochre-breasted Foliage-gleaner	E		F	D, Sb	I	18	-	
172	Passeriformes	Furnariidae	*Philydor atricapillus*	limpa-folha-coroado	Black-capped Foliage-gleaner	E		F	D, Sb	I	16	-	
	Passeriformes	Furnariidae	*Philydor rufum*	limpa-folha-de-testa-baia	Buff-fronted Foliage-gleaner			F	D, Sb	I	19	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
173	Passeriformes	Furnariidae	*Anabazenops fuscus*	trepador-coleira	White-collared Foliage-gleaner	E		B, F	SB	I	20	-	
174	Passeriformes	Furnariidae	*Cichlocolaptes leucophrus*	trepador-sobrancelha	Pale-browed Treehunter	E		F	D, Sb	I	23	-	
175	Passeriformes	Furnariidae	*Automolus leucoph-thalmus*	barranqueiro-de-olho-branco	White-eyed Foliage-gleaner			B, F	Sb	I	20	-	
	Passeriformes	Furnariidae	*Lochmias nematura*	joão-porca	Sharp-tailed Streamcreeper			F, Mc	S, Sb	I	15	-	
176	Passeriformes	Furnariidae	*Xenops minutus*	bico-virado-miúdo	Plain Xenops			B, F	Sb	I	11	-	
177	Passeriformes	Furnariidae	*Xenops rutilans*	bico-virado-carijó	Streaked Xenops			B, F	Sb	I	12	-	
	Passeriformes	Dendrocolaptidae	*Dendrocincla turdina*	arapaçu-liso	Plain-winged Woodcreeper	E		F	D, Sb	I	19	-	
	Passeriformes	Dendrocolaptidae	*Sittasomus griseicapillus*	arapaçu-verde	Olivaceous Woodcreeper			B, F	D, Sb	I	15	-	
178	Passeriformes	Dendrocolaptidae	*Xiphocolaptes albicollis*	arapaçu-de-garganta-branca	White-throated Woodcreeper			F	D, Sb	I	27-33	-	
	Passeriformes	Dendrocolaptidae	*Dendrocolaptes platyrostris*	arapaçu-grande	Planalto Woodcreeper			B, F	D, Sb	I	26	-	
179	Passeriformes	Dendrocolaptidae	*Xiphorhynchus fuscus*	arapaçu-rajado	Lesser Woodcreeper	E		F	D, Sb	I	15	-	
	Passeriformes	Dendrocolaptidae	*Xiphorhynchus guttatus*	arapaçu-de-garganta-amarela	Buff-throated Woodcreeper			F	D, Sb	I	22-29	-	
	Passeriformes	Dendrocolaptidae	*Lepidocolaptes squamatus*	arapaçu-escamado	Scaled Woodcreeper	E		B, F	D, Sb	I	19	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
180	Passeriformes	Dendrocolaptidae	*Campylorhamphus falcularius*	arapaçu-de-bico-torto	Black-billed Scythebill	E		B, F	D, Sb	I	24-28	-	
181	Passeriformes	Tyrannidae	*Phyllomyias fasciatus*	piolhinho	Planalto Tyrannulet			B, F	D, Sb	I	11	-	
182	Passeriformes	Tyrannidae	*Phyllomyias griseocapilla*	piolhinho-serrano	Gray-capped Tyrannulet	E	NT	F	D, Sb	I	10	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Myiopagis gaimardii*	maria-pechim	Forest Elaenia			B, F	Sb	I	12	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Myiopagis caniceps*	guaracava-cinzenta	Gray Elaenia			B, F	Sb	I	10	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Elaenia flavogaster*	guaracava-de--barriga-amarela	Yellow-bellied Elaenia			AA, B	Sb	I	15	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Elaenia spectabilis*	guaracava-grande	Large Elaenia			B, F	Sb	I	18	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Elaenia obscura*	tucão	Highland Elaenia			B, F	Sb	I	18	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Camptostoma obsoletum*	risadinha	Southern Beardless-Tyrannulet			B, F	Sb	I	9	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Capsiempis flaveola*	marianinha-amarela	Yellow Tyrannulet			B, F	Sb	I	11	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Euscarthmus meloryphus*	barulhento	Tawny-crowned Pygmy-Tyrant			F	Sb	I	11	-	
183	Passeriformes	Tyrannidae	*Phylloscartes beckeri*	borboletinha-baiana	Bahia Tyrannulet	E	EN	F	D, Sb	I	12	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Mionectes rufiventris*	abre-asa-de-cabeça-cinza	Gray-hooded Flycatcher	E		B, F	Sb	I	13	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Leptopogon amaurocephalus*	cabeçudo	Sepia-capped Flycatcher			B, F	Sb	I	13	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
	Passeriformes	Tyrannidae	*Myiornis auricularis*	miudinho	Eared Pygmy-Tyrant	E		B, F	Sb	I	8	-	
184	Passeriformes	Tyrannidae	*Hemitriccus diops*	olho-falso	Drab-breasted Bamboo-Tyrant	E		F	Sb	I	11	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Hemitriccus nidipendulus*	tachuri-campainha	Hangnest Tody-Tyrant			F	Sb	I	12	-	
185	Passeriformes	Tyrannidae	*Hemitriccus furcatus*	papa-moscas-estrela	Fork-tailed Tody-Tyrant	E	VU	F	Sb	I	11	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Poecilotriccus plumbeiceps*	tororó	Ochre-faced Tody-Flycatcher			B, F	Sb	I	9	-	
186	Passeriformes	Tyrannidae	*Todirostrum poliocephalum*	teque-teque	Yellow-lored Tody-Flycatcher	E		B	Sb	I	9	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Todirostrum cinereum*	ferreirinho-relógio	Common Tody-Flycatcher			B	Sb	I	9	-	
187	Passeriformes	Tyrannidae	*Tolmomyias sulphurescens*	bico-chato-de-orelha-preta	Yellow-olive Flycatcher			B, F	Sb	I	15	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Tolmomyias flaviventris*	bico-chato-amarelo	Yellow-breasted Flycatcher			B, F	Sb	I	12	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Platyrinchus mystaceus*	patinho	White-throated Spadebill			B, F	Sb	I	10	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Myiophobus fasciatus*	filipe	Bran-colored Flycatcher			B, F	Sb	I	13	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Myiobius barbatus*	assanhadinho	Whiskered Flycatcher			B, F	D, Sb	I	13	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Lathrotriccus euleri*	enferrujado	Euler's Flycatcher			B, F	SB	I	13	-	
188	Passeriformes	Tyrannidae	*Contopus cinereus*	papa-moscas-cinzento	Tropical Peewee			B, F	SB	I	15	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
	Passeriformes	Tyrannidae	*Xolmis irupero*	noivinha	White Monjita			B, F	D	I	17	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Fluvicola nengeta*	lavadeira-mascarada	Masked Water-Tyrant			AA, B	Sb	I	15	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Arundinicola leucocephala*	freirinha	White-headed Marsh-Tyrant			AA, B	Sb	I	12	-	
189	Passeriformes	Tyrannidae	*Colonia colonus*	viuvinha	Long-tailed Tyrant			AA, B	D, Sb	I	23-28	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Machetornis rixosa*	suiriri-cavaleiro	Cattle Tyrant			AA, B	Sb	I	19	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Myiozetetes similis*	bentevizinho-de--penacho-vermelho	Social Flycatcher			B, F	Sb	I	18	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Pitangus sulphuratus*	bem-te-vi	Great Kiskadee			AA, B	Sb	I	23	-	
190	Passeriformes	Tyrannidae	*Conopias trivirgatus*	bem-te-vi-pequeno	Three-striped Flycatcher			B, F	Sb	I	14	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Myiodynastes maculatus*	bem-te-vi-rajado	Streaked Flycatcher			B, F	Sb	I	19-23	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Megarynchus pitangua*	neinei	Boat-billed Flycatcher			B, F	Sb	I	22	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Empidonomus varius*	peitica	Variegated Flycatcher			B, F	Sb	I	19	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Tyrannus melancholicus*	suiriri	Tropical Kingbird			B, F	Sb	I	22	-	
191	Passeriformes	Tyrannidae	*Rhytipterna simplex*	vissiá	Grayish Mourner			F	D, Sb	I	20	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Sirystes sibilator*	gritador	Sirystes			B, F	D, Sb	I	19	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Myiarchus ferox*	maria-cavaleira	Short-crested Flycatcher			B, F	Sb	I	19	-	
	Passeriformes	Tyrannidae	*Myiarchus tyrannulus*	maria-cavaleira-de--rabo-enferrujado	Brown-crested Flycatcher			B, F	Sb	I	19	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
	Passeriformes	Cotingidae	*Oxyruncus cristatus*	araponga-do-horto	Sharpbill			F	D, Sb	F	17	-	
192	Passeriformes	Cotingidae	*Carpornis melanocephala*	sabiá-pimenta	Black-headed Berryeater	E	VU	F	D, Sb	F	21	-	
193	Passeriformes	Cotingidae	*Cotinga maculata*	crejoá	Banded Cotinga	E	EN	F	D, Sb	F	20	-	
194	Passeriformes	Cotingidae	*Lipaugus lanioides*	tropeiro-da-serra	Cinnamon-vented Piha	E	NT	F	D, Sb	F	28	-	
	Passeriformes	Cotingidae	*Procnias nudicollis*	araponga	Bare-throated Bellbird	E	VU	F	D, Sb	F	29	-	
195	Passeriformes	Pipridae	*Ilicura militaris*	tangarazinho	Pin-tailed Manakin	E		B, F	Sb	F, I	11	-	
196	Passeriformes	Pipridae	*Manacus manacus*	rendeira	White-bearded Manakin			B, F	Sb	F, I	11	-	
197	Passeriformes	Pipridae	*Chiroxiphia caudata*	tangará	Blue Manakin			B, F, MC	Sb	O	13	-	
	Passeriformes	Tityridae	*Tityra cayana*	anambé-branco-de--rabo-preto	Black-tailed Tityra			B, F	D, Sb	F, I	31	-	
198	Passeriformes	Tityridae	*Schiffornis turdina*	flautim-marrom	Thrush-like Schiffornis			F	D, Sb	O	17	-	
	Passeriformes	Tityridae	*Schiffornis virescens*	flautim	Greenish Schiffornis	E		F	D, Sb	O	15	-	
199	Passeriformes	Tityridae	*Iodopleura pipra*	anambezinho	Buff-throated Purpletuft	E	NT	F	D	F, I	9	-	
	Passeriformes	Tityridae	*Laniisoma elegans*	chibante	Shrike-like Cotinga			F	D, Sb	F, I	16	-	
200	Passeriformes	Tityridae	*Pachyramphus viridis*	caneleiro-verde	Green-backed Becard			B, F	D, Sb	I	15	-	
201	Passeriformes	Tityridae	*Pachyramphus castaneus*	caneleiro	Chestnut-crowned Becard			B, F	D, Sb	I	14	-	
	Passeriformes	Tityridae	*Pachyramphus marginatus*	caneleiro-bordado	Black-capped Becard			B, F	D, Sb	I	15	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
202	Passeriformes	Tityridae	*Piprites chloris*	papinho-amarelo	Wing-barred Piprites			B, F	D, Sb	I	13	-	
	Passeriformes	Vireonidae	*Cyclarhis gujanensis*	pitiguari	Rufous-browed Peppershrike			B	D, Sb	O	16	-	
	Passeriformes	Vireonidae	*Hylophilus poicilotis*	verdinho-coroado	Rufous-crowned Greenlet			B, F	D, Sb	O	13	-	
	Passeriformes	Vireonidae	*Hylophilus amaurocephalus*	vite-vite-de-olho-cinza	Gray-eyed Greenlet			B, F	D, Sb	O	12	-	
	Passeriformes	Corvidae	*Cyanocorax cyanopogon*	gralha-cancã	White-naped Jay			B, MC	D, Sb	O	31	-	
	Passeriformes	Hirundinidae	*Pygochelidon cyanoleuca*	andorinha-pequena-de-casa	Blue-and-white Swallow			AA, B	A	I	12	-	
	Passeriformes	Hirundinidae	*Stelgidopteryx ruficollis*	andorinha-serradora	Southern Rough-winged Swallow			B	A	I	14	-	
	Passeriformes	Hirundinidae	*Progne tapera*	andorinha-do-campo	Brown-chested Martin			AA, B	A	I	18	-	
	Passeriformes	Hirundinidae	*Progne chalybea*	andorinha-doméstica--grande	Grey-breasted Martin			AA, B	A	I	20	-	
	Passeriformes	Hirundinidae	*Tachycineta albiventer*	andorinha-do-rio	White-winged Swallow			A	A	I	13	-	
	Passeriformes	Troglodytidae	*Troglodytes aedon*	corruíra	Southern House-Wren			B	Sb	I	12	-	
203	Passeriformes	Troglodytidae	*Campylorhynchus turdinus*	catatau	Thrush-like Wren			B	Sb	I	20	-	
	Passeriformes	Troglodytidae	*Pheugopedius genibarbis*	garrinchão-pai-avô	Moustached Wren			B	Sb	I	17	-	
204	Passeriformes	Polioptilidae	*Ramphocaenus melanurus*	bico-assovelado	Long-billed Gnatwren			B, F	Sb	I	15	-	
	Passeriformes	Polioptilidae	*Polioptila plumbea*	balança-rabo-de--chapéu-preto	Tropical Gnatcatcher			B, F	Sb	I	11	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
	Passeriformes	Turdidae	*Turdus flavipes*	sabiá-una	Yellow-legged Thrush			B, F	D, Sb	O	21	-	
	Passeriformes	Turdidae	*Turdus leucomelas*	sabiá-barranco	Pale-breasted Thrush			B, F	D, Sb	O	22	-	
205	Passeriformes	Turdidae	*Turdus rufiventris*	sabiá-laranjeira	Rufous-bellied Thrush			B, F	D, Sb	O	25	-	
	Passeriformes	Turdidae	*Turdus amaurochalinus*	sabiá-poca	Creamy-bellied Thrush			B, F	D, Sb	O	22	-	
206	Passeriformes	Turdidae	*Turdus albicollis*	sabiá-coleira	White-necked Thrush			B, F	D, Sb	G	22	-	
	Passeriformes	Thraupidae	*Paroaria dominicana*	cardeal-do-nordeste	Red-cowled Cardinal			AA, B	D, Sb	F	18	-	
207	Passeriformes	Thraupidae	*Cissopis leverianus*	tietinga	Magpie Tanager			B, F	D, Sb	F	28	-	
	Passeriformes	Thraupidae	*Compsothraupis loricata*	carretão	Scarlet-throated Tanager			B, F	D, Sb	F	23	-	
	Passeriformes	Thraupidae	*Nemosia pileata*	saíra-de-chapéu-preto	Hooded Tanager			B, F	D, Sb	F	12	-	
	Passeriformes	Thraupidae	*Thlypopsis sordida*	saí-canário	Orange-headed Tanager			B, F	D, Sb	F	14	-	
208	Passeriformes	Thraupidae	*Trichothraupis melanops*	tiê-de-topete	Black-goggled Tanager			B, F	D, Sb	F	16	-	
209	Passeriformes	Thraupidae	*Tachyphonus cristatus*	tiê-galo	Flame-crested Tanager			B, F	D, Sb	F	15	-	
	Passeriformes	Thraupidae	*Tachyphonus coronatus*	tiê-preto	Ruby-crowned Tanager	E		B, F	D, Sb	F	18	-	
	Passeriformes	Thraupidae	*Tachyphonus rufus*	pipira-preta	White-lined Tanager			B, F	D, Sb	F	18	-	
	Passeriformes	Thraupidae	*Thraupis sayaca*	sanhaçu-cinzento	Sayaca Tanager			B, F	D, Sb	F	12	-	
210	Passeriformes	Thraupidae	*Thraupis cyanoptera*	sanhaçu-de-encontro-azul	Azure-shouldered Tanager	E		B, F	D, Sb	F	18	-	
211	Passeriformes	Thraupidae	*Thraupis ornata*	sanhaçu-de-encontro--amarelo	Golden-chevroned Tanager	E		B, F	D, Sb	F	18	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
212	Passeriformes	Thraupidae	*Thraupis palmarum*	sanhaçu-do-coqueiro	Palm Tanager			B, F	D, Sb	F	18	-	
	Passeriformes	Thraupidae	*Tangara cayana*	saíra-amarela	Burnished-buff Tanager			B, F	D, Sb	F	12	-	
213	Passeriformes	Thraupidae	*Tangara seledon*	saíra-sete-cores	Green-headed Tanager	E		B, F	D, Sb	F	14	-	
214	Passeriformes	Thraupidae	*Tangara cyanoventris*	saíra-douradinha	Gilt-edged Tanager	E		B, F	D, Sb	F	14	-	
	Passeriformes	Thraupidae	*Tangara desmaresti*	saíra-lagarta	Brassy-breasted Tanager	E		B, F	D, Sb	F	14	-	
215	Passeriformes	Thraupidae	*Dacnis cayana*	saí-azul	Blue Dacnis			B, F	D, Sb	F	13	-	
216	Passeriformes	Thraupidae	*Chlorophanes spiza*	saí-verde	Green Honeycreeper			B, F	D, Sb	F	14	-	
217	Passeriformes	Thraupidae	*Hemithraupis ruficapilla*	saíra-ferrugem	Rufous-headed Tanager	E		B, F	D, Sb	F	13	-	
	Passeriformes	Thraupidae	*Conirostrum speciosum*	figuinha-de-rabo-castanho	Chestnut-vented Conebill			B, F	D, Sb	F	11	-	
	Passeriformes	Coerebidae	*Coereba flaveola*	cambacica	Bananaquit			B	Sb	Nv, F, I	10	-	
218	Passeriformes	Emberizidae	*Tiaris fuliginosus*	cigarra-do-coqueiro	Sooty Grassquit			B, F	S, Sb	G	12	-	
219	Passeriformes	Thraupidae	*Saltator fuliginosus*	pimentão	Black-throated Grosbeak			F	D, Sb	F	22	-	
220	Passeriformes	Thraupidae	*Saltator similis*	trinca-ferro-verdadeiro	Green-winged Saltator			B, F	D, Sb	F	20	-	
	Passeriformes	Thraupidae	*Saltator atricollis*	bico-de-pimenta	Black-throated Saltator			AA, B	D, Sb	F	20	-	
	Passeriformes	Emberizidae	*Zonotrichia capensis*	tico-tico	Rufous-collared Sparrow			AA, B	S, Sb	G	14	-	
	Passeriformes	Emberizidae	*Ammodramus humeralis*	tico-tico-do-campo	Grassland Sparrow			AA, B	S, Sb	G	13	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
	Passeriformes	Emberizidae	*Sicalis flaveola*	canário-da-terra-verdadeiro	Saffron Finch			AA, B	S, Sb	G	14	-	
	Passeriformes	Emberizidae	*Emberizoides herbicola*	canário-do-campo	Wedge-tailed Grass-Finch			AA, B	S, Sb	G	20	-	
	Passeriformes	Emberizidae	*Volatinia jacarina*	tiziu	Blue-black Grassquit			AA, B	S, Sb	G	10	-	
	Passeriformes	Emberizidae	*Sporophila nigricollis*	baiano	Yellow-bellied Seedeater			AA, B	S, Sb	G	11	-	
	Passeriformes	Emberizidae	*Sporophila leucoptera*	chorão	White-bellied Seedeater			AA, B	S, Sb	G	12	-	
221	Passeriformes	Emberizidae	*Arremon taciturnus*	tico-tico-de-bico-preto	Pectoral Sparrow			B, F	S, Sb	G	15	-	
	Passeriformes	Thraupidae	*Coryphospingus pileatus*	tico-tico-rei-cinza	Pileated Finch			AA, B	D, Sb	G	13	-	
222	Passeriformes	Cardinalidae	*Caryothraustes canadensis*	furriel	Yellow-green Grosbeak			B, F	D, Sb	F	18	-	
	Passeriformes	Cardinalidae	*Amaurospiza moesta*	negrinho-do-mato	Blackish-blue Seedeater	E	NT	B, F	D, Sb	F, I	12	-	
	Passeriformes	Cardinalidae	*Cyanoloxia brissonii*	azulão	Ultramarine Grosbeak			B, F	D, Sb	F, I	17	-	
	Passeriformes	Parulidae	*Parula pitiayumi*	mariquita	Tropical Parula			B, F	D, Sb	I	10	-	
223	Passeriformes	Parulidae	*Geothlypis aequinoctialis*	pia-cobra	Masked Yellowthroat			B, F	D, Sb	I	11	-	
	Passeriformes	Parulidae	*Basileuterus culicivorus*	pula-pula	Golden-crowned Warbler			B, F	D, Sb	I	12	-	
224	Passeriformes	Parulidae	*Phaeothlypis rivularis*	pula-pula-ribeirinho	Neotropical River Warbler			F, MC	D, Sb	I	14	-	
225	Passeriformes	Icteridae	*Cacicus haemorrhous*	guaxe	Red-rumped Cacique			B, F	D, Sb	O	24-30	-	
226	Passeriformes	Icteridae	*Icterus jamacaii*	corrupião	Campo Troupial			AA, B	D, Sb	O	23	-	

FOTOS (PÁG)	ORDEM/ORDER	FAMÍLIA/FAMILY	NOME CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC NAME	NOME COMUM/ COMMON NAME	NOME INGLÊS/ ENGLISH NAME	ENDÊMICA (MA) / ENDEMIC (AF)	AMEAÇA/ THREAT IUCN	HABITAT	ESTRATO/ LYERS	DIETA/ DIET	TAMANHO/ SIZE (CM)	PESO/ WEIGHT	✓
	Passeriformes	Icteridae	*Gnorimopsar chopi*	graúna	Chopi Blackbird			AA, B	D, Sb	O	24	-	
	Passeriformes	Icteridae	*Chrysomus ruficapillus*	garibaldi	Chestnut-capped Blackbird			AA, B	D, Sb	O	18	-	
	Passeriformes	Icteridae	*Molothrus bonariensis*	vira-bosta	Shiny Cowbird			AA, B	D, S, Sb	G, I	16-20	-	
	Passeriformes	Icteridae	*Sturnella superciliaris*	polícia-inglesa-do-sul	White-browed Blackbird			AA	D, Sb	G, I	18	-	
	Passeriformes	Fringillidae	*Euphonia chlorotica*	fim-fim	Purple-throated Euphonia			B, F	D, Sb	F	10	-	
227	Passeriformes	Fringillidae	*Euphonia violacea*	gaturamo-verdadeiro	Violaceous Euphonia			B, F	D, Sb	F	12	-	
228	Passeriformes	Fringillidae	*Euphonia pectoralis*	ferro-velho	Chestnut-bellied Euphonia	E		B, F	D, Sb	F	12	-	
229	Passeriformes	Fringillidae	*Chlorophonia cyanea*	bandeirinha	Blue-naped Chlorophonia			B, F	D, Sb	F	12	-	

Legendas - *Legend*

Ameaça IUCN - *IUCN Threat*
NT - Quase ameaçada *Near Threatened*
VU - Vulnerável *Vulnerable*
EN - Em Perigo *Endangered*
CR - Criticamente Ameaçada *Critically Endangered*

Endêmica da Mata Atlântica - *Endemic to the Atlantic Forest*

Habitat (tipo de ambiente onde vive) - *Habitat (type of environment)*
A - Aquático *Water*
AA - Areas abertas *Open Areas*
B - Borda (entre a floresta e áreas abertas) *Border (between forest and open areas)*
F - Floresta (ocorre no interior da floresta) *Forest (occurs in the forest)*
MC - Mata ciliar ou galeria (vegetação ao longo de cursos d'água)
Riparian or Gallery Forest (vegetation along watercourses)

Estrato (altura da paisagem que a espécie costuma ocupar)
Stratum (height of the landscape that the species usually occupies)
A - Aéreo (passa a maior parte do tempo sobrevoando)
Air (spends most of the time flying)
D - Dossel (região das copas das árvores mais altas de uma floresta)
Canopy (region of highest treetops of a forest)
S - Solo (usam preferencialmente o solo e poleiros baixos)
Land (preferentially use the ground and low perches)
Sb - Sub-bosque (região acima do solo e abaixo do dossel)
Understorey (area above ground and below the canopy)

Dieta (tipo de alimentação)[1] - *Diet - type de food[1]*
C - Carnívoro (alimentam-se de carne;
como pequenos roedores, cobras, outras aves etc.)
Carnivorous (feed on flesh; like small rodents, snakes, birds, etc.)
F - Frugívoro (alimentam-se de frutas) *Frugivorous (feed on fruit)*
G - Granívoro (alimentam-se de grãos/sementes)
Granivorous (feed on grains/seeds)
I - Insetívoro (alimentam-se de insetos)
Insectivorous (feed on insects)
Ng - Necrófago (alimentam-se de carniça)
Scavenger (feed on carrion)
Nv - Nectarívoro (alimentam-se de néctar)
Nectarivorous (feed on nectar)
O - Onívoro (dieta variada, podendo conter todos
ou combinações dos itens anteriores)
*Omnivorous (varied diet, which may include all
or combinations of the above items)*
P - Piscívoro (alimentam-se de peixes)
Piscivorous (feed on fish)

1. Foi considerada a dieta preferencial da espécie. Algumas espécies podem apresentar variações em suas dietas, ao longo do ano.

1. This is the preferred diet of the species. Some species may differ in their diets over the year.

Referências / *References*

ANDRADE M.A. 1997. A Vida das Aves. Belo Horizonte: Acangú/Líttera, 160p.

BAUDET G. 2001. Primeira observação do entufado-baiano (*Merulaxis stresemanni*) na natureza. Tangara 1: 51-56.

BENCKE G. A., G. N. Maurício, P. F. Develey & J. M. Goerck (orgs.). 2006. Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil. Parte I – Estados do Domínio da Mata Atlântica. São Paulo: SAVE Brasil.

BERLA H.F. 1957. Sobre o gênero *Merulaxis* Lesson, 1830 (Aves, Rhinocriptidae). Boletim do Museu Nacional. Zoologia 167: 1-7.

BIEN A. 2006. A Simple User's Guide to Certification for Sustainable Tourism and Ecotourism. Center for Ecotourism and Sustainable Development (CESD). 3. ed. HandBook #1.

BIRDLIFE INTERNATIONAL 2004. Threatened birds of the world. Barcelona and Cambrige, UK: Lynx Edicions and BirdLife International. 370p.

BRANDON K.; FONSECA G.A.B.; RYLANDS A.B.; SILVA J.M.C. 2005. Conservação Brasileira: desafios e oportunidades. Megadiversidade 1: 7-13.

CHAFE Z. 2005. Consumer Demand and Operator Support for Socially and Environmentally Responsible Tourism. CESD/TIES Working Paper No. 104, April.

DRUMMOND G.M.; MARTINS C.S.; MACHADO A.B.M.; SEBAIO F.A. & ANTONINI Y. (Org.). 2005. Biodiversidade em Minas Gerais: Um Atlas para sua Conservação. 2. ed. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas. 222p.

FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS 2006. Revisão da Lista da Flora Brasileira Ameaçada de Extinção. http://www.biodiversitas.org.br/floraBr/consulta_fim.asp. (acessado em 29 de dezembro de 2011).

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA E INPE (INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS). 2009. Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica. Período 2005-2008. Relatório Parcial. São Paulo, SP, Brasil. Em: http//:www.sosma.org.br ou http//:www.inpe.br (acessado em 16 de novembro de 2009).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. 2010. Cidades. Em: www.ibge.gov.br (acessado em 23 de março de 2010).

IFC (INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION). 2004. Ecolodges: exploring opportunities for sustainable business. Washington, DC, USA.

IUCN RED LIST OF THREATENED SPECIES. 2011. Version 2011 Em: www.iucnredlist.org (acessado em 26 de janeiro de 2011).

JONES D.N.; BUCKLEY R. 2001. Wildlife Tourism Research Repor Series N° 10. Status Assessment of Wildlife Tourism in Australia Series. CRC for Sustainable Tourism Pty Ltd.

LEWINSOHN T.M.; PRADO P.I. 2006. Síntese do Conhecimento Atual da Biodiversidade Brasileira, p.21-109. Em: T. M. Lewinsohn (coord.). Avaliação do Estado do Conhecimento da Biodiversidade Brasileira. Vol. I Brasília, Ministério do Meio Ambiente (Série Biodiversidade, 15).

MACHADO A.B.; DRUMMOND G.M.; PAGLIA A.P (Org.). 2008. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Ministério do Meio Ambiente, Série Biodiversidade (19), Brasília. 1ª Edição: Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte.

MACHADO A.B.M.; MARTINS C.S.; DRUMMOND G.M. 2005. Lista da fauna brasileira ameaçada de extinção: incluindo as espécies quase ameaçadas e deficientes em dados. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas. 160p.

MARTINS M.L. 2008. O Jequitinhonha dos Viajantes, Séculos XIX e XX. Olhares Diversos sobre as Relações Sociedade-Natureza no Nordeste Mineiro. Várias Histórias, vol. 24.

MELO F.R.; FONTES D.F.; RYLANDS A.B. 2002. Primatas do vale Jequitinhonha, Minas Gerais. Em. Resumos: X Congresso Brasileiro de Primatologia. p. 56. Universidade Federal do Pará. Belém. 10 a 15 de novembro de 2002.

MELO F.R. 2004. Primatas e áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade no vale do rio Jequitinhonha, Minas Gerais. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte.

MENDONÇA M.P. & LINS L.V. 2000. Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas de Extinção da Flora de Minas Gerais. Belo Horizonte, Fundação Biodiversitas/ Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA) 2006. Projeto: Inventário biológico nos vales dos rios Jequitinhonha e Mucuri nos estados de Minas Gerais e Bahia – Relatório Técnico. 243p.

MORETTI E.C. 2000. Ecoturismo: Uma Proposta (In)Sustentável de Produção e Consumo do Espaço Pantaneiro. In: III Simpósio sobre Recursos Naturais e Sócio-econômicos do Pantanal, os Desafios do Novo Milênio. Corumbá, MS.

MOURA R.T. 2003. Distribuição e Ocorrência de Mamíferos na Mata Atlântica do sul da Bahia. In: Paulo Inácio Prado; Elena Charlotte Landau; Raquel Teixeira de Moura; Luis Paulo Pinto; Gustavo A. B. Fonseca; Keith Alger;. (Org.). Corredor de Biodiversidade da Mata Atlântica do sul da Bahia. São Paulo.

MYERS, N.: MITTERMEIER, R.A.; MITTERMEIER, C.G.; FONSECA, G.A.B. & KENT, J., 2000 Biodiversity hot spots for conservation priorities. Nature, Londres, 403: 853-858.

NASCIMENTO E.C. 2009. Vale do Jequitinhonha: Entre a Carência Social e a Riqueza Cultural. Contemporâneos: Revista de Artes e Humanidades nº 4, pgs. 1-15.

OLIVER W.L.R.; SANTOS I.B. 1991. Threatened endemic mammals of the Atlantic Forest region of south-east Brazil. Wildl. Preserv. Trust, Special Scientific Report *4*. 126p.

PINTO L.P.S.; TAVARES L.I. 1994. Inventory and Conservation Status of Wild Populations of Golden-Headed Lion Tamarins, *Leontopithecus chrysomelas*. *Neotropical Primates* 2(suppl.). 24-27pp.

PIVATTO M.A.C.; SABINO J. 2007. Infra-estrutura receptiva para o turismo de observação de aves no Pantanal Sul e Planalto da Bodoquena, Mato Grosso do Sul. Observatório de Inovação do Turismo – Revista Acadêmica, Volume II – Número 4 – Dezembro.

RYLANDS A.B.; SPIRONELO W.R., TORNISIELO V.L.; SÁ R.L. DE, KIERULFF M.C.M.; SANTOS I.B. 1988. Primates of the Rio Jequitinhonha Valley, Minas Gerais, Brazil. Primate Conserv 9: 100–109.

SICK H. 1960. Zur systematik und Biologie der Bürzelstelzer (Rhinocryptidae), Spezziell Brasiliensis. J. Orn.

TIES (THE INTERNATIONAL ECOTOURISM SOCIETY). 2006. Global Ecotourism Fact Sheet. 2006. Em: www.ecotourism.org (acessado em 26 de novembro de 2009).

Torne-se um colaborador da Reserva Mata do Passarinho e faça uma doação para apoiar nossa missão, visite:
www.biodiversitas.org.br/projetoasas

Please join as a collaborator of the Mata do Passarinho Reserve and make a donation to support our mission, visit:
www.biodiversitas.org.br/projetoasas